

“A Paraíba e o seu Governo”

EM LONGO E BRILHANTE ARTIGO, COM O TÍTULO ACIMA, “O JORNAL”, DO RIO, APRECIANDO AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, DIZ: “DIANTE DE OBRAS E FATOS COMO ESSES, PODE DIZER-SE QUE A PARAÍBA TEM UM GOVERNO VERDADEIRAMENTE EMPREENDEDOR, CAPAZ DE CORRESPONDER A'S MAIS LEGÍTIMAS CAUSAS DO INTERESSE PÚBLICO, COOPERANDO PARA O ENGRANDECIMENTO DO HEROICO ESTADO NORDESTINO”.

RO, 3 (A UNIÃO) — O JORNAL, o órgão líder dos “Diários Associados”, publica, hoje, o seguinte artigo, sob o título “A Paraíba e o seu governo”:

“É inegável que o pequeno Estado do Nordeste encontrou no sr. Argemiro de Figueirêdo um administrador identificado com os seus interesses, necessidades e aspirações. Conhecendo tem a unidade federativa de que foi o primeiro governador eleito e hoje interventor federal, a sua atuação de chefe do executivo obedece a diretrizes firmes, em que, há preestabelecido, um programa de governo, em cuja execução se empenha com toda a força de vontade de que é capaz.

Sob o regime da liberal democracia, a sua ação lutou com dificuldades contra os tropeços opostos pela imprensa, pela assembleia e pelos adversários impenitentes. O Estado Novo propiciou-lhe uma estrada ampla e reta pela qual vai conduzindo a Paraíba à realização de velhos sonhos, através de obras imprescindíveis e vultosas, sem recorrer a empréstimos, limitando-se às vendas estaduais rigorosamente arrecadadas e aplicadas.

A Capital do Estado se resente da falta dos principais serviços públicos. A sua iluminação era deficiente e com defeitos de instalações. Os transportes urbanos a cargo de dois ou três bondes morosos mal atendiam às justas exigências da população. A Empresa Telefônica com aparelhos antiquados dava motivo também a reclamações diárias. A pavimentação das ruas combinava com as tristes construções. Graças à administração do sr. Argemiro de Figueirêdo, a cidade de João

Pessoa está, agora dotada de serviços que satisfazem aos anseios progressistas dos seus 100.000 habitantes. A iluminação melhorou consideravelmente, funcionando com a desejada regularidade. Os bondes novos, importados da Alemanha, juntamente com os ônibus, como os que trafegam no Rio, concorrem para aumentar o movimento urbano nas ruas principais, cuidadosamente calçadas a paralelepípedos.

Telefones automáticos e uma estação de rádio proporcionam aos paraibanos outros benefícios da moderna civilização.

Está sendo ultimado um edifício de proporções monumentais, que será o Instituto de Educação, objetivando o plano de unificação do Ensino.

Mas, o governo do sr. Argemiro de Figueirêdo não se contenta em melhorar a capital. Levando as suas vistas ao interior, vai realizar um dos melhoramentos mais notáveis da sua administração — o serviço de es-

gotos e o saneamento de Campina Grande, que é o mais importante centro populoso e comercial do “hinterland” do Nordeste, além de sede do rico município sertanejo, que vive a braços com o grave problema da falta d'água, por encontrarse o precioso líquido a 30 quilômetros distante, nas fontes localizadas na zona do Brejo, em Areia.

Ainda este ano a feliz iniciativa do Interventor Federal, levada a efeito em Campina Grande, será transformada em esplêndida realidade com a sua aspiração secular, tendo água abundante e uma rede de esgotos e higiene garantida a toda a população.

Diante de obras e fatos como esses, pode dizer-se que a Paraíba tem um governo verdadeiramente empreendedor, capaz de corresponder às mais legítimas causas do interesse público, cooperando para o engrandecimento do heroico Estado nordestino”.

O “DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO”

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO PALACIO DA REDENÇÃO

REALIZA-SE, amanhã, às 15 horas, no Palácio da Redenção, uma reunião de chefes de serviços federais, estaduais e municipais, para a organização do programa a ser cumprido neste Estado, em comemoração do Dia do Funcio-

nário Público, que transcorrerá em 8 deste.

Estão, as 15 horas, avisados todos aqueles altos funcionários, cujos nomes irão compor a comissão central das festividades.

Também em todos os municípios serão realizadas cerimônias comemorativas do Dia do Funcionário Público, tendo já o Governo do Estado providenciado a respeito.

CONTINUA IMPLACAVEL O ANTI-SEMITISMO ALEMÃO

Os judeus não podem mais viajar em automóveis — Zonas interditas onde descendentes de Israel não têm autorização para permanecer — Terão que usar um distintivo amarelo

BERLIM, 3 (A UNIÃO) — Mais dois decretos foram assinados, hoje, em continuação à série de medidas anti-semitas.

O primeiro desses atos, o mais importante, cria zonas de interdição

dentro de Berlim, nas quais os judeus não podem permanecer nem transitar, salvo se forem portadores de uma autorização especial.

Entretanto, o decreto estabelece que as referidas autorizações só serão concedidas a partir de julho do próximo ano.

SÓ PODEM VIAJAR EM CAMINHÕES

BERLIM, 2 (A UNIÃO) — Por decreto hoje assinado, os judeus ficam proibidos de dirigir automóveis, sendo-lhes apenas permitido guiar caminhões.

Desse modo, os israelitas não poderão viajar naqueles veículos, pois que nenhum “chauffeur” alemão se exporia ao risco de conduzir um não-ariano em seu carro.

Demais, as medidas de caráter econômico adotadas contra os judeus, nos últimos tempos resultaram em que poucos deles têm possibilidades para comprar um automóvel.

USARÃO UM DISTINTIVO AMARELO

BERLIM, 3 (A UNIÃO) — Dentro em breve o marechal Goering assinará um decreto obrigando todos os judeus a usarem um distintivo amarelo colocado em lugar bem visível, na roupa, para que possam ser reconhecidos de longe.

NÃO PUDERAM SAIR A RUA

BERLIM, 3 (A UNIÃO) — Hoje comemora-se o Dia da Solidariedade Nacional, em que foram arrecadadas, em público, esportulas destinadas a custear os serviços dos chamados socorros do inverno.

Como estava determinado previamente, os judeus não puderam sair à rua, no período compreendido entre as 12 e 20 horas.

RETORNOU DO INTERIOR DO ESTADO O ARCEBISPO D. MOISÉS COELHO

Retornou, ante-ontem do Interior do Estado, o exmo. d. Moisés Coelho, arcebispo metropolitano da Paraíba.

S. excia. revmda. achava-se há alguns dias em excursão pastoral, tendo ido até Campina Grande.

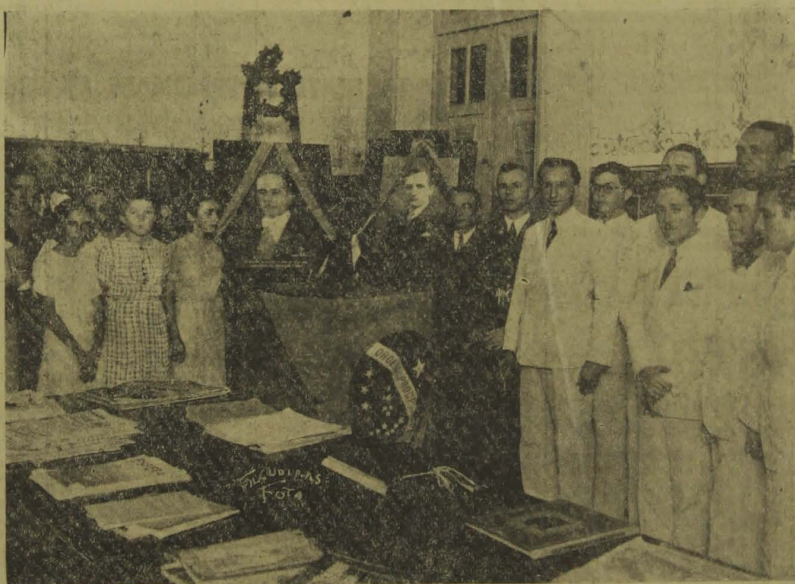
O SR. FREDERICO LUNDGREN AGRADECE AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Tendo o interventor Argemiro de Figueirêdo telegrafado ao sr. Frederico Lundgren, contratulando-se com s. s. pelo seu restabelecimento de recente enfermidade de que fora acometido, recebeu s. excia., em resposta, o seguinte telegrama desse ilustre industrial:

“RECIBE, 3 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio do Governo — João Pessoa — Cumprimento o ilustre amigo, agradecendo suas felicitações pelo meu restabelecimento. Abraços. — Frederico Lundgren”.

A SOLÊNE APOSIÇÃO ONTEM, NO CLUBE ASTRÉIA, DOS RETRATOS DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

INTERPRETANDO OS SENTIMENTOS DOS DIRETORES E SOCIOS DA TRADICIONAL ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL, FALOU O DR. JOSE MOUSINHO, 2.º VICE-PRESIDENTE



Aspecto da aposição solene, ontem, no Clube Astréia, dos retratos do presidente Getúlio Vargas e do interventor Argemiro de Figueirêdo.

REALIZOU-SE, às 20 horas de ontem, no salão do Departamento de Cultura e Arte do Clube Astréia, a solene aposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas e do interventor Argemiro de Figueirêdo, perante inúmeros socios e suas exmas. famílias.

Abrendo a sessão, o dr. Raul de Góis, presidente do Clube, concedeu a palavra ao dr. José Mousinho, 2.º vice-presidente, que pronunciou um brilhante discurso estudando a situação brasileira e a atuação política e administrativa dos eminentes homenageados.

O Clube Astréia cumpria, assim, um dever cívico ao prestar aquela pública demonstração de admiração e simpatia a Getúlio Vargas, a quem o Brasil deve a sua plena reintegração na ordem sob um regime que conservou as nossas características democráticas afastando de nós o perigo das ideologias exóticas.

E outro dever que se impunha ao tradicional sodalício era homenagear o interventor Argemiro de Figueirêdo, o grande benfeitor da Paraíba.

O orador concluiu o seu discurso levantando a sua taça pela felicidade

do Brasil, na pessoa do presidente Getúlio Vargas, e da Paraíba, na pessoa do interventor Argemiro de Figueirêdo.

— Representou o interventor Argemiro de Figueirêdo na solenidade de ontem, no Clube Astréia, o capitão Jacó Prantz, ajudante de ordens de s. excia.

— A propósito da homenagem prestada ontem ao presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo, a diretoria passou telegramas de comunicação a s. s. excias.

O “NORMANDIE” NÃO PODEU PARTIR PARA OS E. E. U. U. POR FALTA DE TRIPULANTES

Entre os passageiros achase “sir” Anthony Eden — Determinada a prisão de chefes de organizações trabalhistas

PARIS, 3 (A. N.) — Le Matin conta que ao terminar o meeting realizado ontem à noite, pelo Partido Socialista, diversos incidentes se produziram no boulevard Grenelle.

Ficaram, igualmente, feridos o deputado Roger Chautau e o conselheiro Chauchoy.

O “NORMANDIE” FICOU IMPEDIDO NO HAVRE

PARIS, 3 (A UNIÃO) — Tendo aderido à greve os operários da “Compagnie Générale Transatlantique”, o “Normandie” ficou impedido, no Havre, quando devia partir, hoje, para os Estados Unidos, levando inúmeros passageiros, entre os quais sr. Anthony Eden, ex-ministro do Exterior da Grã Bretanha.

DETERMINADA A PRISÃO DOS CULPADOS

PARIS, 3 (A UNIÃO) — As autoridades determinaram a prisão dos chefes das organizações trabalhistas responsáveis pela prisão dos operários da “Compagnie Générale Transatlantique”, o que determinou o adiamento da partida do “Normandie”.

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adontado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do fígado e baço, muita sede e quentura na garganta, ansias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arroto, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, fígado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

ESPORTES

OS AMADORES QUE CONSTITUEM A SELEÇÃO PARAIBANA AO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL TREINARÃO, HOJE, PELA MANHÃ

Hoje, pela manhã, no campo do "Paraíba Clube" realizar-se-á o último treino dos amadores paraibanos que este ano disputarão o Campeonato Brasileiro de Futebol enfrentando a seleção do Rio Grande do Norte.

O sr. Luiz Espineli, diretor de esportes da L. D. P., escalou os seguintes amadores para o ensaio de hoje:

Pagê, Braz, Juarez, Clodoaldo, Felix, Batista, Humberto, Quidão, Marcial, Neco, Hélio, Pitóta, Holanda, Américo, Pingo, Gabriel, Alceu, Zélequinhá, Roberto, Misael, Landinho, Delgado e Paulo.

NAO HAVERA HOJE O INTERESTADUAL ENTRE PARAIBANOS E PERNAMBUCANOS

Por motivos superiores deixa de ser realizado hoje, como anunciáramos, o esperado encontro de futebol interestadual entre o "São Paulo Esporte Clube", campeão dos subúrbios paulistas, e o "Time Negro", desta cidade.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO ESPORTE CLUBE

A convite do "Mandacaru Esporte Clube", seguirá na tarde de hoje até aquele bairro, o A. E. C. Esporte Clube, para disputa de uma partida amistosa de futebol.

O diretor de esportes, pede o comparecimento de todos os amadores

NO CLUBE ASTREIA

22 x 18 foi a contagem com que o "Botafogo" venceu na noite de ontem o forte conjunto do "Riachuelo"

Em prosseguimento do campeonato, bateram-se, ontem, no quadro do prestigioso Clube Astreia, as equipes do "Botafogo" e do "Riachuelo". A's 8:30 precisamente o juiz Sandoval, chama os esquadros para início da disputa.

A partida começa com o ataque favorável ao "Riachuelo", que por intermédio de Windsor consegue a sua primeira ceta. Numa arrancada fulminante Dario empata a partida de um passe que recebe de Alacir. Os rapazes do "Riachuelo" conseguem mais três cetas por intermédio de Macambira e Windsor; no entanto o time do "Botafogo" não desanima e Alacir marca mais uma ceta. Animados com o feito de Alacir os azuleiros marcam mais duas cetas empata assim a partida. Dois minutos depois o juiz encerra o primeiro tempo sem vencedores nem vencedores.

Decorridos os dez minutos, é reiniciada a partida cabendo ao "Botafogo" desempatar a partida com uma bela "handeira" de Dario. Depois disso feito do encastador azuleiro, Lamparina consegue mais dois pontos para o seu quadro. Há um lance livre con-

que compõem o 1.º e 2.º quadros, às 13 horas na sua sede social, à rua Duque de Caxias.

TIETÊ X INDEPENDENTE

Os dois clubes acima jogarão hoje no campo do alto Santa Rosa.

O "Tietê" pisará o gramado com os seguintes amadores: Gentil, Culca, Josué, Otávio, Cravinho, Euclides, Paulo, Arnaldo, Horácio, Lucas e Augusto.

EQUADOR X POLICIA MILITAR

Em jogo amistoso enfrentar-se-ão hoje, às fortes equipes do "Equador" e da Polícia Militar, no campo do primeiro, no populoso bairro de Cruz das Armas.

Dado o valor dos disputantes a peleja será muito animada.

O Equador jogará com o seu time completo.

BRASIL X CRUZEIRO

Terá lugar, hoje, às 7:30, no campo do "Paraná E. C.", um interessante encontro de futebol entre os dois clubes acima.

O "Brasil" iniciará o jogo com a seguinte organização:

Mundo. — Zezinho — Genil. — Biu — Pinho — Leonidas — Leite — Silva.

tra o "Botafogo", que Windsor transforma num ponto para os seus azuleiros. Outro lance livre contra os "azuleiros" que batido por Macambira, aumenta a contagem para o seu esquadro. Windsor, recebe a bola de Idalvo, e consegue mais dois pontos para o seu quadro. Falta de Montenegro em Lamparina, a qual é transformada em ponto para o "Botafogo". Montenegro consegue empatar a partida com um lance livre. Coubé a Alacir desempata-la de um magnífico passe de Derillo. Mais alguns minutos é encerrada a peleja com o empate de 13x13.

Na prorrogação, Homêro marca duas cetas para as suas cores. Feito que é reproduzido por Dario. Os rapazes do "Riachuelo" conseguem com uma forte reação mais cinco pontos para o seu quadro. Dois minutos depois Lamparina num lance livre dá a vitória ao seu time, conseguindo o último ponto da noite, terminando com o escore de 22x18 favorável ao "Botafogo".

Marcadore de pontos na noite de ontem: Windsor (Riachuelo) 14 pontos.

2.000, 1.000 e 500 contos, são os principais prêmios da extração de Natal da Loteria Federal.

Doenças de Senhoras

ESPECIALISTA

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório:

Rua Barão do Triunfo, 333

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trincheteiras, 208

TORNO MECANICO pegando 1 metro entre centros por 0,46 de diâmetro e completamente equipado. Vende — OMEGA NACRE

Dario (Botafogo) 10 pontos.

Lamparina (Botafogo) 4 pontos.

Alacir (Botafogo) 4 pontos.

Homêro (Botafogo) 4 pontos.

Macambira (Riachuelo) 3 pontos.

Montenegro (Riachuelo) 1 ponto.

Colocação por pontos ganhos

Botafogo — 1 ponto.

REGULAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE AMADORES

Art. 1.º — A transferência de Jogador de uma entidade filiada para outra, será sempre feita por intermédio da Federação Brasileira de Foot-Ball.

Art. 2.º — A transferência de jogador de entidade estrangeira para federada e vice-versa, será regulada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 3.º — O jogador que desejar transferir-se de uma para outra entidade federada deverá apresentar um requerimento à Federação, autenticado e encaminhado pela entidade para a qual se quer transferir, juntando os documentos exigidos por este regulamento, bem como a importância da taxa do respectivo certificado.

Art. 4.º — Não sendo requerimento o jogador declarará sua classe, o nome da entidade que pretende deixar, bem como o da em que deseja ingressar e, se possível, a data do último jogo oficial em que tomou parte.

Art. 5.º — De posse do requerimento, a Federação expedirá, no prazo máximo de 15 dias, o certificado de transferência, salvo os casos em que necessitar de informações, que deverão ser pedidas a quem de direito, dentro do mesmo prazo.

Art. 6.º — Estas informações deverão ser prestadas no prazo improrrogável de 15 dias, podendo o presidente da Federação, caso elas não satisficam, solicitar novas, que deverão ser prestadas no prazo máximo de 8 dias.

Art. 7.º — O pedido de informações e a respectiva resposta serão feitos por via telegráfica, obrigatoriamente, confirmados por carta expressa instruída com a prova das alegações feitas.

Art. 8.º — Recebida a resposta da Entidade Informante, o presidente da Federação, desde que não exista motivo que iniba a transferência, expedirá diretamente à Entidade para onde se destina o jogador, dentro de 48 horas, o respectivo certificado de transferência.

Art. 9.º — A comunicação da expedição do certificado de transferência poderá ser feita por telegrama, confirmado, obrigatoriamente, por carta expressa.

Art. 10.º — No caso de não serem

MAIS 100\$000

pagaram os agentes da inigualável manteiga LYRIO ao sr. João Luiz da Silva, auxiliar da firma Williams & Cia., residente à Rua da Conceição, n.º

411, pelo cheque n.º 7.419.

Manteiga LYRIO, que se recomenda pela sua ótima qualidade, distribue DINHEIRO DE VERDADE !!!

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

PADRE ARMANDO GUERRAZZI
(Lente do Ginásio do E. de S. Paulo, em Tietê).

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO)
O POVO FALOU OU FALARAM?

O povo falou — é a frase mais usada hoje e tida por certa porque o sujeito do singular leva ao singular o verbo. Esta a sintaxe, de par, seguida pelas demais linguas românicas. Em francês diríamos: le peuple a parlé. Em italiano: il popolo parlò. Em espanhol: hablo el pueblo. Esse argumento de analogia em Gramática

PASSAS, FIGOS, AMEIXAS, CHOCOLATES FINOS, FRUTAS ESTRANGEIRAS, QUEIJOS NA MERCERIA MODELO — Barão do Triunfo n.º 306 — João Pessoa.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana: — Realiza-se, hoje, às 9 horas na sede dessa sociedade operária, à rua Joaquim Nabuco, n.º 108, mais uma sessão de diretoria, na qual serão ventilados assuntos de real interesse para a mesma.

O presidente pede, por intermédio desta folha, a presença de todos os socios à aludida reunião.

*Sociedade União Operária Beneficente: — Haverá, na próxima terça-feira, às 10 horas, nessa agremiação operária, uma sessão de assembleia geral extraordinária, devendo, no momento, ser tratados assuntos importantes.

O presidente solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os associados à referida reunião.

Tatiana Suami Vivekananda — Amanhã, às 20:30 horas, realizar-se-á, na sede deste Centro de Irradiação Mental, à rua da Republica, n.º 198, mais uma reunião exotérica, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

Espérta — 1 ponto.
Olimpico — 1 ponto.
Guaniabara — 1 ponto.

O juiz

Sandoval de Oliveira, atuou com critério. A Comissão de Jogos foi representada pelo sr. Fernando Pinto Seixas (Lemos).

ca dita comparada apresenta muita força. Em latim: populus locutus est. Sempre no singular.

A concordância — o povo falaram, embora não a possamos taxar de errônea, porque alguns clássicos a empregaram e se fundavam numa concordância *ad sensum*, de sentido, por sílabe, caiu do uso atualmente e causaria estranheza se a empregássemos nos escritos. Forma arcaica. A frase do singular é mais corrente, e, quando não seja errada a concordância semântica, os modernos não a adotam mais, porque a lingua evoluiu. Deixemos de arcaísmos.

Sururina

No "Luar do Sertão", Catulo Cearense se refere à sururina. Ave galinácea do Amazonas. De canto semelhante ao do nosso urú ou dos Inhambús. Assim Fonseca, Teschauer e Silva Bastos. Aloisio de Azevedo nos descreve "o pio mavioso e plangente das sururinas" com v. Mas com r é mais sonoro: Sururina.

Gela ou glia?

Gla (brasileirismo) — espécie de ra grande e de dorso escuro (Silva Bastos). Gela é a terceira pessoa do singular do verbo impessoal *gear*. Dizer: "hoje, parece que gla" — está errado, embora o povo assim de a cínica.

O indicativo presente dos verbos em *ear*, por serem eles rizotônicos, assumem um i intermédio depois do "a" da raiz. De passar, passela; de recrear, recrela; de baratear, barateila. Há exceção em criar que faz cria, porque originariamente o étimo era um só, nota João Ribeiro, o de — criar. Morais, o clássico dicionário brasileiro, traz *gea*, porque, no tempo dele, se escrevia *gea*, flautista, azeite, e hoje o *ea* se desdobrou em *ela*: pranteia. Por igual razão: gla, e não ria. "O céu gea a planta mal nascida" (Lobo, *apud* Morais).

ARTIGOS para as festas de Natal e Anno Novo, colossais sortimento na MERCERIA MODELO — R. Barão do Triunfo, 306 — J. Honorato & Cia. Ltda. — João Pessoa.

O DR. HIGINO DA COSTA BRITO, de volta do Rio e S. Paulo, aonde esteve em viagens de estudos, avisa que reassumiu o exercício de sua "Clínica de Doenças dos Olhos" atendendo, diariamente, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas em seu consultório à Rua Duque de Caxias, 312 — 1.º andar.

A entrega de diplomas às novas professoras pelo Instituto Pedagógico, de Campina Grande

Terá lugar, no próximo dia 8, a cerimônia da entrega de diploma à nova turma de professoras, pelo Instituto Pedagógico, de Campina Grande.

O ato ocorrerá às 21 horas, no Cinema "Capitôlio", daquela cidade, com a presença das autoridades municipais, famílias e outras pessoas de representação.

A turma escolheu para seu patrono o sr. Bento de Figueiredo, prefeito de Campina Grande, e parafina a professora Jocelita de Almeida Reis Brasileiro, sendo oradora oficial a srta. Miriam Nafraen de Barros.

São as seguintes, as professorandas que receberão diplomas: Zuleica de Oliveira, Maria do Carmo Borja, Maria de Lourdes Dantas, Maria José de Vasconcelos, Ceci Vieira, Vanda Saldanha, Emília Jordão, Miriam Nafraen de Barros, Belmira Ferreira da Silva, Judith Liná, Luísele Dália, Maria das Neves Tavares, Luzia Nunes de Sousa e Zilda da Honório Maia.

Firmado pela diretoria do Instituto Pedagógico, recebemos atencioso convite para assistir à solenidade em apreço.

Vinhos brancos, tintos e Champagne da marca SALTON — Merceria Modelo — J. Honorato & Cia. Ltda. — Rua Barão do Triunfo n.º 306.

(Continúa).

O EXÉRCITO E AS BANDEIRAS

(DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA)

(Especial para A UNIÃO)

A. PADUA DE ARAUJO

A HOMERIADE brasileira ainda não saiu dos arquivos para o sol luminoso da consciência nacional. Dorme um sono pesado às vezes despertado pela curiosidade dos estudiosos. Mas tal despertar não tem conseguido levantar o interesse que deveria haver em torno dos fundamentos primordiais da formação da nossa história. E no rastro das entradas sertanistas que teremos de encontrar as linhas mestras que empurraram Tordesilhas para os divisores do Amazonas e do Prata.

O ciclo do ouro esticou o Brasil para dentro de si mesmo, como o do índio atirou-o quasi para os lados do grande Oceano. Foi com a entrada de Fernão Dias que se iniciou o caminho dos Cataguás na busca das esmeraldas que cintilavam nos serros de Itacambira, que se operou a decisão das gentes que vieram formar a minas gerais.

A migração das pedras que brilham não deixou o fundamental das arcaicas bandeiristas. Ao contrário. Elas, si conduziram as gentes audaciosas em busca da riqueza individual, trouxeram em paga os elementos determinantes da formação geográfica nacional. E nem sem isso a maneira que se desenvolveu a penetração aventureira tinha logicamente que ser condicionada ao ganho. Este, porém, desapareceu na poeira dos tempos para dar lugar às terras alargadas que vieram formar o nosso patrimônio comum. A história do bandeirismo terá que formar amanhã o conteúdo da homeriada brasileira. Porque seu elemento de heróica sobrepassa o âmbito dos feitos individuais para concretizar na sua epopéia a própria epopéia da nacionalidade em formação. As bandeiras foram os primeiros corpos de choque que a nação possuiu. A base nuclear das futuras forças armadas. A mudança operada foi nos métodos de penetração e no espírito que presidiu aos mesmos. A moral superior do catismo criou as condições necessárias para que o restante nacional em relação aos selvagens se efetuasse pela maneira admirável como o Exército o realizou.

E' bastante recordarmos dois episódios marcantes das bandeiras militares. Os índios Terenas e Quinquil-

andos aldeados em Ipêgue e Cachoeirinha, em Mato-Grosso, estavam ameaçados de perderem o último resto de suas terras pelas avançadas paulistas. O general Rondon, auxiliado pelo então alferes João Nicolau B. Horio Barbosa, mediu essas terras, procedeu ao respectivo lançamento e obteve do governo do Estado, um ato em virtude do qual se reconheceu, com todas as formalidades legais, o direito de propriedade dos índios sobre aquelas glebas. (Memórias sobre a missão Rondon, pag. 58).

O episódio seguinte retrata fielmente o espírito que orientava a missão. A 20 de outubro de 1909 era descoberto o rio Juruena, formador do Tapajós. Isso depois de 48 dias de marchas penosas, percorrendo 618 quilômetros de terras virgens. Logo após, Rondon dirigiu-se para um acampamento indígena a fim de levar-lhes presentes. Em caminho os índios nambiquaras atacaram a pequena expedição. Tudo aconteceu porque os índios não estavam mais com os fatos sucessivos mas simultâneos. Os meus companheiros só depois de tudo terminado puderam dar conta do que se passava. Também Domingos havia sido alvejado por duas flechas, e contra mim, foi disparado o tiro de misericórdia (alem de mim, anteriormente) uma terceira, pelo guerreiro que vi à minha direita. Para espantar os índios o general Rondon deu dois tiros para o ar. O segundo tiro foi no momento exato em que o nambiquara dava a flechada. Essa flechada dirigida ao peito, mas não no porque acaso, sua ponta insinuou-se num furo da bandeira de couro da espingarda, e aí ficou engastada". (Do relatório de Rondon).

Os companheiros de Rondon queriam embrenhar-se pelos matos em perseguição aos nambiquaras. Mas Rondon proibiu, fiel ao programa que traçara de "só penetrar no sertão com a paz e jamais com a guerra". Os crimes dos nossos antepassados estavam resgatados. O Exército, que é um instrumento de guerra, escreveu os seus atos matagrossos, as páginas mais altas das virtudes civis e de pregação pacífica.

A necessidade do estabelecimento de uma rede telegráfica em Mato-Grosso era uma medida urgente. O Marechal Floriano Peixoto, então ministro da Guerra, nomeou para as respectivas comissões, o coronel Evertton Quadros e o major Gomes Carneiro, tendo sido os trabalhos iniciados em 1890. Gomes Carneiro em 13 meses estendeu 514 quilômetros de fios telegráficos, desde a capital até o rio Juruena, ao lado de Gomes Carneiro, na sua qualidade de ajudante, que Rondon começou sua carreira sertanista.

As missões militares foram numerosas. E todas obedientes ao princípio de que recuar em frente ao índio não é heroísmo, mas vitória.

O prematuro desaparecimento do general Waldomiro Castilhos de Lima, privou o país de uma entrada sertanista aparelhada com todos os elementos necessários ao êxito. Era pensamento desse ilustre cabo de guerra, levantar aqui uma expedição de índios do Bananal e das regiões próximas pelos Chacantes. O general Waldomiro tinha convidado para ser um de seus companheiros, nessa penetração sertaneja, o bandeirante paulista Hermanno Ribeiro da Silva, que aceitara então o convite logo foi em 1843. Mas os acontecimentos políticos da época não impediram a realização desse objetivo patriótico. E tempos depois a morte do general brasileiro enervava de vez essa tentativa destinada aos maiores resultados.

* * * O exame radiológico periódico dos pulmões é um dos meios mais seguros de descobrir a tuberculose em início, mesmo quando ela não oferece sinais, mesmo quando o exame clínico não consegue descobri-la.

De 6 em 6 meses, deve-se fazer um exame radiológico dos pulmões.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

A representação do "Centro Estudantil do Estado da Paraíba"

A Casa do Estudante do Brasil, reconhecendo os benefícios proporcionados pelo recíproco entendimento de seus associados pertencentes a diversos núcleos nacionais, tomou a louvável iniciativa de realizar, anualmente, na Capital Federal, congressos estudantis.

Este ano, a abertura do 2º Congresso Nacional de Estudantes se efetuará ali, no dia 15 do corrente, devendo ao mesmo comparecer inúmeras representações de estabelecimentos de ensino secundários de todo o País.

Para tomar parte no referido convênio, recebeu o estudante Damascio França, presidente do Centro Estudantil da Paraíba, atencioso convite do presidente da Casa do Estudante do Brasil, devendo embarcar, por estes dias, com destino ao Rio de Janeiro.

Nesse certame, serão ventilados assuntos de grande interesse para a classe, motivo por que quanto maior número de estudantes comparecer, mais resultado trará ao mesmo.

NA EVENTUALIDADE DE UM CONFLITO ARMADO FRANCO-ITALIANO, AS TROPAS DA ALGÉRIA SERÃO AS PRIMEIRAS A DEFENDER A TUNÍSIA

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — Informam de Roma que o embaixador inglês naquela capital, Lord Perth, conferenciou hoje, com o Conde Ciano ministro das Relações Exteriores.

Nada foi divulgado até o momento, sobre essa palestrada, que foi muito longa, mas acredita-se que ela se relacione com o atual incidente franco-italiano.

A INGLATERRA SE OPÕE

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — Nos meios políticos desta capital, reina certo otimismo em torno da situação política da Europa, não se desejando crer que a Itália queira verdadeiramente, por em prática sua política de revindicação, em detrimento da França. Mas, enquanto a Inglaterra se opõe formalmente a qualquer modificação política no Mediterrâneo oriental.

FRENTE ÚNICA NA IMPRENSA FRANCESA

PARIS, 3 (A UNIÃO) — A imprensa de todo o país continua formando uma frente única contra as pretensões do fascismo sobre territórios pertencentes à França.

PREFEITURA DE CAJAZEIRAS

Alind por motivo da nomeação do dr. Celso Matos para o cargo de prefeito do município de Cajazeiras, o interventor Argemiro de Figueiredo recebeu o seguinte telegrama de felicitações:

"Cajazeiras, 1 — Congratulamos com vossa excelência a escolha nomeada para o cargo de prefeito deste município. Vossa honrada e conhecida personalidade tem administrativo conhecimento e necessidade toda zona municipal bem capaz satisfazer mandato acordo atitude vosso governo. Cordiais saudações — Joaquim Candido, Maria Gomes, Querino Gomes, Barbeta Barrê, Maria Sofia Almeida, Joana de Sousa, Raimundo S. Maria, Oscar Pereira, João Ferreira de Araújo, João Bandeira, Francisco Nunes da Silva, Joaquim Manuel Bezerra, Maria Nita, Lindalva Campos, professores rurais".

Pelo motivo de nomeação para prefeito de Cajazeiras, o dr. Celso Matos, ilustre clínico naquela cidade e que se encontra presentemente nesta capital, recebeu as seguintes mensagens de felicitações:

Rio, 24 — Pisando Rio minha primeira preocupação foi enviar-lhe novo abraço felicidade sua última delicada função. — Salviano.

Cajazeiras, 24 — Felicito ilustre amigo sua nomeação prefeito nossa terra. — Abraços — Dr. João Jurema.

Cajazeiras, 25 — Receba meu abraço. — Otacílio Jurema.

Cajazeiras, 29 — Aceite meu abraço. — Dr. Deodato Cartaxo.

Cajazeiras, 25 — Apresentamos nosso amigo sinceras congratulações vossa nomeação prefeito nossa cidade justo merecido prêmio ao mérito abnegação pela terra cajazeirense. — Atenciosas saudações — Joaquim Costa, José Assis e Antonio Costa.

Cajazeiras, 24 — Nossas felicitações. — Graciosa e Vival.

Cajazeiras, 25 — O meu abraço. — Sirlininha Raulino.

Rio, 25 — Envio caro amigo minhas felicitações. — Maíra.

Cajazeiras, 25 — Aceite um grande abraço motivo tua nomeação prefeito. — Dr. José Jurema.

Cajazeiras, 26 — Receba caro amigo cordiais felicitações. — Abraços — Argemiro.

Cajazeiras, 25 — Felicito nomeação vosso nome prefeito nossa terra esperamos travar felicidade paz Cajazeiras. — Joaquim Mendes e Caclida.

Cajazeiras, 25 — Magistério grupo escolar congratula-se sua digna nomeação prefeito cidade. — Adalgisa Reis.

Cajazeiras, 25 — Agradeço gentileza comunicação almejavamos um prospero e fecundo governo para felicidade de Cajazeiras. — Saudações — Enéas Bezerra.

Cajazeiras, 25 — Aceite prezado amigo nossas sinceras felicitações sua nomeação prefeito. — Cordiais saudações — Julio Marques e família.

A CHECOSLOVÁQUIA ESTÁ PRONTA A CONDUZIR-SE POR SI MESMO

Mas não se afastará dos princípios estabelecidos em Munich

PRAGA, 3 (A UNIÃO) — O presidente do Conselho de Ministros, Břan, declarou hoje que a Checoslováquia está em condições de conduzir-se por si mesmo, resolvendo todos os seus problemas.

Entretanto, ponderou o chefe do governo, seria uma loucura afastar-se dos princípios estabelecidos na conferência de Munich.

Desse modo, a nação checa continuará na política que vem adotando ultimamente, de manter boas relações com todos os países vizinhos.

"A França está longe do espírito de Munich", diz o sr. Gayda — A Inglaterra se opõe a qualquer modificação na política do Mediterrâneo ocidental — Recorda-se, em Paris, que ha 3 anos Mussolini assinou um acordo com o sr. Pierre Laval regulando as condições de existência das colônias agora reclamadas

PARIS, 3 (A UNIÃO) — A propósito da injustiça da política expansionista da Itália, recordam os jornais que há três anos passados, o sr. Mussolini assinou um acordo com o sr. Pierre Laval, regulando as condições das colônias francesas no Mediterrâneo, ora reclamadas como pertencentes à Itália.

RECORDA-SE O ACORDO ASSINADO POR MUSSOLINI E LAVAL

PARIS, 3 (A UNIÃO) — A propósito da injustiça da política expansionista da Itália, recordam os jornais que há três anos passados, o sr. Mussolini assinou um acordo com o sr. Pierre Laval, regulando as condições das colônias francesas no Mediterrâneo, ora reclamadas como pertencentes à Itália.

A FRANÇA ESTÁ LONGE DO ESPÍRITO DE MUNICH

ROMA, 3 (A UNIÃO) — O sr. Virginio Gayda escreveu, hoje, outro ar-

tigo no "Giornale d'Italia", no qual declarou que a França estava muito longe do espírito de Munich.

NA EVENTUALIDADE DE UM CONFLITO ARMADO

PARIS, 3 (A. N.) — O general Georges Catroux, comandante do 19.º corpo do Exército da Argélia, conferenciou hoje, com o primeiro ministro Daladier, sobre a situação da política exterior francesa em face das pretensões territoriais italianas.

Sabe-se que, na eventualidade de um conflito armado, é da Argélia que deverão partir os primeiros e mais numerosos contingentes para defesa da Tunísia.

DE CASTRO E SILVA E OS SEUS "RÍTMOS ESTRANHOS"

FILGUEIRAS JUNIOR

PARA um móço como De Castro e Silva — cheio de aspirações e de sonhos — não era possível ficar, mais tempo, na penumbra amarga das coleções de revistas e jornais, as primícias do seu intelecto fecundo.

Preferiu projetar, com maior amplitude, os seus trabalhos, enfiando-os em volume sob o título de "Rítmos Estranhos".

A sua estréia publicística, assim, é a confirmação de uma atividade mental extraordinária, a reafirmação de uma inteligência viva, rica de vibrações.

Lembre-se que é muito mais fácil evitar a tuberculose do que curá-la. Mais vale prevenir do que remediar. O meio mais simples de evitar a doença é levar uma vida saudável dormindo 8 horas por noite, fugindo de todos os excessos e procurando se alimentar de acordo com as práticas da moderna ciência da alimentação.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO SABINIANO MAIA

As manifestações que serão prestadas a s. s., no dia 7 do corrente

Transcorrerá, no dia 7 do corrente, o primeiro aniversário da administração do prefeito Sabiniano Maia, à frente do município de Guarabira.

A ação administrativa de s. s. tem se desenvolvido naquela comuna, por uma série de melhoramentos apreciáveis, que bem atestam a operosidade e decoratino da edilidade guarabirense.

Por esse motivo, vem o prefeito Sabiniano Maia se impondo ao conceito e simpatia da população do município de Guarabira, que, aproveitando a data do primeiro aniversário de sua administração, vai dar-lhe uma demonstração desse elevado sentimento.

Por iniciativa de elementos representativos daquele município, foi organizado um expressivo programa de homenagens ao prefeito Sabiniano Maia, que será levado a efeito no dia 7, constando o mesmo do seguinte:

6 horas — Alvorada anunciadora das comemorações pela banda de música local, com uma salva de 21 tiros.

8 horas — Missa em ação de graças, celebrada pelo Pe. Emiliano de Cristo.

11 horas — Aposição do retrato do prefeito Sabiniano Maia no Palácio da Prefeitura Municipal. Nessa ocasião falará o dr. Miranda de Azevedo, promotor público da comuna.

O Tiro de Guerra 41 formará em homenagem ao prefeito Sabiniano Maia, quando, às 11 horas, chegar à sede da Prefeitura.

13 e 30 — Recepção, na gare da Great Western da embaixada do Clube Astreia.

15 e 30 — Jogo amistoso entre o sr. local DR. SABINIANO MAIA e o CLUBE ASTREIA.

18 e 30 — Concentração de todas as associações desta cidade em frente à Associação dos Empregados no Comércio, de onde rumarão, em conjunto à Praça João Pessoa, discursando do mesmo momento os profs. Antônio Bemvidio e Cleodion Coelho, este pelas classes conservadoras do Município, aquele pelas sociedades desportivas locais.

19 horas — Banquete de cem talheres oferecido pelas classes conser-

O seu livro lê-se de um fôlego. Os seus "Rítmos Estranhos" estão cheios de uma prosa atraente, multiforme, agradável: crônicas ligeiras, comentários leves contos. Os seus temas são buscados dentro do meio-ambiente que nos cerca, ambientes muito nossos, muito deste Brasil que ele ama, muito deste Nordeste que ele adora. Deste Nordeste crestado da soalheira das longas estiagens. Os tipos de seus contos, são os nossos, a figura tudo do sertanejo, lutando contra o meio hostil e contra a própria natureza, o preloir audaz, etc.

"Rítmos Estranhos" são escritos por uma alma jovem de poeta. Poristo a sua linguagem tem aquela suavidade rítmica da frase, que indica, logo, o poeta que ele é.

VIDA RADIOFÔNICA

P R I - 4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para o dia 4:

Programa do almoço:

11.00 — Gravações populares variadas oferecidas pelo Cine São Pedro "a Casa dos grandes romances da tela".

12.00 — Hora certa — Jornal matutino — Notícias e informações telegráficas do país e do estrangeiro.

12.15 — Continuação o programa do almoço — Gravações populares variadas oferecidas pelo Cine São Pedro.

13.00 — Boa tarde. (Locutor Alirio Silva).

Programa do jantar:

18.00 — Gravações selecionadas variadas. — (Locutor Alirio Silva).

19.00 — Gravações populares variadas — Oferecidas pelo Cine São Pedro "a Casa dos grandes romances da tela".

20.00 — O seu programa dançante.

21.30 — Boa noite. — (Locutor Alirio Silva).

Programa para o dia 5:

Programa do jantar:

18.00 — Gravações populares variadas — Oferecidas pelo Cine São Pedro "a Casa dos grandes romances da tela".

18.30 — Gravações selecionadas — Músicas discritivas.

(Conclui na 6ª pg.)

vadores ao Prefeito Sabiniano Maia. Em nome dessas classes falará o dr. Osmar de Azevedo, levantando o brinde de honra ao interventor Argemiro de Figueiredo o dr. Clímaco Xavier, Juiz de Direito desta Comarca.

20 horas — Início das festas populares das quais constarão: "Cinema ao ar livre" na Praça Olegário Maciel, danças populares, rétrax, etc.

22 horas — Início do baile oferecido pela sociedade guarabirense.

Abrihantando todas essas homenagens, além da música local, a de Araújo, Tediada pelo prefeito daquela cidade, e a Jazz da P R I - 4 especialmente para esta ocasião.

A frente das homenagens ao prefeito Sabiniano Maia, se encontra a seguinte comissão: — Drs. Jurandir de Azevedo, Osmar de Aquino, Pe. Emiliano de Cristo, srs. Osório Aquino, Pedro Leão, José da Cunha Lima e Cleodion Coelho.

BILHETES DO RIO

EUDAS BARROS

COPACABANA é o bairro mais carioca do Rio. O mais característico. O mais típico. E' uma espécie de vitrina onde a gente só vê o que deve ser visto. O que encanta os olhos. Embora o que se vê não seja o que é, mais artificial, de mais aparente. Reflechos de famílias milionárias, de estrangeiros endinheiradíssimos, quantos lares não há que ocultam a sete chaves a precária situação econômica, as remunerações miseráveis que ipal chegam para o aluguel do apartamento, para o telefone, para os princípios de férias em marmitta. E' uma vés por dia. O dinheiro que se arranja é pouco para os chapéus de madame e das pequenas, para as "toilettes" de inverno e de verão, os "rétrax" de grande luxo e os "drinks" bebidos dispendiosamente elegantemente no Carlton, no Luxor, no O. K., no Wonder.

Nestes dias de verão, eles e elas passam as manhãs e as tardes no mar e na areia. Tem-se a impressão de que eles vivem de heranças que lhes proporcionam esse "jeiteirismo" malandramento entre o litoral orientado, pois no Rio, como em todas as metrópoles identicas, a luta pela vida é uma luta de vida e morte. Quanto a elas... explica-se não fazerem nada e poderem arcar com a elegância e o luxo.

Mes deixemos a comédia social de Copacabana que, panoramicamente, oferece mais interesse ao cronista. A Natureza e a Civilização escolheram esse recanto paradisíaco do Brasil para torná-lo um dos mais belos do mundo. E' a Côte d'Azur da América. E' onde o Rio de Janeiro se aplica o epíteto de Cidade Maravilhosa. Os seus arranha-céus não realçam por causa das montanhas. Em meio da magnificência arquitetônica, elevam-se mórros verdes e floridos onde vemos, lá no alto, muito ao longe, casinhas solitárias entre o litoral, encimando o mar, como a na roca, um quarto pitorescamente rural, enquanto, cá em baixo, borborinha e trepida o mais requintado e elegante dos bairros cariocas.

Algumas pequenas deram agora para usar "maillott" cor de carne. Era só o que faltava...

Entre tanto o carioca, homem de negócios, passando de automovel ou de ônibus pela Avenida Atlântica para as suas atividades no Centro, não presta atenção à nudaz espetacular das banhistas. Não vale a pena perturbar as idílicas com o irritante encantamento daquelas estatuas vivas e inquietas, que se atiram às ondas e se deitam na areia fásicante de sol. Não só para elas vive a gente.

PARTICULAR

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

(*) DECRETO N.º 1.178, de 2 de dezembro de 1938

Abre à Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas o crédito especial de 10:000\$000, (dez contos de reis).

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas o crédito especial de 10:000\$000, (dez contos de reis), destinado ao pagamento de publicações feitas no "Estado de São Paulo".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 1.º de dezembro de 1938, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo.
Laura Bezerra Montenegro.
Francisco de Paula Porto.

(*) Reproduzido por haver caído com incorreções.

DECRETO N.º 1.173, de 3 de dezembro de 1938

Estabelece que a exportação da semente de algodão só será permitida mediante autorização especial do Governo, para cada caso.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista o memorial do Sindicato dos Trabalhadores em Oleo, Sabão e Cênicos,

Considerando que existem no Estado indústrias que mantêm fábricas de óleo de sementes de algodão, com aproveitamento de subprodutos, dando trabalho a grande número de empregados e concorrendo assim para a manutenção de muitas famílias paraibanas;

Considerando que, para garantia do trabalho permanente de seus operários, necessitam, as mesmas indústrias, de matéria prima em quantidade suficiente tornando-se imprescindível uma providência, por parte do Governo, no sentido de assegurar a existência da matéria prima necessária ao consumo industrial das aludidas fábricas,

DECRETA:

Art. Único — A exportação da semente de algodão só será permitida mediante autorização especial do Governo, para cada caso, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 3 de dezembro de 1938, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo.
Laura Bezerra Montenegro.
Francisco de Paula Porto.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Petições:

N.º 10.796, de Manuel Pereira do Nascimento. — Indeferido, à vista da informações.

N.º 11.087, de Antonio Dias de França. — Agrade oportunidade.

EXPEDIENTE DO CABINETE

Ao diretor do Tesouro:

Petições:

N.º 11.091, de Augusto Soares da Silveira.

N.º 11.089, de Daniel de Araújo.

N.º 12.474, de João Leopoldo dos Santos.

N.º 10.613, da The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

N.º 16.076, do Chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

Caavanti de Sousa para exercer o cargo de Inspetor Agrícola de Sousa, servindo-lhe de título a presente portaria.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:

Petições de:

Pedro José de Melo, requerendo licença para construir uma cocheira junto a casa n.º 200, à av. Desembargador Boto. — Deferido.

Manuel Cavalcanti de Oliveira, requerendo licença para construir um galpão para estabulação na rua Desembargador Boto. — Deferido, de acordo com o parecer da D. O. P. M.

Aristides Fantini, requerendo licença para realizar um leilão na r. v. General Osório, n.º 136. — Como requer. Fênix ciência a Guarda Municipal.

Adolfo Chacon, requerendo licença para renovar a cobertura das casas n.ºs 648, 651 e 654, à rua S. Luiz. — Como requer.

Arco Cabral de Vasconcelos Lima, requerendo licença para reconstruir o muro do predio n.º 163, à rua Diogo Velho. — Como requer.

José Cavalcanti Regis, requerendo cancelamento do debito da Usina Santa Alexandrina. — Prove o alegado e volte.

Emília Miranda, requerendo licença para fazer aumento no preço em construção, à av. Maximiano de Figueiredo. — Como requer.

Maria Francisca da Soledade, requerendo licença para ultimar a construção da casa de sua propriedade, à rua Carneiro da Cunha, n.º 399. — Como requer.

João Paulo da Silva, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 60, à rua Padre Ibiapina. — Em face dos pareceres, atendida, a título precário.

Everaldo Leão, requerendo licença para construir um terraço na casa de sua propriedade, à av. Coremas, n.º 47. — Como requer.

Abílio Dantas & Cia., requerendo licença para fazerem funcionar a Prensa Hidráulica no dia 4 do corrente. — Como requerem.

José Mártinho de Lima, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Nova. — Como pede, de acordo com as exigências da D. O. P. M.

José Leite, requerendo licença para fazer concerto na casa n.º 189, à av. Frei Martinho. — Como requer.

Joana Francisca da Conceição, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua 4 de Março. — Deferido, obedecendo as exigências da D. O. P. M.

Manuel Moreira de Menezes, requerendo licença para transformar duas janelas em portas no predio n.º 281, à rua Duque de Caxias. — Deferido.

Joaquim Tolêdo, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. n.º 2. — Sim, de acordo com as exigências da D. O. P. M.

Antonio Constantino dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Central. — Sim, obedecendo as exigências da D. O. P. M.

Josina Barbosa, requerendo licença para fazer fossa na casa n.º 640, à rua Silva Mariz. — Como requer.

Lourival de Sousa Carvalho, requerendo licença para construir muro divisorio no predio n.º 192, à av. General Bento da Gama. — Como requer.

João Pereira da Silva, requerendo licença para substituir a cobertura da casa n.º 932, à av. Barão de Mamanguape. — Como requer.

Severino Lourenço da Silva, requerendo licença para abrir uma porta no oitão da casa n.º 957, à av. Cruz das Armas. — Deferido, em face dos pareceres.

Alfredo Chacon, requerendo licença para renovar a cobertura das casas n.ºs 190, 198 e 202, à rua S. João. — Como requer.

Zaida da Gama Batista, requerendo licença para fazer concertos na casa n.º 163, à rua 13 de Maio. — Como requer.

Portaria:

N.º 212 — Exonerando Everaldo Garcia Barreto do cargo de Guarda de 3.ª Classe, por não estar quite com o serviço militar.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 3 de dezembro de 1938.

Serviço para o dia 4 (Domingo).

Dia 4 Policia Militar, 1.º tenente Manuel Camara Moreira.

Ronda 4 Quarteirão, sub-tenente Manuel Noronha Cesar.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Dia 4 Estação de Rádio, 3.º sargento José Leite de Andrade.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Heveraldo Cavalcanti de Paiva.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral, no dia 3 do corrente mês

RECEITA		
Saldo anterior		80.180\$400
Diversos Funcionários — Descontos abono 132	23.636\$700	
Alonso Magalhães — Caução de luz	30\$000	
José Faustino Cavalcanti de Albuquerque — Saldo adiantamento	1.339\$500	
José Faustino Cavalcanti de Albuquerque — Renda Imp. Of. Mov.	9.446\$800	
Mardokeo Nacre — Saldo adiantamento	15\$300	
Bel. José Pereira de Castro — Venda receb. a mais	475\$800	
Recebedoria de Rendas da Capital — Arrecadação dia 2-12	40.700\$000	
Manuel Fernandes Coutinho — Caução de luz	30\$000	
Repatriação Águas e Esgoto — Renda dia 2-12	5.119\$000	80.778\$200
Banco do Estado da Paraíba — Conta movimento		214.579\$500
Alfredo Miranda Filho		30\$000
		375.568\$300
DESPESA		
5049 — Antonio Dias de Freitas e outros — Pagamento	210\$000	
5019 — Diversos Funcionários — Abono n.º 132	182.566\$100	
4907 — Elisabet Cruz — Subvenção	60\$000	
5018 — Segurancas Publicas (Insp. T. Público) — Folha	32.050\$700	
5021 — Montepio do Estado — Rest. desc. ab. 132	7.689\$800	
5020 — Montepio do Estado — Rest. desc. ab. 132	15.899\$700	
4917 — Emilia Freire Marinho — Subvenção	60\$000	
5043 — Inácio Romero Rocha — Adiantamento	2.000\$000	
4931 — Inácio Romero Rocha — Pagamento	80\$000	
5045 — Antonio Sales Santos — Ajuda de custo	462\$000	
4939 — (Int. B. Brasil) — Pagamento	2.000\$000	
5042 — João Pereira Lima — Conta	1.494\$000	
5047 — Repatriação Águas e Esgoto — Folha	19.184\$000	
5048 — Departamento Estatística e Publicidade — Folha	7.735\$000	
5044 — Esc. Rural Modelo (Sec. Interior) — Folha	85\$800	
504 — Edgard Martins — Pagamento	200\$000	
5053 — Dr. Graciano Medeiros (Sec. Fazenda) — Adiantamento	2.000\$000	273.797\$100
Saldo que passa		101.781\$200
		375.568\$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 3 de dezembro de 1938.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral	Aluisio Morais Escriturário.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Casais Pinto de Carvalho.	Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 7.
Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.	Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal n.º 52 e guarda de 1.ª classe n.º 8.
Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).	Plantões, guardas civis ns. 23, 87, 13, 33, 33, 67, 57 e 77.
Serviço para o dia 5 (Segunda-feira)	Boletim n.º 286.
Dia 4 Policia Militar, 2.º tenente Pedro Genzaga de Lima.	Para conhecimento da Corporação e devida execução publico o seguinte:
Ronda 4 Quarteirão, sub-tenente Aderbal Castor do Rêgo.	I — Entrega de Guias: — Entregue-se 4.ª S.T. para os fins convenientes, 3 guias de registro de veículos, remetidas pela Mesa de Rendas de Itabaiana.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Decilecio Ferreira Leite.	II — Certificado de Reservista: — Aprentou nesta data, certificado de reservista de 1.ª categoria, classe de 1912, da Policia Militar do Estado, o guarda de 3.ª classe, n.º 77, João Amancio dos Santos.
Dia 4 Estação de Rádio, 1.º sargento Manuel Bernardo.	III — Petições Despachadas: — De Francisco Alves Barbosa requerendo transferência de propriedade de sua motocicleta placa 22-Pb., para o nome do sr. Antonio de Lima Prado. — Como requer.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Sebastião Salustiano Sampaio.	Dos srs. S. B. Cabral & Cia., estabelecidos em Campina Grande, requerendo para ser atestado se foi registrado no corrente exercício, o automovel marca "Chrysler", motor n.º C14-2475, tipo 1937 e qual o número da placa respectiva. — A S.T. para certificar o que constar.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Valdir Cavalcanti da Nobrega.	De Francisco Lima de Araújo, requerendo para ser alterada a categoria de seu automovel marca Ford, placa 141-Pb. de aluguel para particular. — Como requer.
Eletricista de dia, soldado Rubens Bartolomeu de Araújo.	De José Paiva da Cruz, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Como requer. Seja submetido ao exame devido.
Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).	(Ass.) João de Sousa e Silva — 1.º ten. inspetor geral.
O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. das Oficinas das guardas do Quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.	Confere com o original: — Severino de Araújo Queiroga, Resp. pela Sub-inspetoria.
Boletim n.º 263.	Os preços da CASA DAS SEDAS são escandalosamente baratos!
(Ass.) José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, coronel cmt. geral.	
Confere com o original — Sebastião Mauricio da Costa, 2.º ten. estudante interno.	
INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL	
Em João Pessoa, 3 de dezembro de 1938.	
Permanente à 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.	
Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.	
Rondantes: do tráfego fiscal de 2.ª classe n.º 3; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.	
Plantões, guardas civis ns. 13, 87, 23, 77, 57, 67, 33 e 53.	
Serviço para o dia 5 (Segunda-feira)	
Permanente à 1.ª S.T., amanuense João Batista.	

N.º 3.759, Idem, Idem.

N.º 3.760, da Mesa de Rendas d. Mamanguape.

N.º 3.761, da Estação Fiscal do Brejo do Cruz.

N.º 3.762, Idem, de S. Sebastião do Umbuzeiro.

N.º 3.763, da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro.

A Procuradoria da Fazenda:

Petições:

N.º 10.323, de Fernando Nobrega.

N.º 10.686, de José Antonio de Moura.

N.º 10.876, de José Ferreira.

N.º 11.042, de João Araújo & Cia.

N.º 10.826, de Sandoval Neves.

N.º 10.504, de Severino Martins do Nascimento.

N.º 10.795, de Caio Correia de Araújo.

N.º 10.527, de Antonio Taurino de Azevedo.

N.º 10.476, de Luiz Gonçalves de Abrantes.

N.º 10.838, de Olliet Toscano Codinho.

A Mesa de Rendas de Areia:

Petição:

N.º 11.036, de Guilomar Travassos.

A Repartição dos Serviços Elétricos:

Ofício:

N.º 16.095, do Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em João Pessoa.

A Estação Fiscal de São José de Piranhas:

Petição:

N.º 10.841, de Antonio Gomes Barbosa.

A Imprensa Oficial:

Petição:

N.º 11.014, de Frederico de Carvalho Costa.

IMPRENSA OFICIAL

Férias:

112 — Antonio Paulino Marinho, concedidas.

113 — Severino Mauricio de Melo, Idem.

114 — José Nunes da Costa, Idem.

115 — Antonio da Costa Beiriz, Idem.

116 — Francisco da Silva Loureiro, Idem.

117 — Hugo Armstrong, Idem.

118 — Silvano Rocha, Idem.

Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portaria:

O Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas resolve contratar o Agrônomo Isaias



Medicos illustres o recomendam:

Tenho empregado constantemente em minha clinica o **BIOTONICO FONTOURA** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar da obrigação de o recomendar.

Dr. Rocha Vaz
Prof. da Faculdade de Medicina do Rio.



BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

NOTAS POLICIAIS

Movimento da 1.ª Delegacia do dia 2:

O Instituto Médico Legal remeteu ao cartório desta Delegacia, para as necessárias reduções, os seguintes exames: de corpo de delito e determinação de idade procedidos na pessoa da menor Maria Machado da Silva; de José Alves Guimarães, que se acha internado no hospital "Pronto Socorro", procedente de Cabedelo; foram recebidas 2 comunicações de acidente do trabalho, dos operários José Antonio Meireles e Pedro Quirino da Silva, empregados da Cia. Parahyba de Cimento; ao permanente do dia foi apresentado, preso pelo destacamento policial da Ponte de Sanhaú, o gatinho Severino Florencio da Silva, o qual foi recolhido ao xadrez desta Delegacia; petições: de Cantonilha de Sousa Gomes, requerendo atestado de vividez e residência; de José Teodoro, requerendo atestado de identidade; expedidos 6 ofícios, quatro ao dr. Chefe de Polícia, um ao dr. Diretor do Hospital "Santa Izabel" e um ao sr. Comandante Geral da Polícia Militar do Estado; foram recebidos 2 ofícios, da Diretoria da Assistência Municipal.

Movimento da 2.ª Delegacia do dia 2:

Foram expedidos, um ofício ao dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital, um ao Secretário da Agricultura, um ao Inspetor da Guarda Civil e dois à Chefia. Requereram atestados

de conduta Mario Teixeira de Carvalho e Pedro Miranda, e afirmação de idade, Joaquina Rodrigues Chaves. Em inquérito, foram ouvidos como testemunhas, Alfredo Pereira da Silva, Lafaiete Fulgêncio dos Santos, e o investigador João Alves, sendo que este em outro processo. Foi ouvido em auto de perguntas, Francisco Alves Pereira, e como testemunha, o Guarda Civil Joaquim Torres da Silva. Foram remetidos ao exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara, um inquérito contra Severino Eloi de Almeida, e outro contra Severino Ricardo Pereira, respectivamente de acidente de caminhão e ferimentos leves. Foi posto em liberdade o indivíduo Jorge Manuel de Andrade, que se achava detido para averiguações. Foi recolhido à Cadeia Pública, o indivíduo José de Moura Correia, condenado por crime de roubo, e cuja sentença ainda não fora cumprida. Compareceram ao Gabinete, a fim de prestarem esclarecimentos, queixas, etc., as seguintes pessoas: José Duca, Severino Leonardo de Albuquerque, Manuel Herouliano, Antonio Mauricio Nobrega, Francisco Alves Pereira, Juliano Lima e Maria das Neves Pedrosa.

Importância apreendida

A Inspetoria Geral de Polícia, remeteu a Chefatura de Polícia, a importância de cinquenta mil réis (50\$000), que foi encontrada em poder da mulher de nome Maria Alice, fur-



É um facto: o trabalho requer saúde... e Saúde também. Requer saúde, normalidade das funções orgânicas; e Saúde, o óleo para mesa e cozinha, que faz alimentos saborosos e nutritivos. Fabricado por processos íntegros e exclusivos no Brasil, o Oleo Saude possui integridade as virtudes alimentícias decorrentes de sua natureza vegetal e a riqueza de calorias própria de sua natureza oleosa. Experimente-o. Saúde dá, aos alimentos, valores nutritivos extra.

Saude

FAZ PRATOS SAUDAVEIS

UM PRODUCTO DE ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
DISTRIBUIDO PELO FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

CINEMA

"O Mundo Ensinou-me a Matar", o filme de hoje, em três sessões, no "Plaza"

Esse elegante casino da Praça Vidal de Negreiros vai apresentar, hoje, aos seus inúmeros "fans", a impressionante película "O Mundo Ensinou-me a Matar", da "Metro Goldwyn Mayer", cujos principais papéis foram confiados aos conhecidos "as-



Spencer Tracy, o "astro" de "O Mundo Ensinou-me a Matar", que o "Plaza" exhibe, hoje, em três sessões.

tos" da cinematografia norte-americana Franchot Tone, Spencer Tracy e Gladys George.

"O Mundo Ensinou-me a Matar" é baseado na famosa novela do major William Hoyce Cowen que, depois de filmado, surpreendeu não só pela perfeição das cenas grandemente movimentadas, como também pela técnica atraindo.

O enredo dessa produção está baseado no sugestivo drama de um jovem que, tendo tomado parte ativa nos mais sangrentos combates da Grande Guerra, e devido os horrores

a que é obrigado a presenciar, se torna com o seu término, um bandido temível para a sociedade estadunidense.

Spencer Tracy, o endiabrado repórter do "Dr. X" e muitos outros filmes exibidos, nesta capital, trabalha no "O Mundo Ensinou-me a Matar", o papel do jovem extraviado, podendo-se dizer que, dessa sua grande responsabilidade, ele mais afirmou o seu indiscutível valor artístico.

Franchot Tony, que desempenha com rara felicidade, o interessante papel de um simples, empregado de comércio e, devido a guerra, se vê obrigado a assistir a incalculáveis carnicifinas, também perde toda a noção de humanidade, tornando-se completamente desorientado na luta pela vida.

PLAZA: — Na matinal, "Ne-vada". Complementos.
— Na vespertal, "O Mundo Ensinou-me a Matar", com Franchot Tone, Spencer Tracy e Gladys George, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.
— A noite, o mesmo programa, em duas sessões.

REX: — Na vespertal, "Música de Coração", com Bobby Brenck, da "R. K. O. Rádio". Complementos.
— A noite, o mesmo programa, em duas sessões.

SANTA ROSA: — "Broadway Melody of 1938", com Robert Taylor e Eleanor Powell, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

FELIPEIA: — Na vespertal, "O Famoso Gambini", com Akim Tamiroff e, mais, a 1.ª série de "As Aventuras de Rex e Rinty". Complementos.

O DIA DA PROPAGANDA

Comemorou-se, ontem, na América Latina

RIO, 3 (A UNIAO) — Comemorou-se, hoje, em toda a América Latina o Dia da Propaganda.

Por esse motivo foram realizadas em várias capitais, principalmente aqui e em Buenos Aires, expressivas solenidades promovidas pelos diretores e técnicos das organizações de propaganda. Associou-se às homenagens, o Departamento Nacional de Propaganda, tendo falado na "Hora do Brasil" o dr. Almerio Ramos, diretor da Associação Brasileira de Propaganda.

"O Mundo Ensinou-me a Matar", que o "Plaza" vai focar hoje, em sua tela, em três sessões, é desas películas que arrebatam e, ao mesmo tempo prendem a atenção das pessoas que o assistirem.

Juntamente com esse filme passaram novos complementos, vindos especialmente por avião.

CARTAZ DO DIA

— A noite, "Amor nos Bastidores", com Charles Rogers e Betty Grable, da "Paramount". Complementos.

JAGUARIBE: — Na vespertal, "O Famoso Gambini", com Akim Tamiroff e a 1.ª série de "As Aventuras de Rex e Rinty". Complementos.

— A noite, "Azas da Armada", com William Gargan, da "Republic". Complementos.

SAO PEDRO: — Na vespertal, "Curcio da Selva". Complementos.

— A noite, "A Fuga de Tarzan", com Johnny Weissmuller. Complementos.

METROPOLIS: — Na vespertal, "Correio da Selva". Complementos.

— A noite "A Epi 13". Complementos.

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE, ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil — Escrivão Sebastião Bastos:

Nesse cartório correm procama: para o casamento dos contraentes seguintes: Antonio Ferreira dos Santos e Amalia Pereira de Lima; Antonio Galdino Ferreira e Alice Amorim; Antonio José da Silva e Jaci da Silva; Valdemar Freire de Santana e Orzema de Lucena Lima, já casados religiosamente; José Pedro Vicente e Julieta Maria da Conceição, e Napoleão Enstista de Vasconcelos e Maria Pereira dos Anjos.

No mesmo cartório foram registradas as crianças recém-nascidas seguintes:

Gilberto Matias de Araújo, Ednaldo Gomes Fontes, Maria da Penha Araújo, Malcia de Albuquerque Oli-

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extr. em 3 de dezembro de 1938.

1236	— Juiz de Fôra	500-000\$
15494	— Rio	30-000\$
3203	— Rio	10-000\$
2935	— Rio	3-000\$
9299	— Rio	2-000\$

Há na repartição dos Correios e Telégrafos, telegramas atidos para: Alguí, Cunha, dr. Alindo Leite, dr. J. B. Toni, rua Barão da Passagem, 547.

veira e um nati-morto e Maria do Socorro Gomes da Silva.

Ainda no mesmo cartório foram registrados os óbitos das seguintes pessoas:

Maria da Penha Araújo, Silvina Maria do Carmo e um nati-morto.

Os demais cartórios não forneceram notas a reportagem.

VIDA ESCOLAR

Senhorita Iolanda Gonçalves: — Concluiu o curso de guarda-livros e recebeu o respectivo diploma pelo Colégio de Nossa Senhora das Neves desta cidade. A senhorita Iolanda Gonçalves, filha do sr. Eliso Gonçalves, comerciante nesta praça, tendo sido seu parafinário o dr. José Alves de Melo, delegado do 2.º distrito desta capital.

Pelo motivo, a recém-diplomada ofereceu uma recepção às suas amigas e colegas.

Sr. Simeão Freire de Araújo: — Recebeu, ultimamente, o diploma de professor pela Escola Normal desta cidade, o sr. Simeão Freire de Araújo, filho do sr. João Freire de Araújo, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sr. Severina Freire de Lima, servindo de parafinário a exma. sr. dr. Argemiro de Figueiredo, representada pela exma. sr. dr. Fernando Nóbrega.

O recém-diplomado recebeu, pelo motivo, os seus amigos e colegas, em sua residência, à praça D. Ulrico, n.º 59, oferecendo-lhes uma ceia.

PROFESSORA ZILAH PEREIRA DE ARAÚJO: — Vem de se diplomar e receber o respectivo diploma de professora pela Escola Normal, a senhorita Zilah Pereira de Araújo, filha do sr. Agostinho Pereira de Araújo, funcionário da Diretoria de Produção do Estado, que teve como parafinário o comandante Magalhães Barata, representado pelo tenente José dos Santos Passos, do 22.º B. C. Festejando esse acontecimento, a recém-diplomada ofereceu uma recepção às suas amiguinhas e colegas.

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA"

Resultado da apuração das notas dos exames realizados nesse estabelecimento de ensino

1.º ano propedeutico

Maria de Lurdes Araújo: — Português, 5; Inglês, 6; Francês, 7; Matemática, 8; Geografia, 7; História da Civilização, 7; Conjunto 7.

Leda Moraes: — Português, 3; Inglês, 3; Francês, 5; Matemática, 4; Geografia, 4; História da Civilização, 3; Conjunto 4.

Laura de Sá Albuquerque: — Português, 3; Inglês, 5; Francês, 6; Matemática, 7; Geografia, 6; História da Civilização, 6; Conjunto 6.

Virgília Honório Cordeiro: — Português, 5; Inglês, 6; Francês, 7; Matemática, 7; Geografia, 6; História da Civilização, 5; Conjunto 6.

Maria de Lurdes Coutinho: — Português, 3; Inglês, 3; Francês, 4; Matemática, 6; Geografia, 5; História da Civilização, 4; Conjunto 4.

Hamilton Figueiredo: — Português, 3; Inglês, 5; Francês, 3; Matemática, 6; Geografia, 6; História da Civilização, 5; Conjunto 5.

Reprovado 1. Perderam o ano 4.

1.º ano de Datilografia:

Iêda de Almeida Monteiro: — Português, 6; Matemática, 6; Geografia, 7; Datilografia, 7; Conjunto 6.

2.º ano propedeutico

Carmona de Andrade Guimarães: — Português, 5; Inglês, 6; Francês, 6; Matemática, 3; Geografia, 6; História da Civilização, 6; Conjunto 6.

Margarida de Albuquerque Moura: — Português, 4; Francês, 6; Matemática, 3; Geografia, 7; História da Civilização, 7; Conjunto 5.

Belarmino Gonçalves: — Português, 3; Inglês, 5; Francês, 3; Matemática, 4; Geografia, 6; História da Civilização, 4; Conjunto 5.

3.º ano propedeutico

Maria do Carmo Peixoto: — Português, 3; Inglês, 5; Francês, 5; Matemática, 3; Caligrafia, 7; Física, Química e H. Natural, 5; Conjunto 5.

Jaci Nêva: — Português, 3; Inglês, 6; Francês, 4; Matemática, 3; Caligrafia, 6; Física, Química e H. Natural, 4; Conjunto 4.

Oscarina Galvão: — Português, 7; Inglês, 8; Francês, 6; Matemática, 8; Caligrafia, 6; Física, Química e H. Natural, 9; Conjunto 7.

Hilda Ferreira de Freitas: — Português, 4; Inglês, 6; Francês, 4; Matemática, 4; Caligrafia, 6; Física, Química e H. Natural, 8; Conjunto 6.

Orlando Humberto Maia: — Português, 5; Inglês, 8; Francês, 5; Matemática, 4; Caligrafia, 6; Física, Química e H. Natural, 6; Conjunto 6.

Perdeu o ano 1.

2.º ano de guarda-livros

Julieta Vieira dos Santos: — Legislação Fiscal, 9; Matemática Comercial, 7; Mecanografia, 10; Taquigrafia, 8; Técnica Comercial, 8; Contabilidade, 9; Conjunto 9.

Maria José Fonseca: — Legislação Fiscal, 5; Matemática Comercial, 6; Mecanografia, 7; Taquigrafia, 6; Técnica Comercial, 6; Contabilidade, 8; Conjunto 6.

Zita Cardoso de Albuquerque: — Legislação Fiscal, 6; Matemática Comercial, 5; Mecanografia, 7; Taquigrafia, 6; Técnica Comercial, 6; Contabilidade, 8; Conjunto 6.

grafia, 4; Técnica Comercial, 6; Contabilidade, 7; Conjunto 6.

João Batista Fonseca: — Legislação Fiscal, 5; Matemática Comercial, 6; Mecanografia, 6; Taquigrafia, 1; Técnica Comercial, 3; Contabilidade, 5; Conjunto 4.

Pedro Farias da Rocha: — Legislação Fiscal, 5; Matemática Comercial, 6; Mecanografia, 6; Taquigrafia, 2; Técnica Comercial, 6; Contabilidade, 6; Conjunto 5.

Curso primário

Sob banca examinadora, constituída das professoras Aida Dias e Maria Fernandes, presidida pela diretora do mesmo estabelecimento, realizaram-se os exames do Curso Primário, cujo resultado foi o seguinte:

1.º ano: — Eufrásia Apoluceno e Ailton de Sousa, plenamente.

2.º ano: — Iracema Apoluceno, Orestes Florentino da Cunha, Gualberto Rodrigues Costa, plenamente; Getúlio Pessoa da Costa, simplesmente.

3.º ano: — Flávio Marjô Neto, Maria de Lurdes Apoluceno e Zalmir Derman, plenamente.

4.º ano: — Bento Moraes Junior, plenamente.

5.º ano: — Nicolau Rodrigues Costa, plenamente.

6.º ano: — Gelda Ferreira de Sousa e Elisabete Ferreira de Sousa, distinção; Ivanilza Gomes da Silva, plenamente. Reprovado 1.

Datilografia (Exame definitivo)

Fôram habilitados os seguintes: — Sebastião Amorim, distinção; Anita Scheinberg, Judite Dutra de Barros, Hêlio Guedes Pereira, Maria de Lurdes Rodrigues, José Pontes Filho, Isa Costa, Jaime Albuquerque Abranches e Rosa de Lima Oliveira, plenamente.

Datilografia (Prova de habilitação)

Ailton Escorel, Maria de Lurdes Coutinho, plenamente; 9. Felina Carvalho, plenamente; 8. Geni Cunha Aida Vieira, plenamente; 7. Oscarina Galvão, simplesmente 5.

Taquigrafia

Anita Scheinberg — distinção.

Premiação

Fôram os seguintes os alunos premiados:

Curso Primário: — Orestes Florentino da Cunha, Maria de Lurdes, Iracema Eufrásia Apoluceno.

Curso de Admissão: — Elisabete e Gelda Ferreira de Sousa.

Curso de Datilografia: — (prova de habilitação) — Ailton Escorel.

Classificação

Fôram classificados em 1.º lugar:

1.º ano: — Maria de Lurdes Araújo.

2.º ano: — Carmona Guimarães.

3.º ano: — Oscarina Galvão.

5.º ano: — Julieta Vieira dos Santos.

Datilografia:

1.º lugar — Sebastião Amorim.

2.º lugar — Judite Dutra de Barros.

3.º lugar — Anita Scheinberg.

Quadro de Honra: — O quadro de honra, a compor-se-á dos alunos que mais se distinguiram, durante o ano, em aplicação nos estudos, os quais são os acima classificados.

ESCOLA NORMAL "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" DE BANANEIRAS

Resultado dos exames realizados neste estabelecimento:

Curso Normal

3.º ano: — Hermengarda Oslas: distinção em desenho, música, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em história do Brasil, física e química; 80 em português; 70 em história da civilização.

Indalce de Medeiros Lima: distinção em português, história do Brasil, história da civilização, física e química e ginástica; plenamente 90 em desenho; 85 em música; 80 em trabalhos manuais.

Maria Anta Medeiros: — distinção em história do Brasil, física e química, desenho, música, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em português; 75 em história da civilização.

Maria Elisabete Pereira Diniz: distinção em história do Brasil, história da civilização, física e química, música e ginástica; plenamente 90 em trabalhos manuais; 85 em desenho; 70 em português.

Ivonete Andrade Melo: distinção em trabalhos manuais; plenamente 90 em ginástica; 85 em desenho e física e química; 80 em história da civilização; 75 em música; 70 em português e história do Brasil.

Maria Eunice Silva: plenamente 85 em ginástica; 80 em trabalhos manuais; 75 em história do Brasil, física e química e música; 70 em desenho; 85 em história da civilização; simplesmente 50 em português.

Iracema Toscano Ramalho: distinção em trabalhos manuais e ginástica; plenamente 75 em desenho; 70 em música; simplesmente 50 em física e química; 45 em história do Brasil.

Jandira da Silva Pinto: plenamente 85 em trabalhos manuais e ginástica; simplesmente 60 em desenho; 50 em música; 45 em história do Brasil,

VIDA RADIOFONICA

(Conclusão da 3.ª pg.)

18.45 — Boletim esportivo. (Locutor George André).

Programa de estúdio:

19.00 — Valsas brasileiras — Elza Dantas cl Jazz.

19.15 — Música popular variada — Dupla Tabajara c/piano, violão e pandeiro.

19.30 — No reinado de S. M. M.º "I".

20.00 — Retransmissão da hora do Brasil.

21.00 — Operetas em revista — Os piques de salão da P. R. I. - 4 sob a regência do maestro Olegário de Luna Freire.

21.15 — Jorral oficial.

21.20 — Valsas brasileiras — Elza Dantas c/piano e violões.

21.30 — Programa "o que você pediu".

22.00 — Música popular brasileira — Nêlle de Almeida c/organal.

22.15 — Música variada — Haroldo Paiva c/piano.

22.25 — Jorral falado.

22.30 — Boa noite. — (Locutor Josué Junior).

física e química; 40 em história da civilização.

2.º ano:

Nilda Guedes Pereira: distinção em nêlica, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em corografia do Brasil e desenho; 85 em aritmética e geometria; 70 em português e francês.

Maria Marluce Maia: distinção em geometria, corografia do Brasil e desenho; plenamente 90 em música e ginástica; 75 em português, aritmética e trabalhos manuais; 65 em francês.

Auri-Stela Ramalho Rocha: plenamente 90 em corografia do Brasil e ginástica; 85 em geometria; 80 em aritmética e desenho; 70 em música; 65 em português; simplesmente 60 em trabalhos manuais; 55 em francês.

Inez Ramalho Leite: plenamente 90 em geometria e ginástica; 85 em trabalhos manuais; 80 em aritmética, corografia do Brasil e música; simplesmente 60 em português e desenho; 55 em francês.

Hilda Pessoa de Lucena: plenamente 90 em trabalhos manuais e ginástica; 85 em desenho; 75 em música; 70 em corografia do Brasil; 65 em aritmética; 45 em português; 40 em francês.

Neusa Ramalho: plenamente 90 em corografia do Brasil; 85 em ginástica; 80 em trabalhos manuais; 75 em aritmética; 70 em geometria; 65 em desenho e música; simplesmente 55 em português; 40 em francês.

Salomê de Costa Lima: plenamente 90 em ginástica; 80 em música; 75 em desenho; simplesmente 60 em aritmética e trabalhos manuais; 55 em geometria; 45 em português e corografia do Brasil; 40 em francês.

Carmesha Barbosa Parias: plenamente 80 em ginástica; 75 em trabalhos manuais; 70 em corografia do Brasil; 65 em desenho e música; simplesmente 50 em geometria; 45 em português e aritmética; 40 em francês.

1.º ano:

Ivone de Andrade Melo: distinção em algebra, geografia, desenho, música, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em português e aritmética; 85 em francês.

Maria José Moraes: distinção em aritmética, algebra, desenho e trabalhos manuais; plenamente 85 em francês; 80 em português, geografia e ginástica; 75 em música.

Glisela Coutinho Medeiros: distinção em geografia e ginástica; plenamente 90 em francês, aritmética e música; 85 em português, algebra e trabalhos manuais; 80 em português e ginástica; 75 em desenho; 70 em música.

Maria da Luz Moreira: distinção em trabalhos manuais; plenamente 90 em aritmética; 85 em francês, algebra e desenho; 80 em música e ginástica; 75 em português; 70 em geografia.

Maria da Conceição Santos: plenamente 90 em trabalhos manuais e ginástica; 80 em desenho; 75 em aritmética; 70 em português e música; 65 em geografia; simplesmente 60 em algebra e 50 em francês.

Maria Ivete Viana: distinção em trabalhos manuais e desenho; plenamente 85 em ginástica; 75 em geografia; 70 em aritmética; 65 em música; simplesmente 60 em português; 50 em francês; 40 em algebra.

Neli Ramalho: plenamente 90 em ginástica; 85 em geografia e trabalhos manuais; 75 em aritmética; 70 em português e música; 65 em desenho; simplesmente 55 em francês e algebra.

Erna Wildt: plenamente 85 em desenho e ginástica; 80 em música e trabalhos manuais; simplesmente 60 em geografia; 50 em português, francês e aritmética.

Curso Complementar:

Ilvina Carvalho, distinção; Clementina Coutinho Medeiros, Nanci Ramalho, Naide Ramalho, Maria Neli Pessoa, Maria de Lurdes Maciel, Maria Eugenia Targino, Maria Ariele Carvalho, Nair Carvalho, Maria

Gomes da Silva, Francisca Gomes da Silva e Camila de Lima Vanderlei, plenamente; Eloina Pedrosa Vanderlei e Zexita de Lima Vanderlei, simplesmente.

Curso Primário

5.º ano:

Maria José Coelho, distinção; Antonieta Silva, Ariele Rocha, Carmelita Maia, Estelita Ferreira da Silva, Glisela Guedes Pereira e Viradina Mendes, plenamente; Elisabete Barros e Maria Eunice Leite, simplesmente.

4.º ano:

Ivanilda Medeiros Lima, distinção; Clelia Fernanda de Andrade, Cleonice Costa, Clenil Ferreira da Silva, Iêda Andrade Melo, Ivone Pinto, Ivanilda Monteiro, Inez Serrão, Maria Rocha Almeida, Maria da Glória Moraes, Maria do Livramento Bezerra Cavalcanti e Vanda Melo Barbosa, plenamente; Corina Coutinho, Eunice Silva, Francisca Frassinetti de Sousa e Anatalla Ferreira da Silva, simplesmente.

3.º ano:

Angelina Coutinho Medeiros, Isolda Magalhães, Maria José Silva, Terezinha Silva, Odete Maciel, plenamente; Corina Soares, simplesmente.

2.º ano:

Aida Montenegro, Clivia Conceição de Andrade, Edite Aragão, Lucia Rocha Almeida, Lair Dantas de Aguiar, Maria das Dóres Coelho, plenamente.

1.º ano:

Maria Betânia Barbosa e Terezinha Pinto, plenamente.

OBSERVAÇÃO: A diretoria da Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus" de Bananeiras, avisa aos srs. pais de família que reabrirá as suas aulas no dia 2 de fevereiro vindouro, para as alunas dos Cursos Primário e Complementar. A matrícula para o exame de admissão encerrar-se-á no dia 15 de fevereiro e para o Curso normal, no último dia do mesmo mês.

O ENCERRAMENTO, ONTEM, DO ANO LETIVO NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Inaugurada a exposição de artefatos desse estabelecimento de ensino técnico

Ocorreu, ontem, o encerramento dos trabalhos do ano letivo, na Escola de Aprendizes Artífices do Estado.

A's 1 hora, no salão principal desse estabelecimento, teve lugar uma sessão, presidida pelo prof. Coriolano de Medeiros, diretor da mesma Escola, com o comparecimento de professores e alunos, além de famílias e outras pessoas convidadas.

Nessa ocasião, o prof. Coriolano de Medeiros fez a entrega de diplomas aos seguintes alunos que ali concluíram os cursos: Eronides Gomes de Moura, Ulrico Ferreira Falcão, Eduardo Carneiro dos Santos e Genival Pereira da Silva, do Curso de Trabalhos de Madeira; Severino José do Nascimento, José Nilson Falcão, Nivaldo Coelho da Silva, José Correia da Silva Filho e José Alves de Almeida, do Curso de Trabalhos de Metal.

Foi parafinado da turma a professora Ninália Freire.

Em nome dos seus colegas, falou o jovem Eronides Gomes de Moura.

Em seguida, o prof. Coriolano de Medeiros dirigiu algumas palavras de felicitações à turma concluinte, desejando aos jovens artífices o melhor êxito na profissão que vinham de abraçar.

Após, verificou-se a exposição de artefatos da Escola, que apresenta uma síntese de todas as atividades dos alunos, estando a mesma franqueada à visita pública.

"CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA"

Departamento de Fiscalização Centralista

"Faco vêr a todos os estudantes da capital que este Departamento entrou ontem, em entendimento com as companhias de Cinema, de acordo com instruções recebidas do presidente do C. E. P."

A entrada dos mesmos só será permitida, mediante apresentação de cadernetas, podendo estas serem de qualquer associação estudantina filiada ao Centro Estudantal do Estado da Paraíba, ou associação de outro Estado da Federação.

Newton Luna, diretor.

Departamento de Propaganda e Publicidade do C. E. E. P.

O Departamento de Propaganda e Publicidade do C. E. E. P. informa aos seus associados que o mesmo goza de abatimento nas seguintes passagens comerciais: "Sapataria das Neves e Alfaiataria da Brasil", de 20%; Companhia Exibidora de Filmes S/A, e Empresa Vanderlei & Cia, de 50%, e Salão "Chic" e Salão "Academico", de 20%.

O mesmo Departamento faz vêr aos estudantes reconhecidamente pobres que gozam das referidas vantagens, podendo os interessados se dirigir à sede social do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, à rua Duque de Caxias, n.º 345, 1.º andar, das 10 às 11 horas, diariamente.

BIBLIOGRAFIA

"BOLETIM ECONÔMICO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES" — Recebemos, enfileados em um só volume, os números 29 e 30 dessa publicação de incontestável valor para os comerciantes e serviços econômicos, não só do Brasil, mas de vários outros países.

Os referidos números do "Boletim Econômico" contém muita matéria subordinada ao seguinte sumário:

PRIMEIRA PARTE — Informações do comércio exterior da Alemanha em 1937, por continentes e países (intercomércio comercial total-brasileiro, — BELGICA — Café brasileiro na Bélgica, — Cacaú brasileiro na Bélgica.

CHINA — Mês econômico n.º 4. — GRÁ-BREITANIA — Informações econômicas, n.º 3 (algodão). — GRÉCIA — Mês econômico n.º 6 (o fumo no comércio de exportação da Grécia). — JAPÃO — Mês econômico n.º 6.

— PAÍSES BAIXOS — O intercâmbio comercial entre a Holanda e o Brasil no ano de 1937. — ROMANIA — Mês econômico n.º 6. — NOTICIÁRIO.

SEGUNDA PARTE — Informações para o exterior — Estatística comparativa do tráfego aéreo comercial no Brasil (anos de 1928 a 1937). — BRASIL — População e imigração. — Movimento da importação e da exportação do Estado de São Paulo durante os meses de janeiro a março de 1937-1938. — A estatística e a sua evolução. — A cláusula "CIF" nos contratos de compra e venda mercantil. — Produção geral do Brasil. — Produção geral dos Estados Unidos. — Produtos de interesse de nossas exportações, na classe dos vegetais e seus produtos. — Matérias primas. — Frutas de mesa. Substâncias alimentícias. — NOTICIÁRIO.

A VOZ DO MAR: — Temos em mãos um exemplar da publicação da Confederação Geral dos Pescadores, que traz variadas colaborações sobre a pesca e outros assuntos.

BOLETIM SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO: — Recebemos mais um exemplar desse boletim, referente à segunda semana de outubro passado, que traz diversos artigos sobre assuntos de sua especialidade.

MONITOR MERCANTIL: — Vimos de receber o último número dessa publicação comercial de novembro passado, o qual insere variada colaboração apresentando cuidadosa feição gráfica.

ARQUIVOS DE BIOLOGIA: — Enviada pela sua direção, vimos de receber essa importante publicação do Laboratório Paulista de Biologia, em São Paulo, o qual está redigido e selecionado por um médico-cientista, e traz ótima feição material.

QUER SER INDEPENDENTE? — Habilita-se para a extração de Natal da LOTERIA FEDERAL.

OS ACIDENTES

VITIMARAM QUASI ONZE MILHÕES DE PESSOAS EM UM ANO, NOS ESTADOS UNIDOS

Calcula-se, entretanto, que apenas dois por cento dos desastres foram inevitáveis

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIAO)

Realizando uma conferência na sociedade "Amigos da Cidade", em São Paulo, o engenheiro Aldo Mario de Azevedo, tratando da prevenção de acidentes, revelou dados estatísticos interessantíssimos sobre os Estados Unidos relativamente ao assunto, no decorrer do ano de 1936. Foi assim que, em 75.000 casos de acidentes industriais, verificados na república norte-americana, vitimando número correspondente de operários das mais diversas especialidades, verificou-se que apenas dois por cento dos desastres foram considerados inevitáveis. Todos os 98% restantes poderiam ter sido evitados, com um pouco de cuidado e de prevenção.

As estatísticas revelam, por outro lado, que no mesmo ano de 1936 houve 10.730.000 pessoas feridas em acidentes, na América do Norte, tendo "alelceia", em consequência dos mesmos 11.000 pessoas. Esses desastres custaram ao povo yankee a respeitável importância de 3.700.000.000, três bilhões e setecentos milhões de dólares, ou sejam, em nossa moeda, a dez milhões de dólares, trinta e sete milhões de reais.

Dos mortos em número de 11.000, 38.500 foram vitimados em suas próprias casas, 37.800 por automóveis, 20.000 em diversos acidentes e 18.000 em acidentes do trabalho. As mortes por acidentes figuram, nesse ano, nos Estados Unidos, em quarto lugar, perdendo a população, constituindo porém, a primeira causa-morituris para a população, de 5 a 19 anos de idade. Para a população masculina, os acidentes figuram em 2.º lugar, como causa-morituris.

2.000.000.000

EM 24 DE DEZEMBRO — LOTERIA FEDERAL.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:
— O jovem Francisco Xavier de Santana, filho do sr. Manuel Joaquim de Santana, negociante nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Onildo Chaves: — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Onildo Chaves, conceituado clínico nesta cidade e médico da Saúde Pública do Estado.

O aniversário, que gosa de inúmeras relações de amizade em nosso meio social, será, de certo, muito felicitado.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhorita Ivanise Chaves, filha do sr. Lindolfo Chaves, comerciante nesta praça.

— A menina Maria da Guia, filha do sr. José Nunes Pereira, residente nesta capital.

— A menina Maria das Neves, filha do sr. Damiano Mendes, residente nesta capital.

— A senhorita Berta Rosental, aluna do Liceu Parabanho, e filha do sr. Mauricio Rosental, comerciante nesta praça.

— O sr. Adauto Dionísio do Nascimento, artista, residente nesta cidade.

— A senhorita Anita de Sousa, filha do sr. João de Sousa Barbosa, funcionário estadual aposentado, residente nesta cidade.

— A sra. Geraldina Cavalcanti de Albuquerque, esposa do sr. José Cavalcanti de Albuquerque, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Rivinha Mendes, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, desta cidade, e filha do sr. Paulo Mendes, comerciante nesta praça.

— O sr. Severino Dias de Sousa, inferior radio-telegrafista da Polícia Militar do Estado.

— A sra. Ana Florentina de Costa, esposa do sr. Ulisses Nunes de Costa, comerciante em Serra do Cuié.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O menino Luiz, filho do sr. Manuel Dias de Lucena, já falecido.

— A menina Joaquina Maria, filha do sr. Mario Guedes Pereira, proprietário nesta cidade.

— O sr. Manuel Fernandes Pinheiro, comerciante em Camalau, Alagoa do Monteiro.

— A menina Maria do Carmo, filha do dr. Estevão Marinho, engenheiro do 2.º distrito das Obras Contra as Secas, neste Estado.

— A senhorita Amanda de Carvalho Toledo, filha do desembargador Vasco de Toledo.

— A sra. Josefa Leite, esposa do sr. Severino Xavier, residente nesta capital.

— A menina Edinalda, filha do sr. Felix Freire de Araújo, negociante nesta cidade.

— A senhorita Antonia Justino da Silva, filha do sr. Augusto Francisco da Silva, funcionário do Serviço de Classificação do Algodão.

— O sr. José Teotônio de Carvalho, residente em Rio Tinto.

O menino Jandir, filho do sr. Pedro Maciel, inferior da Polícia Militar do Estado.

O sr. Sebastião Alberger Van derlei, residente nesta capital.

CASAMENTOS:

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Nicolina de Oliveira, filha do sr. Leonídio de Oliveira, com o sr. Manuel Barrêto, residente nesta cidade.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o tenente José Moraes de Almeida e sua esposa sra. Nina de Aguiar Almeida, e por parte da noiva, sr. Carmelo Rufo e sua esposa, sra. Andréa.

O casamento efetuou-se na residência do sr. Carmelo Rufo, à rua Senhor dos Passos, sendo oficiante o cônego Rafael de Barros.

Aos presentes foi oferecido uma mesa de doces e frios.

Almida Pires — Ramos: — Realizou-se, ante-onça, no Recife, o enlace matrimonial do sr. Claudino Ramos, médico de conceito nesta capital, com a gentil srta. Elza de Almeida Pires, da alta sociedade recifense.

O ato civil efetuou-se na residência dos pais da nubente, sendo testemunhas, por parte da noiva, o dr. Clélio de Almeida e exma. sra., e por parte do noivo, o dr. Elgênio Barbosa e a srta. Severina Ramos.

A cerimônia religiosa, que teve lugar na Matriz da Soledade, foi testemunhada, por parte da noiva, pelo sr. Ernani Lauritzen e exma. sra., e por parte do noivo, pelo dr. José Joaquim de Almeida e exma. sra.

Ambos os atos tiveram caráter intimo.

Furtado — Madruga: — Ocorreu, no dia 1.º do corrente, em Sapé, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Madruga, filha do sr. Francisco Madruga Filho, proprietário naquele município, com o sr. Anacleto Paiva Madruga, com o sr. Paulo de Mendonça Furtado, comerciante em Espírito Santo.

Os atos religiosos e civil foram oficiados na residência da família da noiva, respectivamente, pelo padre Antonio Trigueira, vigário de Sapé, e dr. José Meléndez, juiz substituto da 1.ª Vara.

Serviram de parâmetros no civil, aos noivos, o sr. Sebastião Madruga e esposa e o sr. Antônio Bento da Paiva e esposa; e no religioso o dr. Edson de Queiroz Melo e esposa e o sr. Fernando Furtado.

O jovem casal, que pertence a distintas famílias daquele município, se-

tuliu para Espírito Santo, onde fixou residência.

VARIAS:

Sr. Einar Svendsen: — Vem de ser distinguido pelo Rei Haakon VII, da Noruega, com a comenda de cavaleiro da Ordem de S. Olavo, o sr. Einar Svendsen, representante consular do mesmo país, há vários anos, nesta capital.

Esse ato foi motivado pelos apreciáveis serviços que o sr. Einar Svendsen tem prestado à referida nação, à frente do seu consulado, em João Pessoa.

MISSA:

Na Igreja da Misericórdia será realizada terça-feira próxima, às 6,30 horas, uma missa em sufrágio da alma do sr. Nelson Serrão, ex-chefe da Seção de Encadernação da Imprensa Oficial, a mandado de sua família.

O ato será celebrado pelo monsenhor Emílio Cardoso, devendo comparecer ao mesmo amigos e parentes do morto.

1938-1939:

Envioi-nos um cartão de boas festas e feliz ano novo a "Standard Oil Company of Brasil", nesta praça, o que agradecemos e retribuimos.

CHAPAS E CANOS DE FERRO GALVANIZADO — Material elétrico. Material sanitário. Azulejos. Pranchas e ferro de cedro. Novas remessas. Melhores preços.

CUNHA & DI LASCIO
Rua Barão do Triunfo n.º 271

De Castro e Silva e os seus "Ritmos Estranhos"

(Conclusão da 3.ª pg.)

Exalta até o "climax" do elogio, a terra de seus maiores. Têce cantos vibrantes às plagas nativas, como filho deslumbrado ante as belezas da pátria que o viu nascer. — "Postais antigos da Cidade Nova", "Cabo Branco — rumo da América", e outras, dão-nos mostra do seu entusiasmado afeto à glória-mater, um hino de glorificação à sua Paraíba — "um brilhante pequeno encravado na configuração geográfica-política do Brasil" — de que conta as tradições, as singularidades naturais, as lendas, o valor de seus pró-homens, na literatura, nas artes e nas ciências.

Em "Sonho de Artista" está Recife decantada numa fase de apaixonada admiração: "Recife é essa maravilhosa cidade do nordeste que sonha num progresso enorme de futuro..."

"Um retrato do Brasil" diz melhor do seu pujante nacionalismo. E ele fala, num entusiasmo bonito, da Amazonia e suas florestas virgens; do grande rio-mar; do Mato Grosso e suas riquezas; do potencial líquido de Paulo-Afonso; do Cabo Branco, ponta oriental de aviso aos navegantes...

Em De Castro e Silva revelam-se nítidos traços de novelista, em várias produções, como por exemplo: "A Ingrid da Cabocla", "O Punhal n.º 13", "Destino de Infelizes". Estilo, propriedade de expressão, espontaneidade, originalidade, no enredo, são facetas que surgem em seus trabalhos mostrando o bom "conteur" que ele é.

De Castro e Silva venceu. Venceu verdadeiramente, aos primeiros contatos com o público. Ele saberá reverter essa vitória em novos triunfos. Quem escreve assim, com tais surtos de inteligência, pode confiar no futuro. No triunfo supremo que está reservado aos eleitos, na glória que lhe cingirá a fronte sonhadora, como aos antigos auroelava a coroa simbólica de louros...

Dezembro, 1938.

V. S. viu o plano da extração de Natal da LOTERIA FEDERAL? E' convidativo.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"
Cursos profissionais Masculino e Feminino

(Nota da secretaria)

O Instituto "São José" inicia amanhã, seus Cursos de Férias, com aulas diárias, destinadas a senhoras residentes no interior e alunos do Liceu, Escola Normal, Colégio Pio X, N. S. das Neves e Carneiro Leão, funcionando as seguintes cadeiras do Curso Profissional Feminino: corte, de 9 às 11; costura, de 13 às 17; flôrio, de 9 às 11; arte culinária, de 13 às 16; datilografia e bordado, de 13 às 16; de 7 1/2 às 11 1/2 e de 13 às 17. Do Curso Profissional Masculino haverá apenas a cadeira de datilografia de 13 às 22 horas.

Além dos alunos agora matriculados, poderão estudar os que já frequentaram o Instituto "S. José", durante o ano letivo, devendo ser entregues diplomas de habilitação aos que fizeram bom exame ou o repetiram na segunda época, por terem sido reprovados na primeira, em 29 de janeiro.

A matrícula do Instituto "S. José" em 1938 até hoje é a seguinte: oito-

CONFIE A



O PRAZER DE DELICIAIR SEU BANHO



Se o seu fino gosto a obriga a experiências sucessivas, afim de selecionar os complementos do seu banho diário, permita-nos esta sugestão: Experimente o Sabonete, Água-de-Colônia e Talco Gessy! Estamos certos de que há-de elegê-los definitivamente! De fina qualidade e delicadamente perfumados, os produtos Gessy merecem a distinção de deliciar o seu banho!



A ESTADA DE TYRO-DESCONTOS NE POWER NO RIO

O "astro" de Hollywood está encantado com o doce olhar da morena brasileira e acha o Brasil o país mais — romantico do mundo

RIO, 3 (A. N.). — O capitalista Darke Matos, que tem proporcionado um good time aos artistas *cinematográficos* de Anabela e Tyrohe Power, declarou à imprensa que este está sinceramente entusiasmado com a nossa gente.

O "astro" de "Suez" diz o sr. Darke, observa que a mulher brasileira é bem diferente de todas as mulheres do mundo. E, por mais que viaje, tem a certeza de que nunca encontrará, em outras latitudes, os olhos doces e expressivos das morenas cariocas.

O PAÍS MAIS ROMANTICO

Adiantou o entrevistado que Tyrohe Power julga o Brasil o país mais romantico do mundo, pois aqui tudo convicia às expansões sentimentais, as montanhas, o mar e as florestas. Tudo enfim.

TYRONE E ANABELA, VELHOS AMIGOS

RIO, 3 (A. N.). — O secretário de

MEDIDAS ANTI-JUDAICAS NA IUGOSLÁVIA

Impedindo a realização de casamentos industriais que visam somente a nacionalização

BELGRADO, 3 (A UNIAO). — O ministro do Interior assinou hoje, um decreto visando impedir que os judeus consigam nacionalizar-se cidadãos iugoslavos, por meio de casamentos industriais.

Assim, a nacionalização dos semitas só poderá ser concedida, pessoalmente pelo titular daquela pasta.

ROUPÕES e CAPAS de banho, variado sortimento, a preços excepcionais, na CASA VESUVIO, Maciel Pinheiro, 160.

centos e setenta e uma senhoras, no Curso Profissional Feminino e trezentos e vinte e três rapazes no Curso Profissional Masculino e seiscentos e dezesete crianças nas aulas primárias. vinte das quais estão localizadas nos bairros proletários desta capital.

Tyrone Power declarou que o encontro daquele "astro" com Anabela, nesta capital, foi simples coincidência, pois não existe romance entre os dois.

Naturalmente, — adiantou, — são bons amigos e velhos conhecidos de Hollywood. Assim, era compreensível que andassem juntos".

RECEBEU, JA', MAIS DE 8.000 CARTAS

Continuando em suas informações, afirmou o secretário de Tyrone Power que ele está encantado com o Rio, acreditando diariamente para os seus amigos de Hollywood a fim de lhes contar o que tem acontecido, durante sua estada no Brasil.

Entre os destinatários dessas cartas estão Clark Gable e Bing Crosby.

Revelou, ainda, o secretário do artista "yankee" que este já recebeu, aqui, mais de 8.000 cartas. Nenhuma, porém, obteve resposta, porque as mesmas são escritas em português e espanhol.

A PESCA DA BALEIA NOS MARES DO NORTE DA EUROPA

Quasi 600 baleias foram capturadas por dia, durante três meses de pesca

A pesca da baleia, nos mares do norte da Europa, constitui uma rendosa indústria secularmente instituída e que, pelo pitoresco e arriscado que representa, pôde ser considerada para os povos situados no hemisfério sul, como uma das mais interessantes atividades do homem.

Os dados estatísticos internacionais relativos à pesca da baleia, referentes ao ano de 1936 — 1937, coligidos por uma comissão norueguesa encarregada de fiscalizar o trabalho de pesca, revelam que, num período de 89 dias de pesca, fixado, por acordo entre os países interessados na captura dos cetáceos, e que foi de 8 de dezembro de 1936 a 7 de março de 1937, foram capturadas 51.256 baleias, com a média diária de 576 animais pescados, o que revela um acrescimento sensível sobre o ano anterior, no qual a pesca passou de 45.000 cetáceos, apesar de ter sido mais longa a estação de trabalho.

Os principais países empenhados na pesca da baleia são atualmente os Estados Unidos, a União Sul-Africana, Argentina, Austrália, Canadá, Alemanha, Nova Zelândia, Irlanda, Inglaterra, Japão e Noruega. De todos

para os funcionários públicos nas assinaturas do "Diário Oficial" e "Diário da Justiça

Tendo em vista facilitar o mais possível a divulgação dos atos oficiais entre os funcionários públicos de todo o País, a diretoria do Diário Oficial e Diário da Justiça comunicou ao sr. Interventor Federal haver sido fixado em 56\$000 o preço das assinaturas dos referidos órgãos para todos os serventuários da União, civis e militares, dos Estados e dos Municípios.

De a seguinte, a circular recebida do dr. Viterbo de Carvalho pelo interventor Argemiro de Figueiredo:

"RIO, 3 — Interventor Argemiro de Figueiredo — Palácio da Redenção — João Pessoa — Paraíba. — Considerando a conveniência da divulgação dos atos oficiais entre os serventuários da União, civis ou militares, dos Estados e dos Municípios, tenho a honra de comunicar a v. excia. haver resolvido fixar em 56\$000 para aqueles serventuários o preço da assinatura de cada um dos seguintes órgãos: "Diário Oficial — Seção 1.ª", "Diário Oficial — Seção 2.ª", "Prefeitura do Distrito Federal" e "Diário da Justiça", podendo essa importância ser recolhida em qualquer repartição arrecadadora da União ou remetida a esta repartição sob registro em duas parcelas semestrais de 28\$000. Na primeira hipótese, com o intuito de evitar delongas de recibos comprobatórios, os recolhimentos feitos deverão ser remetidos diretamente a esta diretoria, que promoverá imediatamente o registro da assinatura e esta terá início em 2 de janeiro ou 1.º de julho, ficando entendido que os recolhimentos feitos fora dessa época importarão na desistência, por parte dos assinantes, do recebimento dos números atrasados, visto que as edições tiradas de acordo com as assinaturas registradas em cada dia mudam vezes se esgotam.

Convém salientar que esse preço é estipulado para os funcionários públicos municipais, estaduais ou federais, individualmente continuando 70\$000 para as repartições públicas.

Solicito se digno v. excia. divulgar esta circular entre os municípios desse Estado e Agentes de saídas.

Viterbo de Carvalho diretor"

esses, coloca-se em primeiro lugar a Noruega, onde a indústria da pesca se acha grandemente desenvolvida, tendo somente os apodadores noruegueses capturado quasi 16 mil baleias, no último ano de pesca.

A produção total de azeite, no ano de 36 — 37, em barris de 169,3 quilos, foi de 3.210.671 barris, sendo a maior registrada desde 1930.

(Original da I. B. R.).

JOÃO PESSOA — Domingo, 4 de dezembro de 1938

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

A BRILHANTE CONFERÊNCIA

DA INTELLECTUAL CONTERREANA OLIVINA C. DA CUNHA, NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA"

O Civismo nas Escolas

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

A educação cívica, como é sabido, é o conjunto de ensinamentos que orientam o cidadão quanto a seus direitos e deveres.

A noção de civismo nem sempre é bem interpretada.

Nesse momento em que a pátria exige de seus filhos uma educação cívica aprimorada, é preciso que a voz do educador se torne atônante e ecoe por todos os recantos do Brasil novo.

O civismo é a demonstração mais palpante do nosso amor ao torrão natal.

A instrução cívica estuda o direito público, a organização constitucional do país, a soberania nacional, as qualidades de cidadão, a organização dos Estados e dos municípios, em fim as garantias que a Constituição nos outorga.

A função precípua da escola é formar cidadãos aptos e conscientes, capazes de servir à família, à pátria, à humanidade.

Todo cidadão deve compreender e cumprir os deveres cívicos, regras conculcentes da evolução humana.

E como devemos fazer a educação cívica?

Evocando memórias excelsas, figuras transcendentes.

Nas oficinas da memória, o tempo dilata-se como o ferro em brasa.

Por que são formidáveis as pirâmides do Egito? Pela sua maravilhosa arquitetura? Não, porque elas demarcam um grande povo.

Quantos homens em um só homem, quantas facetas em um só espírito!

E acompanhando a evolução da humanidade, vemos que pouco se tem feito para chegar ao ideal por excelência sublime — o civismo.

Grandes gênios contam-nos os assombrosos acontecimentos históricos, os costumes, as lutas e as civilizações passadas.

A conspiração mineira, a independência do Brasil, o estabelecimento da República, têm sido abordados por escritores brasileiros e portugueses desde Varnagren até Ramalho Ortigão.

Barros Arana, Mitre, Bulhões, Quintana e muitos outros nos descreveram a história revolucionária das demais repúblicas sul-americanas.

De Tucídides, o grande historiador grego, salientaram "A Derrota dos Atenenses" na Sicília e o discurso sobre a "Grandeza de Atenas".

De Pausânias, "A Derrota de Gálata".

Tito Lívio, Plutarco, Suetônio, Tácito, João de Barros, Hanke, Thiers, Prescott, Raul Pompéia e outros escritores contemporâneos servem de exemplo.

Moralistas e ensaístas representados por Aristóteles, Sócrates, Cícero, Séneca, Marco Aurélio que nos comunicam suas máximas e reflexões.

Sobre assuntos sociais, políticos, literários, de interesse geral, aparecem os nomes fulgurantes de José Bonifácio, Tobias Barreto, Clovis Bevilacqua, Silvio Romero, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Oliveira Lima, Fothero dos Reis, Sousa Dantas, Rocha Pombo e com a minha reverência especial D. Pedro II que deu o maior exemplo de civismo e amor à pátria, não só trabalhando pela sua grandeza como também amando-a até ao desvotamento.

Conta-nos a história que este magnânimo imperador mandou buscar em seu amado Brasil, quando dele o exilaram, um punhado de terra para lhe servir de travessero quando descansasse a sua aurea cabeça no último sono que ele apresenta avizinhar-se.

Maior lição de amor à pátria não se que existia.

Queremos praticar o civismo? É certo que não podemos fazê-lo sem estabelecer a ordem e a disciplina.

Comenius, o grande filósofo e pedagogo, que promoveu a reforma escolar na Inglaterra, Hungria, Suécia, dizia: "Sem disciplina, a escola é um molho sem água".

Ela traz a ordem, a obediência é os bons hábitos.

É este para mim o ponto principal a que nos devemos cingir para iniciar a educação cívica.

Certo é que educado o homem físico, intelectual, estético e moralmente, fica em condições de bem servir à família e à pátria.

Mas que vale tudo isso sem a ordem, a disciplina?

Dessa liberdade exagerada que se vem dando aos nossos escolares, já praticamente estamos sentindo os resultados nefastos.

O educador precisa reiniciar o filantropismo de Bassilow, mas não deturpar essa filantropia.

Sem ordem não pode haver educação moral.

Necessitamos de exemplos vivos para que o aluno se encorage e possa no futuro tornar-se um cidadão perfeito.

A escola, como um plano de renovação, é ainda um anseio, uma esperança.

É mister máximo esforço para transformá-la em realidade.

Sem formação científica e social não se poderá ter uma compreensão exata da cultura dos nossos dias.

A atividade considerada como um prazer, uma coisa que nos satisfaça plenamente torna a nossa vida feliz e alegre.

Mas não chegamos à idéia errônea de que devemos abusar dessa atividade.

A educação física é de importância tal que não pode o educador dela prescindir.

Não, porém, o abuso que vai pelo mundo a fora.

Excesso de exercícios, de ginástica, de jogos que, sem obedecerem a uma norma, a uma disciplina, são contraproducentes fatores de um "desequilíbrio" no desenvolvimento das crianças.

Disciplina e ordem, repito, são dois fatores preponderantes da educação cívica e que, por isso mesmo, devem ser exigidos em nossos meios escolares.

As tolerâncias exageradas têm dado resultados péssimos; e, se não houver uma orientação inteligente, fracassará a finalidade da escola moderna.

Uma lição não será aproveitável e útil, se a classe não estiver disciplinada e em ordem.

A liberdade exige limites, senão o professor perderá sua força moral que é o segredo, a chave para abrir o portão onde se acham encimadas as mais eficazes máximas educativas.

Para amar a nossa pátria, a alma de todos é preciso estudá-la, conhecê-la em seus meiores detalhes.

A história e a geografia patêm de serem cuidadas meticulosamente.

Qualquer que seja o ensinamento na classe, deve ele abordar homens, fatos e ambientes que se prendam à nossa brasilidade.

Acostumemos o aluno a admirar os dias de sol claros e vivificantes, a passear em nossos parques, e gozar as delícias de nossas praias, estidas de alvinites areias e de verdejantes conqueiros, a visitar fábricas, praças onde se ergam hermas e estátuas dos nossos antepassados ilustres e dos homens que beneficiaram a nossa pátria.

Acostumemos-lo ainda a visitar as escolas em sinal de confraternização, e respeitar a velhice desamparada, a proteger os animais, a não danificar as plantas e os monumentos históricos que são atestados de nossa civilização e teremos feito educação cívica prática e conscientemente.

Ensinemos a criança a amar os livros, desenvolvamos nela o espírito de justiça e equidade, a polidez, a obediência às leis, respeito às autoridades, amor aos pais, atenção e carinho aos mestres, os inspiradores e guias seguros que deverão introduzi-la amavelmente na sociedade, continuação da escola.

Já vai longe, já se perde nas brumas do passado o amor desmedido ao mestre, o receio do castigo corporal vil e humilhante.

Hoje o aluno deve ser amigo do professor, ter confiança no seu afeto, na sua justiça.

Não queira ele, porém, abusar dessa confiança, dessa amizade.

O mestre precisa ter em vista o seu papel de plasmador de almas e caracteres.

É o responsável pela formação intelectual, moral e cívica dessas criaturas que lhe foram entregues ainda na infância.

Dr. Bone: "O homem caracteriza-se psicologicamente como um ser em tradição e patriotismo é a concretização dos sentimentos que consagram essa

tradição necessária em toda consciência".

Qual o primeiro passo a dar para a educação do civismo? Entendo que é a desanalfabetização.

Um povo de elevados ideais não pode e não deve consentir que haja em sua pátria um só analfabeto.

Este é o termômetro a marcar o grau 0 no organismo social inteligente.

Um espírito desagregado da sociedade culta e privado das luzes da instrução vive estragado moral e intelectualmente.

É um ser inútil e que, limitado no seu analfabélismo, nada produz.

Vive indiferente a tudo que o circunda.

A corrente magnética do patriotismo sacode os cérebros, revolve os animos, solevanta todos os caracteres.

E razão tenho de sobra para dizer que devemos iniciar nossa educação cívica com uma guerra tremenda ao analfabetismo.

É dessa vergonhosa percentagem de cegos espirituais que resulta a falta de disciplina e ordem que nos têm fustigado até o presente.

Facemos um Brasil novo, de cérebros luminosos, de homens oratórios e disciplinados, de sociedades que, de egoístas e estagnadas, se tornem generosas e ativas.

Colaboremos com os nossos ensinamentos na grande obra da desanalfabetização, porque a creatura humana, a despeito de suas fraquezas, se patenteia a maior das criaturas, se tiver o valor da idéia na mente, a luz do gênio na fronte para chegar à sublimidade perfeição da humanidade.



Não Tussa que fica Tuberculoso
O "CONTRATOSSE"
É DE EFEITO SENSACIONAL

INTERESSANTE !

COSTURAS SOB MEDIDA

A' rua Duque de Caxias n.º 511, confeccionam-se Roupas PARA SENHORAS, seguindo os últimos modelos de elegância e de bom gosto.

Aviada, pois, a elite pessoense Responsáveis — Prof.ª Ricardo Moreira da Nobrega e melle. Alice Oliveira.

Contiguo ao "Paraíba-Hotel"

CRISTAIS DE QUARTZO

LILIA GUEDES

"Sé como o sandalo : perfuma o machado que te corta". Li a lures esse pedacinho de ouro, citado como sendo um pensamento árabe. E me fiquei a pensar que esse espírito iluminado que o imaginou devia conhecer muito bem o coração da mulher.

A cortezia é o lubrificante indispensável e indispensável à movimentação do aparelho social. Desaparecesse a cortezia da face da terra, mesmo que fosse por um dia apenas, e ruiriam irremediavelmente todas as instituições sociais.

Alguém já disse, com profunda sabedoria que o ser humano é um animal eminentemente sociável". Ser sociável é, nada mais nada menos que "ser cortez".

Mesmo as tiranias — a história cita exemplos — já se têm servido da cortezia para apanhar a pitula de certos despotismos.

A razão é forte com a justiça de seus argumentos; mas nem sempre ela pôde resistir aos impulsos naturais das criaturas.

AMO-ME A MIM PORQUE TE AMO

(PARA A DRA. ALBERTINA CORREIA LIMA COM MUITA ADMIRAÇÃO)

Amo-me toda... porque te amo muito. Quanto te fitam extasiados ante o moreno do teu rosio lorte, helo e varonil, resto que distingo entre mil, amo os meus olhos.

E a estas mãos que aperlam prendendo as tuas fortemente, amorosamente,

Numa confissão do muito te querer. Mãos que acenam e te falam se te chamo oh! quanto eu as amo!

E só porque meus braços apertam contra o meu teu peito amigo e o coração onde o meu procura, rigo e em delírios de amor correspondidos, Amo-os com todo o ardor.

Amo os meus pensamentos porque vãos para ti de instante a instante Nas azas do vento.

Amo o meu coração porque pulsa, bate, anseia por ti

Noite e dia.

E aos meus próprios lábios Amo.

E como a um fruto mordo-os, cruel para té-los vermelhos, sem ressaibos porque éles, enfim, sabendo a mel vão inspirar desejos em tua boca na ansia louca

incontida e apeteida dos teus beijos.

Amo-me a mim porque te amo a ti com todo abandono do meu ser completamente, desasembreadamente, orgulhosamente.

IRACEMA FEIJÓ DA SILVEIRA

CARTA ABERTA À CLARA LUCIA

ALICE DE AZEVEDO

Sua carta, presente bonito, que o crebro me trouxe, surpreendeu-me naquela frase cruel-espinhoso bento sob a corola duma flor: "Sou tão infeliz que nem mesmo consigo morrer".

O cálice de amarguras duma existência vivida sempre em tão elevada resignação, tão sincera paciência, tão grande dignidade, transbordou. Você nunca pôde mascarar completamente o pudor de ser infeliz, a vergonha dos próprios sofrimentos. A desdita

era para você um mal doloroso, oculto entre as dobras ativas e discretas do mais nobre silêncio. O feio de ouro desse silêncio de tantos anos quebrou-se a intensidade da ingratidão maior, a maldade perversa demais para ser conciente, de egoísmo profundo demais para ser humano. O mundo do sofrimento é ilimitado. A felicidade, simples miragem. Embalde procuramos alcançar-lhe a curva fugaz de horizonte inatingível. Nenhum dor por fim, é tão grande que não possa encontrar o consolo de uma analogia. Uma desgraça imensa será menor quando submetida à fria lógica das comparações.

Por muito perfeito que seja o homem será sempre inclinado a pensar demorado em si mesmo... Si quisermos triunfar e vencer a dor teremos de dominar tal tendência e lembrarmos dos entes verdadeiramente infelizes, que existem sobre a terra.

Seria natural que você sonhasse a vida envolta nas nuvens cor de rosa do amor. Felicidade assim só mesmo em sonhos poderia existir. Este sonho irretratado não pôde e nem deve ser tudo para você. Lembre-se que é sadia, boa e inteligente. Cada uma dessas qualidades é uma chave maravilhosa para abrir o templo de marfim de uma felicidade possível. Pense no grande número de mulheres presas ao leito por moléstias incuráveis. Naquelas que nem ao menos possuem curiosidade intelectual para ocupar as horas, que sobram às ocupações materiais da vida. No número de desgraçadas incapazes de enfrentar de cabeça alta as dificuldades de certas situações e honestamente, serenamente, dominar a vida, você, Clara Lucia, que está tão distante de todas essas, reserva-lhes o calor de sua piedade, um pouco da força convicente e salvadora de sua palavra e deixará de se sentir infeliz e injustamente inútil como agora. Sobre tudo lembre-se do muito a fazer com as capacidades com que Deus a dotou e da responsabilidade decorrente da simples razão de possuí-las.



ECONOMISE Sr. Automobilista!



Guiar automovel, nas metropoles de hoje, é estar obrigado a constantes mudanças de velocidade.

Quando em primeira, o motor vira doze vezes para uma simples rotação das rodas - em segunda gira cerca de oito e em "prise" quatro vezes. Explica-se, assim, porque nas cidades um kilometro no velocimetro equivale a dois para o motor. Tudo depende do uso da primeira e segunda velocidades.

Os engenheiros da Shell verificaram que o passar da primeira velocidade até a "prise" resulta, em geral, num desperdício de gasolina que bastaria para um trajecto de meio kilometro, e por isto elles modificaram a estrutura chimica desse combustivel, assim assegurando o aproveitamento integral de cada gota, sob todas as condições de marcha.

Taes as razões por que o uso da gasolina "ENERGINA", no trafego intenso das metropoles modernas, proporciona uma economia especial.

Compartilhe desta economia, preferindo sempre a

**GASOLINA
ENERGINA**

GORDO E BONITO



Dá gosto ter-se um garôto assim disposto.

Êste quando chega a hora do "Grude", lambe os beijos. . .

A farinha "KINDER BROTH" é o alimento que mamãesinha lhe dá.

Gostosa, rica em propriedades nutritivas, a farinha "KINDER BROTH" é o "Pão das Crianças".

Experimente-a no "papasinho" dos seus petizes.

Agentes nesta Capital: RAMOS MACIEL & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º andar.

INTERESSE GERAL GRANDE LIQUIDAÇÃO

Os proprietários da Casa Lider e Aluminadora á rua Duque de Caxias, n. 470 e Maciel Pinheiro, 145, liquidam a preços barattissimo todo seu "stock" de Balanças "Filizola" de 5 a 500 quilos, sendo: balanças decimais de 200 a 500 quilos e balanças de balcão de várias marcas, de 5 a 150 quilos, geladeiras de vários numeros, cafeteiras de agath decoradas e lisas, pratos pó de pedra inglesa de 22 centímetros, chiearas pó de pedra inglesa ns. 6, 7 e 8, cofres ns. 1, 2, 3, 4 e 5 de uma porta, ns. 7, 8 e 9 de duas portas. Os artigos acima serão vendidos abaixo do custo em virtude de não mais interessar a seus proprietários. EXPOSIÇÃO DOS MESMOS A RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 145 NA ALUMINADORA.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica e do

Hospital Santa Izabel.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopia e urethrocopia.

CONSULTÓRIO: Rua Gama e Mello, 73 — 1.º andar.

JOAO PESSOA

CONSULTAS:

das 10 às 12 horas.

18 às 18 horas.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distiguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco
(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

COMO EVITAR OS INCOMMODOS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se depois das refeições V. S. sente como que um malestar geral, ou soffre de azedumes, azias, pesadumes ou flatulencias, é mais que provavel que a acidez do estomago é a causa desses males. As perturbacoes digestivas são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez provocando a fermentação e assim impedindo as funções da digestão. Afim de evitar os males causados por hyperacidez, deve-se tomar um sal alcalino tal como a Magnesia Bisurada. Este remedio anti-acido corrige em muito pouco tempo a acidez do estomago, faz desaparecer os azedumes, azias, flatulencia, e outros incommodos que causam tanto soffrimento, permitindo ao estomago de continuar suas funções digestivas sem tormentos. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e achá-se a venda em todas as pharmacias.

VENDE-SE

Um ótimo ponto para mercearia, armazem, restaurante, ou outro qualquer ramo de negocio, com quatro portas de frente, á praça Barão do Abail, 23 (esquina do mercado de Tumbá).

A tratar na Av. Guedes Pereira, 32 (Caldão de Cana Avenida).

QUER CORRIGIR OS EXCESSOS DA ALIMENTAÇÃO, DA BEBIDA OU DO FUMO ?

Muitas pessoas existem que perdem o dominio de si mesmas, diante de pratos bem condimentados. Outras, ha, que não se contém deante de licôres e vinhos capitosos. Ainda ha outras que abusam largamente do fumo. Em todos esses casos o excesso vai se refletir no estomago, resultando em prisão de ventre, lingua saburrosa, azia, arrôtos, enjôo, dores de cabeça, insomnia, etc.

Quando soffrer alguns desses incomodos, seu medico lhe aconselhará, fatalmente, o uso metódico do Leite de Magnesia de Phillips, porque alcaliniza o estomago, neutralizando o ex-

cesso de acidez. Laxante suave, limpa todo o aparelho intestinal, corrigindo a prisão de ventre, sem os inconvenientes dos purgantes que tanto depauperam o organismo. Faz ainda desaparecer quaisquer sintomas de intoxicação do organismo. Rápido e seguro nos efeitos, regulariza e tonifica todo o aparelho digestivo.

Experimente-o, conforme indica a bula, e terá alivio immediato, processando-se a digestão normalmente. Mas, para sua garantia, exija e aceite somente o legitimo Leite de Magnesia de Phillips.

COMPANHIA N. N. COSTEIRA

Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53 — sob.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Chegará no dia 9 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Recife, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:
"ITAGUERA" — Sexta-feira, 16 do corrente.
"ITATINGA" — Sexta-feira, 23 do corrente.
"ITAGIBA" — Sexta-feira, 30 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracaju, Ilhéos, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

EDITAIS

EDITAL — Acha-se para ser processada em meu cartório, no edifício da Associação Comercial, a nota promissória emitida por José Ferreira de Queiroga em favor do Banco do Estado da Paraíba e avaliada por Raimundo Ferreira de Queiroga e Ageu Castro, do valor de 10.000\$000. E como o emitente não foi encontrado no intimo, o por este meio, de acordo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita nota promissória ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde lá do protesto, caso não compareça. João Pessoa, 2 de dezembro de 1938. O oficial de Protestos, *Heraldo Monteiro*.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamações para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Antonio Ferreira dos Santos e d. Amélia Pereira de Lima, que são solteiros, maiores e naturais desta capital e Estado; ele, electricista e reservista e filho de José Ferreira dos Santos e d. Matilde Teixeira de Jesus, estes moradores no Estado do Rio Grande do Norte; e ela, de profissão doméstica e filha do falecido Delerino Pereira de Lima, também conhecido por José Ferreira de Lima e de d. Elvira Aurelia de Lima, sendo esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital, à Av. Adolfo Cirne, ns. 664 e 912.

Antonio Galdino Ferreira e d. Alice Amorim, que são solteiros e naturais de Maceió, Alagoas; ele, maior-ex-comerciante (reservista do Exército) e filho de Galdino Manuel Ferreira, menor, natural da capital e da falecida Eneida Maria da Conceição; e ela, ainda menor, de profissão doméstica e filha do falecido José Clarindo Amorim e de d. Isabel Maria da Conceição, esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital à Av. Floriano Peixoto, n.º 161.

Alfredo Gomes da Silva e d. Ana Mendes da Silva, que são solteiros e maiores; ele, agricultor, natural de Gravata, Pernambuco, onde ainda moram seus pais, filho de Manuel Gomes da Silva e de d. Bernardina Maria da Silva; ela, natural de Serra Redonda, deste Estado, doméstica e filha de Antonio Mendes da Silva e de d. Maria Alves de Aoulinho, estes e os contraentes domiciliados e residentes à avenida José Americo, 154, bairro de Cruz de Armas, desta capital.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 3 de dezembro de 1938. — O escrivão do registro, *Sebastião Bastos*.

EDITAL — De 3.ª parte de venda e arrematação — O dr. Braz Baracui, juiz de direito da 4.ª vara e privativo dos feitos da Fazenda Federal da comarca de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa que, no dia 14 do corrente, às 14 horas, em frente ao prédio n.º 42, à rua das Trinchelas, desta capital, onde funcionam as audiências deste Juízo, o portão dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, com o abatimento de 20%, o bem seguinte: Um prédio, sito à rua Maciel Pinheiro, nesta cidade, n.º 480, com duas (2) janelas e uma porta de frente, quatro (4) quartos, sala de frente e sala de jantar, em chão foreiro, construído de tijolos e coberto de telhas avaliado em 15.000\$000 (quinze contos de réis) penhorado a F. Navarro, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Federal. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 3 de dezembro de 1938. — Eu, João Rezerra de Melo Filho, escrivão, fiz datilografar e subscrevi. *Braz Baracui*.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Edital — De ordem do sr. Dr. Inspetor de Higiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações, da Diretoria Geral de Saude Publica, faço ciente para conhecimento dos interessados, que pelo prazo de dez (10) dias a contar da data da publicação deste, ficam os proprietários dos prédios abaixo mencionados obrigados a satisfazerem as exigências regulamentares solicitadas por esta Inspeção sob pena de multa de acordo com a lei em vigor.

Avenida da Jaqueira n.º 373, de Luiz Ribeiro Lima; Rua Maximiliano Machado n.º 281, de Rozendo Francisco; Travessa Rui Barbosa n.º 101, de Gaston Nunes; Avenida Comendador ns. 55, 564, 628, 646, 652 e 662, de dr. Efigenio Carneiro da Cunha; Avenida Vera Cruz n.º 446, de Fernandes & Cia.; Rua do Sertão ns. 92, 90, 86, 82, 80, 76, 72 e 70, de Anibal A. Cavalcanti; Rua João Tavares ns. 133 e 117, de José Ferreira; Avenida Meira de Meneses ns. 397 e 401 de Rita Ferreira; Avenida do Abacateiro n.º 297, de Inácia Monteiro; Avenida Meira de Meneses n.º 628, de Manuel Inácio; Rua Indio Piragibe n.º 545, de Maria de Lurdes; Rua Martins Leite ns. 61 e 63, de José Brasiliano; Rua São Miguel ns. 620 e 634, de Adolfo Chacon; Rua Monte Alegre s/n, de Ascendino Nobrega; Rua Porfírio

Costa ns. 407 e 259, de Laet Pedrosa; Rua 28 de Setembro ns. 192, 188, 186, 182, 180, 176, 174, 170 e 168, de Delfino Costa; Avenida Capitão José Pessoa n.º 272, de Joaquina Georgina; Rua dos Tócos n.º 550, de Laudelina Barros; Avenida Maximiliano Machado ns. 294 e 298, de João Magliano; Avenida Minas Gerais n.º 312, de João de Sá; Rua Genesio Gambarra ns. 65 e 70, de Ovidio Mendonça; Rua Porfírio Costa n.º 610, de Severino Augusto; Rua Luna Pedrosa n.º 289, de José Guilherme; Rua Eugenio Toscano n.º 38, de Honorio Cordeiro; Avenida Des. João Tavares n.º 117, de José Ferreira de Almeida; Rua da República (Cine-Felipéia), Gerente do Cine-Felipéia; Rua Padre Ibiapina ns. 137 e 137, de Francisco Rodrigues; Rua Padre Ibiapina n.º 107, de tenente Castilho; Rua dos Coremas n.º 316, de Josefa Canolo; Rua Padre Ibiapina ns. 104 e 108, de José Ramalho; Rua Mariel Pinheiro n.º 730, de Alfredo Alade; Avenida Mira Mar n.º 1326, de João Pereira de Paiva; Avenida Mira Mar n.º 1312, de Gaston Nunes; Avenida Mira Mar n.º 1350, de Lourival Freire; Rua Des. João Tavares n.º 133, de José Ferreira; Avenida do Abacateiro n.º 428, de Francisco Ribeiro; Avenida do Abacateiro n.º 373, de Benedita Freire.

Quotismo, pelo prazo de vinte (20) dias os proprietários abaixo mencionados:

Rua Santo Elias n.º 152, de d. Francelina do Amaral; Rua d. Silva Jardim n.º 753, de Joaquim Marques; Rua da República n.º 262, de Severino Vinagre; Rua Eliseu Cesar n.º 54, de Joaquim Cavalcanti; Praça Barão do Abial n.º 55, de Julia C. Peixoto; Praça Barão do Abial n.º 59, de Francisco Navarro; Praça Barão do Abial n.º 79, de Débora Mindelo; Praça Barão do Abial n.º 83, de Manuel Dantas; Rua Frutuoso Barbosa ns. 14 e 18, de consócio Matias Freire; Rua Frutuoso Barbosa n.º 13, de Arnaldo de Barros; Avenida B. Rohan n.º 231, de Mendes Ribeiro; Rua Riachuelo n.º 150, de Manuel Augusto de Carvalho; Rua Amaro Coutinho n.º 80, da sra. d. Severina Barbosa Sales; Avenida B. Rohan n.º 260, de Pedro Paiva.

João Pessoa, 30 de novembro de 1938.

Mafer Pinho Rabelo — Escriturário.

VISTO — Dr. Alberto Fernandes Cartaxo — Inspetor.

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comercio, Viacao e Obras Publicas — Concurso de títulos para a efetivação das atuais inspeções agrícolas da Diretoria de Fomento da Produção — Faço publico, para conhecimento dos interessados que, de ordem do sr. Secretário da Agricultura, realizar-se-á em dezembro proximo, do dia 6 em diante, na Diretoria de Produção, um concurso de títulos, ao qual devem concorrer todos os agrônomos, não efetivos, da referida Diretoria. Os que não obtiverem classificação

A OPINIÃO DO ILUSTRE PROFESSOR DR. ANTONIO AUSTREGESILLO, A RESPEITO DO "FERROL"

O abaixo assinado, professor catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atesta que tem acompanhado ultimamente com muito bom resultado o preparado Ferrol, nas doenças da pequena varicela e na convalescência das doenças infecciosas.

Rio de Janeiro, 7 de março 1923

A. Austregesilo

ou não se inscreverem no concurso em apreço, serão exonerados, sendo, então, suas vagas preenchidas, oportunamente, após exames de provas escrita e oral.

Constituição títulos: livros publicados; artigos estampados em revistas e jornais; portarias de nomeação para cargos publicos, especialmente para os de finalidade agrícola; folhas de trabalho; portarias de elogio pelo bom desempenho de funções publicas e, enfim, quaisquer documentos que abonem a capacidade moral e funcional do candidato, desde que sejam firmados por pessoas de indiscutível idoneidade ou por seus superiores hierárquicos.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos ao sr. diretor do Fomento da Produção até o dia 5 de dezembro, vindouro.

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viacao e Obras Publicas, em João Pessoa, 18 de novembro de 1938.

Francisco Vidal Filho — Diretor do Gabinete, Interino.

DELEGACIA FEDERAL DE SAUDE DA 4.ª REGIAO — Edital n.º 5

— De ordem do sr. Dr. Delegado Federal de Saude da 4.ª Região, e de acordo com a autorização presidencial, publicada no Diario Oficial de 27 de agosto ultimo, nag. 17.270, faço publico, para conhecimento dos interessados que, a partir da data deste edital e pelo prazo de dez (10) dias, fica aberta a inscrição dos candidatos à concorrência administrativa para diversas construções e serviços gerais no Leprosario deste Estado, de acordo com as normas do presente edital.

PRIMEIRA — Para inscrever-se na presente concorrência deverão os interessados requerer ao sr. dr. Dele-

gado Federal de Saude, até a véspera da concorrência, apresentando os seguintes documentos:

1.º Recibo de quitação de todos os impostos devidos, federais, estaduais e municipais, inclusive o imposto sobre a renda;

2.º Certidão relativa ao decreto n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931, e carteira profissional de acordo com o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933;

3.º Certidão do contrato social passada pela junta comercial, ou certidão de registro quando se tratar de firma individual;

4.º Documentos comprobatórios de capacidade técnica da firma e prova de idoneidade financeira com atestado de bancos desta praça;

5.º Prova de seguro social contra acidentes e prova de quitação com o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriais;

6.º Documento comprobatório de haver prestado caução em dinheiro no valor de cinco contos (5.000\$000) na Tesouraria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado.

SEGUNDA — Até o dia 10 de dezembro do corrente ano, os concorrentes julgados idoneos apresentarão no gabinete do sr. Dr. Diretor do Departamento de Saude Publica do Estado as suas propostas que serão recebidas até às 16 horas, quando serão abertas pela comissão de concorrência.

TERCEIRA — As propostas serão apresentadas em envelopes fechados, em duas vias, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou resalvas; deverão declarar que o proponente se submete a todas as condições deste edital e conter ainda: os preços por extenso e em algarismos, o prazo para a terminação das obras, a assinatura dos proponentes e a data, sendo a primeira via selada de acordo com a lei.

QUARTA — As obras compreendem a construção do que abaixo se especifica, dentro do preço global máximo de 60.000\$000, devendo ser nessa construção, observadas as especificações técnicas que servem de base para esta concorrência e se acham no gabinete do sr. Dr. Diretor do Departamento de Saude Publica deste Estado, à disposição dos interessados:

Construções, 45.000\$000 — 2 grupos de casas geminadas — Residência do administrador.

Serviços gerais, 15.000\$000 — Preço do metro de terraplenagem — Preço do metro de armamento.

QUINTA — O prazo para a terminação das obras, não deverá exceder de 31 de dezembro de 1938.

SEXTA — O pagamento será efetuado em três prestações, a juízo da fiscalização, sendo a ultima após a terminação dos serviços.

SETIMA — Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e a mão de obra esmerada nos seus menores detalhes, podendo, em qualquer tempo ser rejeitados todos os materiais ou trabalhos que a juízo da fiscalização não satisfizessem aquelas condições.

OITAVA — O contratante tambem aceita a obrigação de demolir, concretar ou refazer todo e qualquer serviço que sofra impugnação por parte da fiscalização.

NONA — Correrão por conta da firma contratante todas as despesas com seguros de operários contra acidentes do trabalho, devendo a mesma firma observar rigorosamente todas as prescrições referentes à legislação do trabalho.

DECIMA — Serão igualmente de responsabilidade da firma contratante todas as multas resultantes de não cumprimento das leis federais ou pos-

tuais municipais, bem como a indenização de danos porventura causados a terceiros, decorrentes dos trabalhos contratados.

DECIMA PRIMEIRA — No gabinete do sr. Dr. Diretor do Departamento de Saude Publica deste Estado, acham-se à disposição dos interessados as plantas e especificações técnicas dos edificios a serem construídos, onde diariamente, de 8 às 11 e 14 às 16 horas serão prestados todos os esclarecimentos que se desejarem sobre a presente concorrência.

DECIMA SEGUNDA — Fica reservado a esta Delegacia Federal de Saude o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou anular a concorrência, caso isso convenha aos seus interesses. Delegacia Federal de Saude da 4.ª Região, 1 de dezembro de 1938.

Matilde Guefria Dias — Datilógrafa da classe "D".

VISTO — Dr. Almir Godofredo de Almeida e Castro — Delegado Federal de Saude na 4.ª Região.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis: é um creme de beleza de formula especial e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par a pelle.

As vitaminas que contém o Creme de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadia à tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a coe encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendência à "ormação" de rugas.

5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

CASA A' VENDA

Vende-se uma boa casa com ótimo ponto para negocio, em terreno próprio, à Av. Caetano Filgueiras n.º 621, na Torrelândia, o referido ponto acha-se atualmente alugado, contando com grande freguezia. Trata-se na Av. Tiradentes, 478, Montepio.

CALDO DE CANNA

Vende-se um caldo de canna com aromas envidracados, sito à rua Visconde de Pelotas, em frente ao Cinema Plaza. — Ótimo ponto para Confeitaria. A tratar no mesmo.

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LUTZ E TODOS OS PRODUTOS DE E. LEIT, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO QUIMICO.

Representantes exclusivos nesta Região:

SORRICA & CIA.

CALZA PONTAL, 51

END. TEL. — POMBAL

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

NÃO CONTEM SUBSTANCIAS ARENOSAS QUE ARRANHEM O ESMALTE

AS PASTAS que contêm substancias arenosas, causam muito dano ao esmalte. Kolynos não contem substancias arenosas. É de ação suave e segura.

Faça esta experiencia: ponha um poquinho de Kolynos em um pannao macio e use-o para polir um objecto de prata. Verá que Kolynos limpa e pule a superficie sem a arranhar, do mesmo modo que limpa e dá brilho aos dentes sem causar o menor dano ao esmalte.

Embelezse seu sorriso com Kolynos

O CREME DENTAL
Antiséptico
KOLYNOS

J. MINERVINO & C.^{IA}**IMPORTADORES E EXPORTADORES DE ESTIVAS CEREAIS E LATICINIOS****TELEFONE 1-4-7-9****Matriz: — PRAÇA ALVARO MACHADO, 63****JOÃO PESSOA — PARAIBA — BRASIL****Telegramas: ORLANDO
Codigo: MASCOTE****FILIAIS:**

RECIFE: — Rua das Florentinas, 187.
 CAMPINA GRANDE: — Rua Presidente João Pessoa, 116
 GUARABIRA: — Rua Mons. Valfredo, 29.
 SANTA RITA: — Praça D. Pedro II, 21.

Agentes depositarios

— DA —

S/A MOINHO SANTISTA

(DE SÃO PAULO)

UNICOS DISTRIBUIDORES NESTE ESTADO DAS FAMOSAS MARCAS DE FARINHA DE TRIGO

SOL — SANTISTA — RIO (1.ª, 2.ª e 3.ª marcas, respectivamente)
CORCOVADO E ESTRELA DO NORTE
 (Intermediaria) (Intermediaria)

IMPORTAM:

DO ESTRANGEIRO: — FARINHA DE TRIGO "GOLD" E "REI DO NORDESTE", CIMENTO BRANCO, ARAME FARPADO ALEMÃO E YOWA, GRAMPOS PARA CERCA, ESPOLETAS BB PARA CAÇA, ESPOLETAS DE PAPEL, ARSENICO BRANCO SAXONIA E SILESIA, ANTIMONIO EM PO', CLORATO DE POTASSA, ENXOFRE, SALITRE EM CRISTAIS, BREU, SODA CAUSTICA, ENXADAS DE TODAS AS QUALIDADES, LOUÇAS PO' DE PEDRA, LOUÇAS FINAS DE MESA, AZEITONAS, ERVILHAS, AZEITES DE DIVERSOS TIPOS, SARDINHAS DE TODOS OS TIPOS E QUALIDADES, LUPULO, FOLHAS DE ALFAZEMA, HERVA-DOCE, CRAVO DA INDIA, CANELA EM CASCA, PIMENTA NEGRA, SABUGUEIRO, WISKY WHITE HORSE E JOHN WALKER, OLD TON DE TODAS AS QUALIDADES, BACALHAU, COGNAC MACIEIRA, VINHO QUINADO CONSTANTINO, VINHOS FINOS DE MESA, PALITOS DE DIVERSOS TIPOS, ETC., ETC.

DO PAIS: — ARROZ JAPONES, BACALHAU, CARNE DE XARQUE, AÇUCAR, BANHA, BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES, DOÇES, FARINHAS DE TRIGO DE TODAS AS MARCAS, FARINHA DE MANDIOCA, MILHO, FEIJAO, FOSFOROS, FARELO DE TRIGO, LEITE EM PO' DA "NESTLE", MASSA E EXTRATO DE TOMATE, MAISENA, MANTEIGAS DE TODAS AS QUALIDADES, OLEOS DE TODAS AS MARCAS, PREGOS, TEMPEROS, POLVORA, PAPEL DE EMBRULHO, PAPEL JORNAL, QUEIJOS DO REINO, SAL, SABAO, SAPOLEO, VELAS, CHARUTOS, CIGARROS, LOUÇAS NACIONAIS, LOUÇAS DE AGATH, E INumeros OUTROS ARTIGOS DO RAMO.

**PROPRIETARIOS DO MOINHO DE CAFE' "TABAJARA" — TOME CAFE' "TABAJARA" — E' O MELHOR DA CIDADE
 CAFE' "TABAJARA" EXTRA FINO E "TABAJARA" TORRADO COM AÇUCAR.**

COOPERATIVA**BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA****RUA MACIEL PINHEIRO, 232 (EDIFICIO PROPRIO)**

**AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO FEDERAL N.º 1.324, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1936
 REGISTRADA NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO DO ESTADO DA PARAIBA SOB N.º 1
 NA FORMA DO DECRETO ESTADUAL N.º 988, DE 18 DE MARÇO DESTE ANO.**

**CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO 352:100\$00
 BALANCÊTE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1938**

ATIVO		PASSIVO	
Empréstimos Avalizados ..	1.800:152\$000	Capital ..	352:100\$000
Titulos Descontados ..	434:974\$200	Fundo de Reserva e de Amortização do Prédio	31:578\$400
		Lucros Suspensos ..	10:148\$800
Edificio da Séde desta Cooperativa ..	40:041\$800	DEPOSITOS:	
Móveis e Utensílios ..	27:424\$000	C/ de Aviso Prévio ..	244:649\$800
Material de Escritório ..	5:496\$300	C/C. Com Juros ..	502:941\$500
Despesas de Instalação ..	4:000\$000	C/C. Populares ..	476:652\$000
Valores em Garantia ..	32:000\$000	C/C. Sem Juros ..	31:274\$900
Alugueres em Cobrança ..	7:574\$100	PRAZO FIXO ..	967:031\$900
			2.222:550\$100
CAIXA:		Garantias Diversas ..	32:000\$000
Em moeda no cofre ..	172:174\$500	Cobrança de C/ Alheia ..	7:574\$100
No BANCO DO BRASIL ..	200:000\$000	JUROS DO CAPITAL:	
Noutros Bancos ..	30:319\$500	Saldo não reclamado ..	4:253\$900
	402:494\$000	Diversas Contas ..	264:666\$300
Diversas Contas ..	170:715\$200		
	2.924:871\$600		2.924:871\$600

João Pessoa, 1 de dezembro de 1938.

**JOÃO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELOS — Presidente.
 ARISTIDES CUNHA DE AZEVEDO — Conselheiro de Turno.**

**ANTONIO DA CUNHA FILHO — Diretor Gerente interino.
 ANTONIO DA SILVA MOUSINHO — Pelo Contador.**

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA

Para se habilitar á profissão de guarda-livros ou contador, em 4 a 6 meses, por um sistema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor. Com 12 lições serás guarda-livros e habilitado em direito comercial, mesmo sem preparo e com o seu bello diploma gratis dado por uma entidade a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colômbia. O curso custa apenas rs. 240\$000 em 6 prestações. Peça prospecto ao Prof. BRANDO, rua Costa Junior n.º 194, S. Paulo, Caixa postal. 1376. Junte envelope selado com seu endereço claro e diga onde leu este anuncio. Não perca esta oportunidade unica em todo o Brasil. O sistema da Escola Brando é melhor que o sistema americano porque este não conta com 50.000 professores lançados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de suas obras facéis de se compreender. Habilita milhares de gente dos sertões desconhecidos, dos quartéis de tropas, dos navios de guerra ou mercantes e das prisões, regenerando presos. Ninguém fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensavel muito pratico.



AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronchite; os asmaticos; e finalmente as crianças que são acomettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a fórmula de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

CABELLOS BRANCOS P



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido e a seborréia e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Além de tornar seu rosto formoso

A QUEM INTERESSAR

No Colégio Batista Paraibano aceitam-se alunos para o curso de Admissão, durante o periodo de férias escolares. Horário: 8 às 11 da manhã. Aceitam-se também alunos para matérias avulsas, como: Arithmetica, Português, Dactilografia e Inglês — primeiras noções.

Ensino eficiente e mensalidade ao alcance de todos. Pagamento adiantado.

JOÃO PESSOA

INAUGURADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRITO 1.000.000\$000

CAPITAL REALIZADO 766.270\$000

BALANCÊTE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1938.

ATIVO

Capital a realizar	233.730\$000
Titulos descontados	1.321.934\$530
Contas correntes garantidas	182.340\$100
Correspondentes no interior	46.030\$607
Imoveis	81.248\$200
Movels e utensilios	35.256\$800
Material de expediente	7.670\$000
Valores caucionados	220.253\$900
Valores depositados	1.453.495\$700
Letras e effeitos a receber	723.284\$080
Letras a receber de propriedade do Banco	9.500\$000
Diversas contas	152.102\$680

CAIXA:

Em moeda corrente, no Banco do Brasil, no Banco do Estado e em outros Bancos 384.441\$200

Rs. 4.851.293\$790

A V I S O

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO.
COMMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO

Elixir 914

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exército e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Gravo, Hermophenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sannambala, Fe de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada da verão e indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o SANGUE que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL"

Passageiros

"NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 6 de dezembro, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas

no dia 7 de dezembro, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agências:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 8.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 616

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUNFO, N.º 420.

PARAIBA

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou entrecasadas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo



Vigonal

J. MINERVINO & Cia.,
compram
garrafas e caixas vaslas

O MAIOR e o MELHOR sortimento de sedas novas, modernas e bonitas, encontra-se na CASA DAS SEDAS — Avenida B. Roban, 266 — Telefone 1.239.

João Pessoa, 2 de dezembro de 1938.

JOAO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELOS — Presidente em exercicio.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.

DR. JOSE MARIO PORTO — Conselheiro de turno.
JOAO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

Cocceiras, Frieiras e Affecções Parasitarias da pelle



ANTES que o mal se propague, applique logo **ALIVENE**. É um parasitocida energico e effizaz. Preparado a base de óleo de cade, purificado e associado ao Balsamo do Perú, Alivene é indicado, também, no tratamento da sarna, eczema, psoríase e em quasi todas as affecções cutaneas. Com um algodão embebido no liquido fricciona-se a parte affectada duas vezes por dia. Alivene não suja, nem mancha, porque não é gorduroso, nem oleoso.

ALIVENE

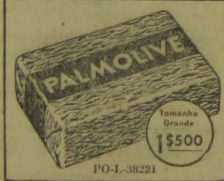
Laboratorios Moura Brasil



AMB-38101

AMOR QUE PERDURA

10 ANOS DE CASADA



TERRENOS

Vendem-se em lotes pequenos, a 5, 6 e 8 mil réis o metro, na Avenida Maximiano de Figueiredo, perto do Instituto de Educação. Água, exgôto, luz e bondes: lugar de muito futuro e saluberrimo. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

E. GERSON & CO. AVISAM AOS SEUS AMIGOS E FREQUÊSES A MUDANÇA DO SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA MACIEL PINHEIRO N.º 46.

* * * O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardência.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinares, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonbeiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculo, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillem diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Píululas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

* * *

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue.



Marca registrada

"AVARIA"
— Milhares de curados —
BRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CURSO DE INGLÊS

Estão abertas as matriculas das aulas de Inglês no Colégio Anchieta, até 15 de dezembro.

Noturno e diurno.

SEDAS a preços de reclame só na CASA DAS SEDAS — Avenida B. Rohan, 206 — Telefone 1.299.

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. - FONE 1067

HOJE! — Três sessões às 3½, 6½ e 8½ — HOJE!

Os horrendos cenários, as sanguinárias etapas de uma grande guerra fizeram de um homem de bem o mais odioso e indesejavel criminoso.

HEROI EM 1917 — CONDECORADO
GANGSTER EM 1937 — CONDENADO



FRANCHOT TONE
GLADYS GEORGE
E
SPENCER TRACY
EM

O MUNDO
ENSINOU-ME
A
MATAR

Outra grandiosa super
produção 1938

METRO GOLDWYN MAYER.

Preços — 2\$200 e 1\$800

MATINAL HOJE A'S 9½ HORAS
BUSTER CRABLE (O Homem Leão) em
NEVADA

Um filme da PARAMOUNT
Preço unico — \$800

SANTA ROSA

HOJE — A's 6½ e 8½ horas — HOJE

A "Metro G. Mayer" apresenta
BROADWAY MELODY DE 1938
com ELEANOR POWELL e ROBERT TAYLOR
Preços: — 1\$600 — 1\$100

TINTURA para os CABELLOS AGUA FIGARO SEMPRE EM PRIMEIRO LOGAR

SEGURANÇA

...seria o bastante para consagrar um pneu
ATLAS porém, offerece, ainda,

Durabilidade e Conforto

QUASI todos os volantes concordam em que a Segurança é um factor de primeira ordem, no automobilismo. E esta é a razão por que quasi todos preferem o ultra-seguro pneu Atlas. Notavelmente amplo, dotado de profundos sulcos anti-derrapantes na banda de rodagem, Atlas se agarra fortemente ao solo. Seus filettes longitudinaes firmam-no nas curvas. E suas lonas reforçadas, resfriadas chi-

micamente, protegem-no contra estouros. Atlas é um pneu seguro. O mais interessante, porém, é que, em consequencia, Atlas é, também, um pneu de grande durabilidade e conforto. Durabilidade - por sua construção reforçada; Conforto - porque, firmando-se no solo, proporciona marcha suave, estável, sem trepidação. Equipe seu carro com Atlas - o titan dos pneus.

SEGURANÇA - Ao tocar o solo molhado, os bordos Atlas eliminam a agua, de modo que o pneu se apega firmemente a parte mais secca.

ATLAS

Pneus, Baterias e Acessorios de qualidade

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

NUNCA, NA HISTÓRIA DO CINEMA, SE AGUARDOU NOS ESTADOS UNIDOS ESTRÉIA COM TANTA ANSIEDADE !!!

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Bateu todos os "records" de bilheteria em todos os grandes cinemas do mundo !!! Obra prima de WALT DISNEY — falada, cantada em português. Alto-relêvo, colorida ! — Dia 25 — Um presente de Natal para os "fans" do — "R E X" —

HOJE

Matinée Chique às 3 horas
Soirée às 6,30 e 8,30

HOJE

REX

A VOLTA DO PEQUENO TENOR NUM ESPETÁCULO
— DEDICADO A' VOSSA SENSIBILIDADE !!! —

BOBBY BREEN — o menino tenor canta como nunca as mais lindas melodias de Oscar Strauss !

MUSICA DO CORAÇÃO

Uma super produção da — R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIE TONE NEWS, Jornal recebido por avião e NO PAREO, desenho.

ESTE FILME E' PROPRIO PARA TODAS AS IDADES. — NOTA DA C. C. C. —



EIL-A NOVAMENTE !!!

A DONA DO NOSSO CORAÇÃO !

DOMINGO PRÓXIMO — NO "REX"

A estrêlinha que o mundo inteiro adora vem aí para deliciar mais uma vez o nosso publico !

SHIRLEY TEMPLE — ALICE FAYE

A POBRE MENINA RICA

Melodias e romance ultra modernos ! Uma produção da 20 TH CENTURY FOX !



FELIPÉA

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

UMA LUXUOSA COMEDIA REVISTA !

Charles Rogers — Betty Grable

AMOR NOS BASTIDORES

Um filme da PARAMOUNT
COMPLEMENTOS

VESPERAL — HOJE NO FELIPÉA E
JAGUARIBE

AKIM TAMIROFF

— em —

O FAMOSO GAMBINI

Juntamente a 1.ª série de

AS AVENTURAS DE REX E RINTY

Um novo seriado da UNIVERSAL

JAGUARIBE

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

O DRAMA QUE GLORIFICA OS HERÓIS DA ARMADA !

William Cargan

— em —

AZES DA ARMADA

Um drama da — REPUBLIC
COMPLEMENTOS

CINE S. PEDRO

HOJE — Em três sessões — HOJE

Primeiro, "Tarzan, o Filho das Selvas" — a seguir "A Companheira de Tarzan" e agora para eletrizar a todos

A FUGA DE TARZAN

JOHNNY WEISSMULLER, o mais perfeito atleta norte-americano
Verdadeiros combates entre animais selvagens ! Macacos gigantescos, leões, elefantes, e uma infinidade de animais curiosos.

Não percam esta sensacional oportunidade

IMPORTANTE — Horário e preço das sessões: 1.ª sessão às 5½ horas
Adultos \$1000 ; crianças \$600; 2.ª e 3.ª sessões às 7 horas e 8½, respectivamente ao preço geral de \$800.

HOJE — Em "matinée" às 2½ horas — KERMIT MAYNARD em

CORREIO DA SELVA

AMANHÃ o mesmo programa da "soirée", ao preço de \$1000 e \$600 crianças.



O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoeecer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

GRATIS! — Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.

6 63
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO, EM CADA PACOTE

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Duas sessões às 6,30 e 8 horas — HOJE

GAIL LOVELESS é contratada para prestar serviços como espia, na guerra civil. Disfarçada, ela acompanha Pauline, também espia. Al comecam as aventuras de nossa heroína. Perdição de amor por Gary Cooper.

A ESPIA 13

Complementos: — NACIONAL D. F. B.

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e 4 PARTES — comedia.

HOJE — "Matinée" às 3 horas — Alerta guizada!

CORREIO DA SELVA

SENSACIONAL ! — Al vêm para este casino por não fazer calor todas as companhias produtoras de filmes: A "Metro", já se vê, conhecida dos "fans". Temos agora a "United", a "Warner", a "Paramount", a "R. K. O. Radio", a "Ufa", a "Argus", a "Columbia" e a "20 th Century Fox". Todos os artistas são unanimes a declararem que vem para o "Metropole" por não sentirem calor, e venham ver que truca quinta-feira: William Powell, Alan Jones e Joan Harlow em TEN-
TAÇÃO DOS OUTROS.



MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dores no peito, resfriados frequentes e não estar são symphomas de fraqueza pulmonar e poria aberta á tuberculose



VANADIOL

é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tónico do pulmão fraco.
Qualquer pessoa pôde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —
ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.ª andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessoa

JAIME FERNANDES BARBOSA
ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

João Pessoa

SECCÃO LIVRE



FRANCISCO JOSE' DA COSTA

Lourival Freire de Sant'Ana, compungido com o desaparecimento do seu padrinho e amigo FRANCISCO JOSE' DA COSTA, convide os parentes e amigos do extinto para assistirem a missa que, por alma do mesmo, manda celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, às 6 horas da próxima terça-feira, 6 do corrente. Desde já agradece aos que comparecerem.



SILVÉRIO NASCIMENTO DOS ANJOS

(Setimo Dia)

Luiza Filomena do Nascimento, João de Deus do Nascimento, Paulina do Nascimento Santiago, Candida Nascimento Figueiredo, Henrique Gomes de Figueiredo e família, Maria das Dóres Duarte, Ismenia N. Rocha, Ivanize N. Santiago, Uilson N. Santiago, Gilberto N. Santiago, Isis N. Santiago, Edivaldo N. Duarte, Elizabeth N. Duarte, Hamilton N. Figueiredo, João Duarte da Silva, Córca Eulalia do Nascimento, esposa, filhos, sobrinhos, genros e netos de SILVÉRIO NASCIMENTO DOS ANJOS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo às 6 horas da manhã, no dia 5 do corrente, (segunda-feira).

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

AVISO

A Repartição de Águas e Esgotos avisa aos proprietários dos prédios abaixo que as prestações de instalações sanitárias vencidas anteriormente ao decreto n.º 1068, de 3 de junho de 1938, serão incluídas no recibo de novembro último, para efeito de pagamento, que será realizado até o dia 25 de dezembro corrente.

Rua Silva Jardim, 48 — N.º da instalação, 1109 — 1 prestação de ... 1955000.

Rua 13 de Maio, 674 — N.º da instalação, 1118 — 1 prestação de ... 1085000 = 2165000.

Rua Almeida Barreto, 615 — N.º da instalação, 1121 — 1 prestação de ... 1955000.

Trav. Silva Jardim, 6 — N.º da instalação, 1122 — 1 prestação de ... 1955000.

Rua Gama Rosa, 43 — N.º da instalação, 1124 — 1 prestação de ... 1955000.

Rua Maciel Pinheiro, 829 — N.º da instalação, 1129 — 1 prestação de ... 1955000.

Av. Tabajaras, 475 — N.º da instalação, 1130 — 1 prestação de ... 1305000.

Av. 12 de Outubro, 476 — N.º da instalação, 1131 — 4 prestações de ... 1305000 = 5205000.

Rua Maciel Pinheiro, 340 — N.º da instalação, 1141 — 1 prestação de ... 1875200.

Rua Santo Elias, 312 — N.º da instalação, 1152 — 1 prestação de ... 1455000.

A mesma, 296 — N.º da instalação, 1153 — 1 prestação de ... 1355200.

A mesma, 306 — N.º da instalação, 1154 — 1 prestação de ... 1275400.

Rua da República, 345 — N.º da instalação, 1178 — 1 prestação de ... 1185300.

Rua do Riachuelo, 293 — N.º da instalação, 1185 — 1 prestação de ... 1505800.

Rua Maciel Pinheiro, 404 — N.º da instalação, 1188 — 2 prestações de ... 1955000 = 3905000.

Av. Floriano Peixoto, 222 — N.º da instalação, 1191 — 2 prestações de ... 805500 = 1615200.

Rua da República, 332 — N.º da instalação, 1196 — 1 prestação de ... 1728900.

Rua Amaro Coutinho, 40 — N.º da instalação, 1199 — 1 prestação de ... 1625500.

Rua Duque de Caxias, 67 — N.º da instalação, 1204 — 1 prestação de ... 1485200.

Rua 13 de Maio, 479 — N.º da instalação, 1212 — 2 prestações de ... 1955000 = 3905000.

Rua Maciel Pinheiro, 755 — N.º da instalação, 1213 — 1 prestação de ... 1115800.

Rua Barão do Triunfo, 371 — N.º da instalação, 1216 — 1 prestação de ... 1855900.

Rua Santo Elias, 186 — N.º da instalação, 1217 — 1 prestação de ... 154500.

Rua da República, 637 — N.º da instalação, 1226 — 1 prestação de ... 1525100.

Rua São José, 219 — N.º da instalação, 1229 — 1 prestação de ... 1235500.

Rua Barão da Passagem, 672 — N.º da instalação, 1244 — 1 prestação de ... 1785100.

Rua Indio Piragibe, 513 — N.º da instalação, 1245 — 1 prestação de ... 1955000.

A mesma, 205 — N.º da instalação, 1250 — 1 prestação de ... 1665400.

Praça d. Adauto, 49 — N.º da instalação, 1256 — 2 prestações de ... 1955000 = 3905000.

Rua da República, 641 — N.º da instalação, 1251 — 1 prestação de ... 1375800.

Rua Joaquim Nabuco, 27 — N.º da instalação, 1254 — 2 prestações de ... 1955000 = 3905000.

Rua Tte. Retuma, 43 — N.º da instalação, 1255 — 2 prestações de ... 1695000 = 3385000.

Rua Maciel Pinheiro, 770 — N.º da instalação, 1268 — 1 prestação de ... 1955000.

Rua Duque de Caxias, 151 — N.º da instalação, 1271 — 2 prestações de ... 955000 = 3505000.

Rua Borges da Fonseca, 118 — N.º da instalação, 1275 — 2 prestações de ... 1655100 = 3352000.

Rua Amaro Coutinho, 158 — N.º da instalação, 1276 — 1 prestação de ... 1955000.

Av. Vera Cruz, 127 — N.º da instalação, 1279 — 2 prestações de ... 505800 = 3015600.

Av. Mons. Valfrêdo, 765 — N.º da instalação, 1281 — 2 prestações de ... 1145400 = 2285800.

Av. Maximiano Figueiredo, 154 — N.º da instalação, 1300 — 2 prestações de ... 1765900 = 3535900.

Av. Cap. José Pessoa, 492 — N.º da instalação, 1302 — 1 prestação de ... 1115800.

Av. Pedro II, 119 — N.º da instalação, 1310 — 2 prestações de ... 1955000 = 3905000.

Av. Cap. José Pessoa, 236 — N.º da instalação, 1316 — 1 prestação de ... 1405900.

Av. Beaupaire Rohan, 240 — N.º da instalação, 1317 — 2 prestações de ... 375100 = 1745200.

Rua das Trincelhas, 130 — N.º da instalação, 1319 — 1 prestação de ... 1925400.

Praça Aristides Lobo, 90 — N.º da instalação, 1320 — 1 prestação de ... 1915100.

Av. dos Estados, 862 — N.º da instalação, 1326 — 1 prestação de ... 1537000.

Av. D. Pedro I, 787 — N.º da instalação, 1337 — 1 prestação de ... 565900.

Rua Santo Elias, 107 — N.º da instalação, 1339 — 1 prestação de ... 1305900.

Rua Des. José Peregrino, 486 — N.º da instalação, 1340 — 1 prestação de ... 1915400.

Rua das Trincelhas, 431 — N.º da instalação, 1342 — 1 prestação de ... 1115800.

Av. Benjamin Constant, 91 — N.º da instalação, 1343 — 2 prestações de ... 1695400 = 3325800.

Av. D. Pedro I, 809 — N.º da instalação, 1354 — 1 prestação de ... 1245800.

Rua das Trincelhas, 427 — N.º da instalação, 1360 — 2 prestações de ... 175500 = 1435000.

Av. Tabajaras, 305 — N.º da instalação, 1350 — 1 prestação de ... 1885500.

Rua Cons. Henrique, 164 — N.º da instalação, 1369 — 2 prestações de ... 1955000 = 3905000.

Rua Barão do Triunfo, 473 — N.º da instalação, 1374 — 1 prestação de ... 1895800.

Rua Peregrino de Carvalho, 134 — N.º da instalação, 1383 — 1 prestação de ... 1785400.

Av. Epitácio Pessoa, 785 — N.º da

AO COMERCIO

Adauto Soares da Costa, avisa que desde 16 do corrente, para fins comerciais, passou a assinar-se Adauto J. Ferreira da Costa.

João Pessoa, 28 de novembro de 1938.

Adauto J. Ferreira da Costa.
(A firma está devidamente reconhecida).

instalação, 1377 — 2 prestações de ... 1955000 = 3905000.

Av. Beaupaire Rohan, 138 — N.º da instalação, 1378 — 1 prestação de ... 975500.

Av. Beaupaire Rohan, 134 — N.º da instalação, 1379 — 1 prestação de ... 985000.

Av. D. Pedro I, 935 — N.º da instalação, 1381 — 2 prestações de ... 1045000 = 2085000.

Av. Beaupaire Rohan, 148 — N.º da instalação, 1382 — 2 prestações de ... 1915100 = 3625200.

Rua Catirilé, 76 — N.º da instalação, 1385 — 1 prestação de ... 875130.

Av. Tabajaras, 430 — N.º da instalação, 1389 — 4 prestações de ... 1235000 = 4025000.

Rua Amaro Coutinho, 131 — N.º da instalação, 1400 — 4 prestações de ... 1195600 = 4785400.

A mesma, 147 — N.º da instalação, 1401 — 4 prestações de ... 1295900 = 4835800.

Av. D. Pedro I, 387 — N.º da instalação, 1402 — 1 prestação de ... 948900.

Av. Mons. Valfrêdo, 309 — N.º da instalação, 1411 — 4 prestações de ... 975500 = 3905000.

Av. Epitácio Pessoa, 637 — N.º da instalação, 1413 — 4 prestações de ... 845500 = 3385000.

Av. Cap. José Pessoa, 308 — N.º da instalação, 1415 — 4 prestações de ... 615100 = 2445400.

Parq. Solon de Lucena, 187 — N.º da instalação, 1416 — 1 prestação de ... 565700.

Rua Pe. Azevedo, 413 — N.º da instalação, 1424 — 1 prestação de ... 975500.

Av. Juarez Távora, 502 — N.º da instalação, 1423 — 4 prestações de ... 835200 = 3325800.

Rua Gama e Melo, 38 — N.º da instalação, 1422 — 1 prestação de ... 1055300.

Rua São José, 236 — N.º da instalação, 1435 — 1 prestação de ... 1105500.

A mesma, 209 — N.º da instalação, 1436 — 1 prestação de ... 1145400.

Rua Maciel Pinheiro, 704 — N.º da instalação, 1443 — 1 prestação de ... 915000.

Rua da República, 257 — N.º da instalação, 1446 — 4 prestações de ... 1565000 = 6245000.

Rua Maciel Pinheiro, 698 — N.º da instalação, 1449 — 1 prestação de ... 1005100.

Rua 13 de Maio, 363 — N.º da instalação, 1452 — 3 prestações de ... 705200 = 2105800.

Av. João da Mata, 470 — N.º da instalação, 1455 — 2 prestações de ... 1105500 = 2215000.

Rua Catirilé, 98 — N.º da instalação, 1464 — 1 prestação de ... 1465900.

Av. Cap. José Pessoa, 500 — N.º da instalação, 1469 — 1 prestação de ... 518100.

Rua Pe. Meira, 131 — N.º da instalação, 1469 — 2 prestações de ... 1745200 = 3485400.

Rua Eugênio Toscano, 62 — N.º da instalação, 1471 — 2 prestações de ... 1745200 = 3485400.

Rua Pe. Meira, 125 — N.º da instalação, 1473 — 3 prestações de ... 263900 = 2765900.

Av. Vera Cruz, 438 — N.º da instalação, 1475 — 1 prestação de ... 1005100.

Rua Pe. Meira, 105 — N.º da instalação, 1476 — 3 prestações de ... 915000 = 2735000.

A mesma, 119 — N.º da instalação, 1473 — 3 prestações de ... 915000 = 2735000.

A mesma, 111 — N.º da instalação, 1480 — 3 prestações de ... 925300 = 2765900.

Av. D. Pedro I, 1012 — N.º da instalação, 1481 — 2 prestações de ... 205600 = 1615200.

Av. D. Vital, 124 — N.º da instalação, 1487 — 1 prestação de ... 948900.

Rua Duque de Caxias, 131 — N.º da instalação, 1488 — 2 prestações de ... 1365500 = 2735000.

Av. 24 de Maio, 196 — N.º da instalação, 1489 — 2 prestações de ... 525400 = 1245800.

Rua Catirilé, 88 — N.º da instalação, 1490 — 1 prestação de ... 948900.

Rua Monteiro da Franca, 183 — N.º da instalação, 1494 — 1 prestação de ... 1025700.

Rua Catirilé, 110 — N.º da instalação, 1495 — 2 prestações de ... 1195600 = 2395200.

Av. João Machado, 461 — N.º da instalação, 1496 — 2 prestações de ... 1095200 = 2185400.

Av. Mons. Valfrêdo, 192 — N.º da instalação, 1498 — 3 prestações de ... 1805800 = 5425100.

Rua 13 de Maio, 789 — N.º da instalação, 1499 — 2 prestações de ... 1015400 = 2025800.

A mesma, 349 — N.º da instalação, 1501 — 3 prestações de ... 3155900.

Rua D. Ulrico, 119 — N.º da instalação, 1511 — 1 prestação de ... 1015400.

Rua São José, 288 — N.º da instalação, 1512 — 1 prestação de ... 1445300.

Rua das Trincelhas, 814 — N.º da instalação, 1518 — 2 prestações de ... 1705300 = 3405600.

Rua Catirilé, 46 — N.º da instalação, 1519 — 2 prestações de ... 1185300 = 2365800.

Av. Tiradentes, 446 — N.º da instalação, 1521 — 2 prestações de ... 1045000 = 2085000.

Rua Maciel Pinheiro, 789 — N.º da instalação, 1546 — 4 prestações de ... 1225200 = 4858000.

Av. Beaupaire Rohan, 124 — N.º da instalação, 1547 — 1 prestação de ... 925300.

A mesma, 128 — N.º da instalação, 1548 — 1 prestação de ... 963200.

A mesma, 134 — N.º da instalação, 1549 — 1 prestação de ... 985900.

Av. Benjamin Constant, 230 — N.º da instalação, 1550 — 4 prestações de ... 498400 = 1975000.

Av. 24 de Maio, 170 — N.º da instalação, 1551 — 4 prestações de ... 925300 = 3655200.

Av. Beaupaire Rohan, 116 — N.º da instalação, 1553 — 1 prestação de ... 635700.

Av. Tiradentes, 380 — N.º da instalação, 1554 — 4 prestações de ... 1235000 = 4935000.

Av. João Machado, 477 — N.º da instalação, 1559 — 1 prestação de ... 1955000.

Av. Gal. Osório, 163 — N.º da instalação, 1561 — 4 prestações de ... 1955000 = 7805000.

Av. João Machado, 390 — N.º da instalação, 1562 — 1 prestação de ... 1505300.

Rua Visc. de Pelotas, 162 — N.º da instalação, 1565 — 4 prestações de ... 1235500 = 4945000.

Rua Barão da Passagem, 664 — N.º da instalação, 1566 — 3 prestações de ... 3545900.

Rua São Miguel, 138 — N.º da instalação, 1571 — 4 prestações de ... 1025700 = 4105800.

Av. Vasco da Gama, 807 — N.º da instalação, 1574 — 4 prestações de ... 1955000 = 7805000.

Av. Concordia, 417 — N.º da instalação, 1576 — 4 prestações de ... 375700 = 1505800.

Rua 13 de Maio, 815 — N.º da instalação, 1577 — 1 prestação de ... 815900.

Rua Silva Jardim, 600 — N.º da instalação, 1579 — 1 prestação de ... 525400.

Rua 4 de Novembro, 101 — N.º da instalação, 1580 — 4 prestações de ... 635700 = 2545900.

Av. Mons. Valfrêdo, 97 — N.º da instalação, 1581 — 4 prestações de ... 705200 = 2805800.

Av. Minas Gerais, 222 — N.º da instalação, 1583 — 3 prestações de ... 685900 = 2045900.

A mesma, 232 — N.º da instalação, 1584 — 3 prestações de ... 2025800.

Rua Des. José Peregrino, 663 — N.º da instalação, 1585 — 3 prestações de ... 618100 = 3353000.

Rua Visc. de Pelotas, 270 — N.º da instalação, 1588 — 2 prestações de ... 1885000 = 3765900.

Rua Des. José Peregrino, 93 — N.º da instalação, 1591 — 1 prestação de ... 1145400.

Rua 13 de Maio, 238 — N.º da instalação, 1593 — 1 prestação de ... 1095200.

Parq. Solon de Lucena, 23 — N.º da instalação, 1594 — 4 prestações de ... 1505800 = 6035200.

Rua 4 de Novembro, 89 — N.º da instalação, 1595 — 4 prestações de ... 325400 = 2495500.

Rua Diogo Velho, 575 — N.º da instalação, 1598 — 4 prestações de ... 1455900 = 5625400.

Rua Artur Aquiles, 112 — N.º da instalação, 1599 — 1 prestação de ... 915000.

Rua 13 de Maio, 630 — N.º da instalação, 1600 — 1 prestação de ... 575200.

Av. D. Pedro I, 692 — N.º da instalação, 1601 — 2 prestações de ... 315000 = 1235900.

Rua Venâncio Neiva, 67 — N.º da instalação, 1602 — 1 prestação de ... 1275400.

A mesma, 54 — N.º da instalação, 1604 — 4 prestações de ... 4885800.

Praça da Independência, 56 — N.º da instalação, 1627 — 3 prestações de ... 3005000 = 9005000.

Rua Santo Elias, 261 — N.º da instalação, 1628 — 4 prestações de ... 535700 = 2545800.

Lad. Feliciano Coelho, 78 — N.º da instalação, 1634 — 4 prestações de ... 795300 = 3175200.

Rua Barão da Passagem, 10 — N.º da instalação, 1635 — 3 prestações de ... 2828000 = 8465000.

Av. Epitácio Pessoa, 621 — N.º da instalação, 1636 — 4 prestações de ... 1235000 = 5145900.

Rua Maciel Pinheiro, 571 — N.º da

UMA DESFIBRADEIRA DE CAROA' OU AGAVE CUSTA APENAS 500\$000 E PODE DAR AO PROPRIETÁRIO UMA MENSALIDADE SUFICIENTE PARA VIVER FOLGADAMENTE. PEÇA MUDAS E INFORMAÇÕES A' DIRETORIA DE PRODUÇÃO OU A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÊSTE.

O RESSURGIMENTO DO BREJO

PIMENTEL GOMES

Dizem que viajar é aprender. Talvez. Mas aprender rapidamente. E, por isto mesmo, mal. Para aprender bem faz-se mister aprender lentamente, repisar o assunto, ler e reler, anotar, tirar lições e recordar.

E' o que me está acontecendo recentemente. Estudo o Brejo paraibano depois de, por mais de quatro longos anos, ter estudado o litoral.

E como me custou compreendê-lo! Hoje, parece-me, sou um agrônomo razoável nas pobres terras litorâneas. Consigo, economicamente, às vezes até com lucros pingues, várias culturas. Volto-me agora, no meu novo cargo, para esta região interessante, fortemente ondulada, de clima temperado-doce e regime pluviométrico equilibrado, conhecida sob a denominação de Brejo.

E de brejo nada tem. E' uma zona serrana, nunca alcançando os setecentos metros de altitude, recebendo em cheio os alizos que atravessam o Atlântico e que, depois de desparar o grosso das águas que traziam no litoral, deixam aí, em chuvas de relvêlo, quase todo o restante. O Agreste tem umas sobras. E o Cariri as sobras das sobras — uma fração de fração. O solo, quase sempre argiloso, conserva bem a umidade. Ha chuvas em todos os meses. Maio, junho, julho e agosto são os mais chuvosos. Outubro e novembro, os mais secos. As águas correntes, embora perenes, não são abundantes. E passam encaixadas entre cerros de declives íngremes, banhando varzeas estreitas, torcidas e úmidas.

A verdura é eterna. E quasi todas as culturas encontram ambiente favorável. Anos atrás, o Brejo tinha uma grande riqueza — o café. São Paulo aguentava os preços altos para o mundo inteiro. Duzentos mil réis a saca! No oeste paulista, no norte do Paraná, no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, na mata e no sul mineiros era um delírio. Em São Paulo e Paraná as cidades nasciam e cresciam vertiginosamente. Surgiam brusca-mente, da noite para o dia, e já com cinemas, hotéis, bancos, jardins, luz elétrica, esgotos, água encanada, fábricas. Parte desta riqueza, uma pequena fração, atingiu o Brejo. E deu-lhe intenso desenvolvimento. Infelizmente não aproveitaram este excesso de dinheiro para modernizar as cidades. Nem das lavouras trataram bem. Surgiu um inimigo entomológico — o *Cercoceus paraibenses*. O governo estadual cruzou os braços. O federal nada fez de aproveitável. Descarregou a consciência, apenas. E o cafezal liquidou-se, inteiramente, em poucos anos, deixando terreiros de seca abandonados... e a saudade. O consolo é poder dizer: — No tempo do café... Fraco consolo.

Tendo perdido a cultura por excelência, o brejeiro voltou-se para a cana de açúcar. Os engenhos banguês, engenhos de rapadura surgiram aos centos com as chaminés empenachadas de fumo durante os meses mais secos — período de moagem. Mas as varzeas raras e pequeníssimas não bastaram ao plantio da graminea sacarina. Subiu ele os cerros íngremes depois de devastações infrenes das florestas abertas que, com sua sombra, protegiam os cafezais. E a erosão, erosão assustadora, pois os declives são fortíssimos, começou. E ainda hoje se processa.

O solo do Brejo está desaparecendo. E, com ele, a sua decantada fertilidade. A erosão superficial é forte, embora passe despercebida. A de ra-

vinas é perceptível em muitos pontos, fazendo estragos consideráveis. E ha deslismamentos frequentes, durante os anos excepcionalmente chuvosos.

Este depauperamento do Brejo é visível em muitas culturas. Os canaviais das encostas têm desenvolvimento fraquíssimo, quasi ridículo. O milho já não adquire o antigo vigor. O fumo, em muitas encostas deixa a desejar.

O esgotamento das terras brejeiras e a monocultura da cana trouxeram, também, um empobrecimento generalizado. O operariado é mal pago. Nem por isto o senhor de engenho vive perfeitamente folgado. Antes pelo contrário. A cana-plantia cresce pouco. As sêcas e ressôcas não prestam. A produção de colmos por unidade de superfície é ridícula. E o aproveitamento do açúcar é fraco, dada a extrema rusticidade dos engenhos.

Esta situação ruim pôde piorar, terrivelmente, em poucos anos. E o perigo vem, agora, da região semi-árida que é, para o Brejo, o grande mercado de rapaduras. E' que, graças aos trabalhos de irrigação da Inspeção Federal de Obras Contra as Secas, a cana de açúcar, que era cultura proibida no sertão, começa a encontrar ambiente. E que ambiente! As terras riquíssimas da zona seca produzem, quando regadas, canaviais que enchem de vergonha os da região úmida. E os engenhos começam a aparecer, ameaçando roubar ao Brejo o seu único mercado.

Faz-se mister, portanto, novo rumo à economia brejeira. E a perfeita racionalização de sua lavoura.

Antes de mais nada, alie-se à lavoura a pecuária. O clima temperado-doce, a regular distribuição de umidade, as verduras eternas permitem a criação de gados finos como schwitz, redpoll, hollandês e jersey em semi-estabulação. Construam-se estrumeiras anexas aos estabulos. Abandonando, em parte, a cana de açúcar, passe-se à policultura, aproveitando-se, ainda, o clima favorável na produção de frutas de regiões tropicais e temperadas, de hortaliças e forragens finas, como alfafa. Restabeleça-se a antiga fertilidade brejeira com o estrume de curral, adubos verdes e químicos, e o aproveitamento de restos de colheita. E evite-se a erosão

ABACAXI A 20\$000 O CENTO

Em reunião da Cooperativa de Aracá, presidida pelo sr. Diretor da Produção e assistida pelos srs. prefeitos de Sapé e Santa Rita, os associados, que são plantadores de abacaxi, pediram 50 carros da Great-Western para fazer o transporte das suas frutas para varios mercados dêste Estado e de Estados vizinhos

Quarta-feira da semana passada, por solicitação da Cooperativa de plantadores de abacaxi de Aracá, seguiu àquela próspera vila o agrônomo João Henriques da Silva, Diretor de Fomento da Produção, a fim de ouvir uma exposição de motivos dos plantadores associados.

A reunião compareceram, também, os dres. Flavio Marôjo Filho e João Ursulo Ribeiro Filha, prefeitos de Santa Rita e Sapé, respectivamente.

De posse da palavra falou o sr. Antonio Luna Freire, presidente da Cooperativa, que fez um relato do enorme progresso da lavoura de abacaxi paraibana, lavoura que triplicou em 5 anos, dizendo das dificuldades que estavam encontrando os lavradores para colocar o seu produto. Referiu-se o sr. Luna às dificuldades e carestia de transporte que estão provocando uma super produção danosa ao interesse dos plantadores e acabou pedindo para que a Diretoria de Fomento conseguisse da Great Western, com a redução de preço que o problema exige, 50 carros para o transporte de frutas para varios mercados próximos, especialmente o de Natal.

Respondendo, o agrônomo João Henriques prometeu fazer

que está aniquilando a Borburema, fazendo as culturas pelos métodos especiais que vêm sendo largamente empregados nos Estados Unidos.

Nesta obra de ressurgimento de toda uma zona de tão grandes possibilidades, e que a ignorância vai aniquilando, muito se pôde esperar da Escola de Agronomia do Nordeste, que se encontra nas proximidades de Areia, em seu coração, portanto. E ela começa a agir neste sentido.

(Do "Correio da Manhã", do dia 22 de novembro passado).

o possível para solucionar o problema, no que foi seguido pelo sr. Prefeito Municipal.

A Cooperativa prontificou-se a entregar em Aracá qualquer quantidade de abacaxi, em ótimas condições, ao preço de 20\$000 o cento.

A Secretaria da Agricultura entrou já em entendimentos com a Superintendência da Great Western, esperando que aquela Companhia acceda aos pedidos dos fruticultores, com a urgência que o caso está demandando.

Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as águas perenes, protegerá o solo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

SEMENTES E MUDAS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A Diretoria de Produção, no sentido de incrementar a policultura paraibana, está fazendo uma enorme distribuição de sementes e mudas de plantas de grande valor econômico.

Ha, assim, naquêlê departamento da Secretaria da Agricultura, grande quantidade de se-

O MILHO CRISTAL

Reproduzimos abaixo as palavras do dr. Henrique Sobbe, acerca da espécie cristal, publicado no seu interessante trabalho, o "Milho":

"Esta variedade produz boas espigas, um tanto finas e compridas, porém bem cheias de grãos brancos, pedlados e duros.

Pertence á classe dos milhos duros, sendo mesmo este o "Catete" os mais resistentes á ataques dos insetos.

Dos milhos de grãos brancos é este o melhor, não só por sua composição, mas também porque rende muito — 3.253 por hectares, sendo encontrado, mais exigente em matéria de clima e solo, que o "Catete" e "Assis Brasil".

Referindo-se ao Campo de Sementes de São Simas, de onde foi diretor vários anos, continua o dr. Sobbe — "o "Cristal" tem sofrido aqui no decorrer destas cinco penosas culturas, uma sensível modificação para melhor — suas espigas á principio finas e de sabugo um tanto grosso, estão agora cobertas de sementes mais fundas, maiores, o que importa um aumento do peso do milho debulhado. Seus colmos que eram exageradamente crescidos (5 a 6 metros) e.n as espigas inseridas muito alto, tem-se reduzido, sendo á sua altura média de 3 ms. 25 com duas espigas colocadas á regular distancia do solo.

Isto é de muita importância em seleção, pois os milhos muito altos não oferecem nenhuma vantagem, até dificultam a colheita e exaurem muito mais terrenos, que uma variedade mais baixa, por isso que uma planta que se desenvolve tanto, necessitará evidentemente de exaurir mais elemento da terra.

Seus grãos são de cor branco-peralá, côrneos, com pequena mancha anilacea branca no tope. Tem o feltro de cunha pouca acentuada.

mente de mamona anã, de arroz matão e está esperando receber de cebola e de hortaliças.

A Diretoria tem, também, 500.000 mudas de agave para distribuição gratuita e vários milhares de mudas de bananeiras e de algumas essências florestais.

No mês de novembro passado a Diretoria distribuiu 1.000.000 (um milhão) de mudas de abacaxi e pode ainda ampliar essa distribuição, dependendo apenas de um pedido dos interessados. No mesmo mês deu 900 mudas de bananeira nana, tendo sido recebedores os srs. Alfredo Ferreira da Silva, morador em Acaia, Raul Campêlo, residente nesta capital, e dr. Pimentel Gomes, para plantio em Silvillandia, vale do rio Mumbaba.

Para este mês a Diretoria está despachando um pedido de 2.000 mudas para o dr. Pedro Ulisses e 500 ainda para o sr. Alfredo Ferreira, perfazendo, assim, em dois meses, uma distribuição de 3.400 mudas de bananeira.

Quanto á agave a Diretoria adquiriu 500.000 mudas que vão constituir os plantios dos campos municipais, um grande campo que vai fazer o dr. Renato Ribeiro e o resto estará á disposição de todos aqueles que quiserem cultivar a planta preciosa, planta que faz á riqueza do México e que começa a apresentar extraordinários resultados entre nós.



Uma vista da 2.ª Exposição de milho, realizada pela Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, Paraíba, vendo-se alguns dos prêmios conseguidos pelos melhores expositores.

ESTUDAR NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÊSTE, EM AREIA, É APARELHAR-SE SOLIDAMENTE PARA VENCER EM UMA DAS CARREIRAS MAIS ÚTEIS AO BRASIL.

A COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E VENDA DE ABACAXI DE ARAÇÁ TEM ABACAXIS ÓTIMOS PARA VENDER A 20\$000 O CENTO. A DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO ESTA' PLEITEANDO 50 CARROS DA GREAT WESTERN PARA O TRANSPORTE DAS FRUTAS PARA O INTERIOR DESTE ESTADO E DOS ESTADOS VISINHOS.

A HORA DO AGRÔNOMO O VINHO DE FRUTAS

MARTO VILHENA, engenheiro agrônomo

O Brasil vive indiscutivelmente a hora do agrônomo e a classe agrônômica brasileira não deve apenas festejar a grande conquista, mas unir-se e lutar até ao sacrifício para que somente avancemos no terreno que conquistamos.

Já estão longe e esquecidos os dias em que os agrônomos brasileiros eram olhados com piedade e até desprezo, em que os caros técnicos do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura eram preenchidos por profissionais de todas as profissões — e até por agrônomos...

A lei que regulamentou a profissão, em 1933, assegurou ao agrônomo o seu posto, o seu trabalho, o seu direito e o seu dever de intervir ativamente no desenvolvimento do país; dali para cá foi reconhecido o valor do agrônomo, foi proclamada a necessidade de lhe ser entregue a realização de serviços que somente ele pôde conduzir com eficiência.

A reorganização dos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura em 1933 e 1934, trabalho fecundo e grandioso de uma pleiade de agrônomos de escol durante a gestão Juarez Távora, assegurou definitivamente a posição do agrônomo brasileiro e deu-lhe um prestígio que só tem crescido, que só crescerá.

Hoje, qualquer agrônomo se orgulha em anunciar a sua profissão e ninguém mais desconhece a utilidade do nosso trabalho, da obra que estamos construindo em proveito do Brasil.

Com o prestígio da profissão agrônomo, os elementos de legítimo valor dentro da classe se viram chamados aos altos postos da administração pública, no setor federal como no setor estadual; assim, agrônomo é o Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, aparelho ao qual se deverá, em poucos anos, a racionalização dos serviços públicos federais; agrônomo é o atual Ministro da Agricultura, primeiro agrônomo que assume essa pasta, como primeiro também foi a dirigir uma Secretaria de Agricultura, a de S. Paulo; agrônomo é o Interventor Federal no Estado da Bahia, como agrônomos são todos os diretores gerais de agricultura dos Estados, como agrônomo são os Secretários da Agricultura da Bahia, de Pernambuco, da Paraíba.

Fiquemos nesses exemplos: muitos outros agrônomos ocupam cargos importantes e todos os cargos técnicos que em lhe cabem aos agrônomos estão

preenchidos por tais profissionais, com exceções naturais e explicáveis.

Agora, o agrônomo Ministro da Agricultura dirigiu-se aos interventores federais nos Estados, solicitando-lhes que nomeiem agrônomos, sempre que possível, para dirigir as prefeituras municipais, para que assim se possa mais rapidamente e mais racionalmente conseguir o incremento da nossa produção agrícola.

O apelo do sr. Fernando Costa há de ser ouvido, como já o está sendo: no Estado do Paraná, quinze agrônomos foram investidos nas funções de prefeitos e, segundo sei, muito breve, outras prefeituras serão entregues a direções desses profissionais, tão brilhantes foram os resultados alcançados nos municípios administrados por agrônomos.

Em outros Estados, como Espírito Santo, agrônomos têm provado que eles são os profissionais mais indicados para a administração municipal, mormente num período de reconstrução econômica do país, como o que vivemos; o interventor balano, técnico do Ministério da Agricultura, do qual é chefe de serviço e onde foi diretor geral da produção animal, profeta designar agrônomos para prefeitos, segundo li ahures.

Esses exemplos repercutirão em todo o país e dentro de pouco tempo o recrutamento de agrônomos para a administração dos municípios assegurará à classe uma situação privilegiada, mas também de grande responsabilidade, em que não falharemos.

O reconhecimento do nosso valor e da função que devemos desempenhar em bem do Brasil indicam-nos, porém, a necessidade de nos congregarmos, de reunirmos os nossos esforços, no objetivo elevado de nos armarmos devidamente para que a atuação de nossa classe corresponda à confiança que ela está recebendo da nação.

Si o Brasil vive realmente a hora do agrônomo, temos que nos reunir numa "União Nacional de Agrônomos", onde todos atuem visando exclusivamente a defesa da classe, para que ela possa ser profundamente útil ao Brasil.

Cometamos aos agrônomos que honram a classe nos altos cargos da administração pública a missão patriótica de constituir a "União Nacional de Agrônomos" com o sentido de servir ao Brasil no momento mais decisivo de sua vida.

23 — 11 — 938.

O meio de aproveitar o excesso de frutas — A fabricação do vinho de caíú

Um agricultor que possua uma horta plantada, e que, às vezes, tem um excesso de produção de frutas, dando a fertilidade da terra e cuidados que dispensam não deve desperdiçar-las botando fora. Existe um recurso, que qualquer pessoa pôde fazer, e que é a feitura de vinhos de frutas.

Assim sendo, qualquer homem de campo, pôde fazer em sua casa um "cordão", que ele tomará como preventivo ou como "remédio" para "cortar" as gripes.

Eis como deve-se proceder:

Plaque o caíú com auxílio de um garfo de madeira e a seguir extraia o suco. Com uma prensa de madeira faz-se melhor este trabalho.

Ananizado o caldo cõa-se este num pano grosso limpo e enche-se um barril, que se possa facilmente fechar bem. Junta-se ao caldo meia grama de bisulfito de cal extra-purificado, para cada litro de mosto. Ao cabo de 12 horas decanta-se para outra vasilha, com o cuidado que requer esta operação. Repete-se a operação algumas vezes para arejar. Verifica-se a acidez do mosto e a quantidade de açúcar que contém. Se isto não corresponder ao gosto que v. s. deseja, tome dois litros de mosto e junte açúcar e ácido tartárico que julgar necessário e leve ao fogo, para ferver durante uma hora. Despeje o xarope quente no mosto restante e leve este ao fogo, até atingir a temperatura de 33°.

Ponha-se depois no barril, tendo-se o cuidado de não enche-lo completamente e deixe o batoque aberto, apenas coberto com um papel-filtro ou um saquinho de areia.

Coloque o barril em lugar cuja temperatura seja mais ou menos 30°, para aí se processar normalmente a fermentação.

Diariamente verifica-se a transformação do açúcar em álcool, por meio de mustimetro.

Quando este aparelho marcar 2, o vinho chegou ao ponto máximo de fermentação, não convindo tornar-se mais alcoólico e por isto convém levar o líquido ao fogo e aquecê-lo a 65°, para esteriliza-lo. Deixa-se esfriar, filtra-se e engarrafa-se, e para evitar novas fermentações leva-se ao banho-maria 65°.

Eis, em resumo, como as coisas se passam.

Ha muito, entretanto, a referir em relação a técnica da fabricação, especialmente no que se refere à correção do mosto. Sempre que a acidez ficar abaixo de 0,4% convém aumentá-la com 1 gr. 40 de ácido cítrico (preferível ao ácido tartárico). Os vinhos de frutas necessitam um mínimo de 12% de álcool. Para se obter este grão deve o mosto ter 210 gr. de açúcar por litro. Não tendo é, então, preciso juntar o açúcar, como acima dissemos.

(Transcrito do "O Jornal", do Rio, de 20 de novembro).

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL". Usada como loção, não é tintura. Depósito: Farmácia MINERVA Rua da República — João Pessoa DROGARIA PASTEUR Rua Maciel Pinheiro, n.º 618 e "Moda Infantil". Preço: — \$800.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE AGRO-TÉCNICO (TÉCNICO-AGRÍCOLA)

Há, na Escola de Agronomia do Nordeste, já devidamente organizado, um curso, dirigido por alunos de escola superior, que se destina a preparar, para o exame de admissão, candidatos ao curso de agro-técnico.

O curso começará a funcionar no 15 de dezembro próximo, sendo

UM NOVO MÉTODO DA CULTURA DA CANA — PARA PLANTAR AGAVE

Vantagens que apresenta

Dizemos um método novo de cultura, pois que em 1928 foi que Munoz Ginarte apresentou aos leitores da "Revista de Agricultura, Comércio e Trabalho", que se edita em Cuba.

Este sistema de cultura tem a denominação de sistema Abreu, nome de seu criador.

O novo processo é assim resumido pelo articulista:

"O sistema Abreu consiste em arar fundo, gradear, cruzar à mesma profundidade e gradear novamente, até que a terra fique bem moída. Escolher a semente ou os roletes provenientes das plantas novas da parte da montanha, com gemas tenras, em número de 6 a 8, preferindo-se os roletes de 2 quartos de comprimento. Vinte dias antes da plantação, formar as sementeiras em lugar favorável, preferivelmente à margem do próprio terreno arado, fazendo germinar aí, previamente, as mudas. Depois escolher entre as germinadas aquelas que mostram mais vigor, para o que é conveniente aumentar de 5 por cento a quantidade de roletes, necessária por unidade de superfície.

Plantas ou roletes distanciados de 3 x 3 varas (3ms 30 x 3ms 30) se o terreno for de fertilidade média, podendo-se aumentar essas distâncias para 4 x 4 se a fertilidade for excessiva, ou diminuir-las para 2 x 2, se se tratar de terras cansadas.

Assurar a cada pé o maior número possível de germinadas, não tendo importância que alguns roletes levem de 12 a 16 gemas já brotadas, pois, neste caso, será plantado sozinho, em vez dos 2 que se recomendam para cada pé.

Dar nos canaviais determinada forma, para facilitar o transporte da cana e os trabalhos da colheita, de maneira a evitar que os bois penetrem nas plantações e pisem a soca. No primeiro ano, cultivar pela mesma forma que no sistema comum, isto é, espalhando a cana e cultivando superficialmente as ruas, com cultivadores ou grades de dentes, a fim de impedir o crescimento do mato.

Logo que feche o canavial, suspender todos os trabalhos culturais, reidando a safra madura no devido tempo, para que mais cedo a luz solar venha reavivar os brotos e renova.

Proceder à colheita, e esta feita unicamente as canas maduras, "deixando sem cortar", para o ano próximo, toda a brotação e as canas que, embora desenvolvidas, ainda não estejam maduras. Deixar a palha no campo, sem mudá-la de uma rua para outra, para que conserve a umidade do solo, e não prestar aos brotos, à parte em fim, que ficou da colheita, nenhum cuidado cultural que possa ofender as raízes.

Nem apolcar nem desajornar mas unicamente e quando começarem as primeiras chuvas limpar da palha os arredores do pé.

Repetir essas indicações durante o segundo, o terceiro, o quarto corte, enquanto a soca esteja dando sinal de vigor.

O articulista prossegue depois em questões de detalhe e entra na parte econômica, procurando demonstrar, com fatos documentados, numérica, as grandes vantagens econômicas do novo método, que é objeto da ativa propaganda do departamento de Agricultura de Cuba.

(Transcrito do "O Jornal", do Rio, de 20 de novembro).

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES SUNOCO F. REIS

Representações e Conta Própria MATERIAL AGRARIO Rua Maciel Pinheiro, 199 End. Teleg. REIS JOAO PESSOA — PARAIBA.

ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dor nas costas ou no peito?

Use o poderoso tônico

VINHO CREOSOTADO

de Pharm. Chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Empregado com sucesso nos asmáticos e convalescentes

TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE TEM REPRODUTORES PUROS PARA O MELHORAMENTO DOS REBANHOS BOVINO E CAVALAR.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTA' DISTRIBUINDO GRATUITAMENTE MUDAS DE BANANEIRAS E DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS. SO' NO MÊS DE NOVEMBRO DEU 900 MUDAS DE BANANEIRA E JA' ESTA' DESPACHANDO AGORA UM PEDIDO DE 2.500.

UMUS E FERTILIDADE

O "Diário de S. Paulo", do dia 15 de novembro passado, publicou o interessante artigo do dr. José Vizioli, artigo que abaixo transcrevemos:

Foi a camada de folhas secas, nássas e outros detritos, formando o chão das antigas matas, que deu origem a toda fertilidade natural das terras destinadas à agricultura.

Quando o homem derrubou essas matas, encontrou no solo uma riqueza desigual, que, entretanto, não soube conservar, dissipando-a por meio de uma exploração agrícola irracional, que bem poderia chamar-se vampirismo, porque destruiu, em poucos anos, o que a natureza levou séculos para formar.

O fato não é novo, mas vem sendo focalizado recentemente após observações de suas consequências na América do Norte, onde 70 milhões de alqueires de solos agrícolas, antigamente fértilíssimos, "se tornaram inutilizáveis e devem ser reforestados" antes que sejam restituídos à agricultura, passados vários séculos (1).

No resumo, o livro de notável livro "Récondite da Terra" Paul Corzo refere-se às "cidades romanas da Tunísia que, sem nunca haverem sido destruídas, foram abandonadas no meio de um deserto, que fora outrora o celeiro de Roma".

Tal qual as cidades romanas da Tunísia o vale do Paraíba do Sul, também se tornou desértico depois de haver propiciado a vaza que formou o oceano verde de cafésais.

Nun passado que não vai longe, esse vale ostentou belíssimas roças de cana Caiana, vigorosas roças de milho e muitas outras lavouras que trouxeram prosperidade à então Província de São Paulo. Aos poucos porém, as atividades agrícolas desse vale diminuíram. A agricultura iniciava assim a sua marcha para o Oeste, enquanto as lavouras depauperadas iam sendo abandonadas.

Aos pioneiros da terra pouco se lhe dava o abandono desse vale, por isso que se depauperava sua fronteira a vastidão da mata virgem. O fogo e o machado abriram o caminho; e novas plantações avançaram de etapa em etapa, até que um dia defrontaram as barrancas do rio Paraná. Ali terminava São Paulo.

A ignorância dos antigos lavradores, confundindo-se talvez com o espírito de proveito imediato da terra, segundo as tendências da época impediu-os de tirar conclusões lógicas dos fatos que evidenciavam o deterioramento gradual dos solos.

Campos cultivados transformaram-se em pastagens comuns e estas, mais tarde, em caatingas desoladas, à medida que a erosão consumia a obra destruidora daquela agricultura nomade.

A lavoura praticada segundo as leis da natureza não destrói nem diminui a fecundidade das terras. Nos países da Europa Central, onde a subdivisão das propriedades rurais obrigou os lavradores à racionalização dos processos agrícolas, os solos conservam, aproximadamente, através dos anos, o mesmo grau de fertilidade. E' que, bem orientados pelos técnicos oficiais, aqueles lavradores praticam a rotação de culturas e adubações verdes adequadas. Sabem aproveitar inteligentemente os resíduos dos produtos, os restos das grãos, bem como os restos de colheita. Para eles, a sua propriedade é um capital que rende juros certos, em forma de colheitas e as adubações orgânicas são depósitos em dinheiro.

Da maneira por que é realizada nas pequenas propriedades, não encontra fácil aplicação, nas grandes fazendas, a entressaga das operações agrícolas. Entretanto, o planejamento, a rotação de culturas as adubações verdes, a incorporação de fertilizantes orgânicos e o reforestamento parcial são ainda operações perfeitamente exequíveis. O problema, pois, consiste em estabelecer um plano criterioso, em que seja observado o princípio da recuperação econômica dos elementos de fertilidade das terras.

O umus resulta da ação de certos microorganismos sobre substâncias orgânicas, principalmente de origem vegetal. Estas substâncias, trazendo armazenada a energia solar que as plantas absorvem durante os fenômenos da síntese clorofiliana, permitem aos microorganismos exercerem atividades biológicas. Como produto destas atividades, o umus representa um complexo semi-vivo, de existência transitória na terra e, por conseguinte, sujeito a alterar-se e decompor-se, até chegar, finalmente, às formas elementares de que provém. Desta maneira, devolve ao solo os seus elementos minerais contido na matéria orgânica, os quais se achavam na camada de detritos vegetais que lhe deu origem.

Além da energia solar, a matéria orgânica cede ao solo também o gás carbônico fixado nos mesmos fenômenos de síntese clorofiliana, que se desprendem constantemente durante o processo de formação de umus. Dissolvido na água do solo, ele vai atuar sobre os compostos minerais insolúveis

existentes na terra, de sorte a torná-los assimiláveis pelas plantas.

Contudo, o inestimável valor da matéria orgânica é dar origem ao umus, substância obscura e complexa, de natureza coloidal, cujo papel na fertilização das terras assume as proporções de um episódio da criação universal. Na bíblia, com efeito, deveria constar o dia em que o Criador fez o umus, porque dele depende a subsistência da humanidade.

Nunca será demais encarecer a ação fertilizante do umus na terra. Dois solos diversos um silicioso e outro argiloso, ambas, porém, ricos em umus, nas suas propriedades físicas. O poder moderador dele tanto age para dar consistência aos grânulos de areia, tornando-os mais aptos a reter a umidade, como para afrouxar a argila, tornando-a mais permeável ao ar e a água.

Pela consistência esponjosa que imprime ao solo, o umus permite um maior desenvolvimento do sistema radicular das plantas e regulariza-lhe o suprimento necessário de água.

O umus retém e estabelece trocas entre os compostos minerais do solo, impedindo que sejam arrastados ou levados pelas águas de drenagem, como também evita combinações insolúveis entre o ácido fosfórico e os hidroxidos de ferro e alumínio. Absorvido por ele, o ácido fosfórico é cedido às plantas, prontamente, sem que fique sujeito a perdas ou combinações inassimiláveis.

Numa campanha levada a efeito em São Paulo, contra o emprego de fertilizantes fosfatados solúveis, nenhuma referência se fez, lamentavelmente, a respeito da desumificação dos solos paulistas, apesar de não figurar o nome de um técnico dos solos. Nem sequer foi lembrada a aplicação da cal que atenua os efeitos da inativação dos fosfatos solúveis, quando aplicada na maioria dos solos já muito cultivados do Estado de S. Paulo, geralmente pobres em matéria orgânica e ricos em hidroxidos de ferro e alumínio.

Eis aí um início de que reina ainda certa obscuridade ao redor destes problemas.

Pfeiffer escreveu um livro todo para mostrar que "a terra, como todo o organismo, somente conserva a sua vida graças ao equilíbrio de um complexo de forças e substâncias que é necessário saber manter. Uma ruptura desse equilíbrio arrasta a doença e a morte. O objetivo da agricultura deve ser precisamente regular essas forças. Para o conseguir, quase nunca é necessário dar à terra substâncias inorgânicas. Foi erro grave considerar o problema agrícola sob o ângulo de equação e formular que os processos de formação do umus e do crescimento dos vegetais são simples fenômenos de químicos.

As aquisições científicas modernas em vez de se imporem à cultura, de maneira a destruir a vida do solo, devem poder conduzir-nos a uma concepção biológica da terra e ensinar-nos a conservar esse "tonus" (o umus).

COMPRENAS SUAS MAQUINAS, AGRICULTOR AMIGO

O valor da máquina agrícola é tão absolutamente certo que seria tolice estar aqui a repisar coisas que o agricultor paraibano já sabe muito em. E sabe porque experimentou ou viu as experiências do vizinho ou leu as descrições de tais experiências o Boletim da Diretoria de Produção que o visita vez por outra, em sua fazenda, ou na "A UNIÃO Agrícola", ou, em última análise, porque lhe disseram os lavradores que já fizeram experiência. O importante é que já sabe. Se fez campos de Demonstração dois anos seguidos conhece os segredos da cultura mecânica, a cultura que enriquece. E sua aprendizagem custou dinheiro ao Estado. Teve máquinas emprestadas, teve pessoal habilitado, teve inseticidas e alguns tiveram adubos. O auxílio do Estado aumentou-lhe os lucros. E' necessário que este agricultor compreenda o seguinte: milhares são os que desejam aprender a trabalhar as suas terras. E o Estado, maugrado toda a sua boa vontade e as muitas centenas de contatos que gasta em prol dos agricultores, não pôde fornecer, ao mesmo tempo, máquinas, inseticidas, aradores — a todos. Faltam máquinas — embora a Diretoria disponha de centenas de máquinas — faltam aradores — e a Diretoria tem dezenas. Por

QUEM TEM MILHO PODE VENDER PORCOS E OS PORCOS ATINGIRAM PREÇOS VULTOSOS. NÃO ESQUEÇA O SEU PLANTIO DE MILHO.

AS COCHINILHAS DAS LARANJEIRAS

São bem conhecidos os estragos causados por algumas cochinilhas nas árvores do gênero Citrus, ou seja, nas laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, etc. Neste artigo trataremos principalmente das cochinilhas que formam os conhecidos "pontos pretos" sobre as folhas da laranjeira. Em outros casos, esses "pontos" são de cor de café, róxeos e, algumas vezes, brancos.

As cochinilhas, como é sabido, aderem à folhagem e, em muitos casos, também à casca dos troncos e dos ramos, lugares em que a maioria delas permanece fixas, imóveis, por carecerem de meio de locomoção, porque, uma vez estabelecidas num sítio definitivo, perdem os pés. Idiotas por um caso formado por uma espécie de cera, as fêmeas dos mencionados insetos desovam e incubam a sua cria sob a proteção desses cascos mais ou menos impermeáveis, os quais, em muitos casos, lhes servem de abrigo, mesmo depois da morte dos adultos. As cochinilhas alimentam-se da seiva das plantas, que sugam por meio de um órgão especial com o qual perfuram a superfície das folhas, ganhando assim acesso aos tecidos interiores da folhagem, pelos quais circula a seiva vital das árvores.

Abordando esse assunto em referência ao que se passa na Argentina, diz o sr. H. Schultz, de quem buscamos essas notas, que as cochinilhas mais comuns nas tangerineiras e outras espécies de Citrus, em Tucumán, Argentina, são a *Chrysomphalus anonidis*, a *Lepidosaphes beckli*, a *Coccus hesperidum* e a *Chionaspis citri*, as quais são relativamente fáceis de distinguir entre si. Das mencionadas, as duas primeiras são as mais comuns nas plantações de Tucumán e também as que mais prejudicam os frutos. Não são causaram bastante dano à fruta, extraindo-lhe grande parte da seiva, como também a prejudicam pelo aspecto sujo e repulente que a presença dos insetos adultos empresta às laranjas maduras, o que reduz enormemente o seu valor nos mercados.

Os métodos de combater as cochinilhas dos citros baseiam-se no mesmo princípio, se bem que se possa empregar com exito vários produtos químicos. Estes tendem, porém, aplicados com máquinas pulverizadoras, têm como fim cobrir a folhagem infestada com uma película muito fina,

onde ele existe, como restabelece-o onde ele se perde".

Talvez não tenhamos longe da época em que uma legislação estadual obrigaria os lavradores à reunificação dos solos agrícolas, ao reforestamento parcial das fazendas e ao combate à erosão. O bem-estar das futuras gerações depende de providências desta natureza.

Novembro de 138.
(1) "Inteligência" n.º 40.

formada pelos resíduos sólidos que ficam depois da evaporação dos demais constituintes de inseticida usado, e que cobre perfeitamente toda a superfície das folhas, inclusive os insetos aderidos às mesmas. Além disso, certos constituintes são capazes de penetrar em parte, e, segundo o protetor da cochinilha, ou introduzir-se entre a superfície das folhas e as bordas extremas dos cascos, matando os insetos quando entram em contato com o seu delicado corpo. Contudo, escapam lesões, na sua maioria, os ovos que o inseto fêmea protege, como deixamos dito, com o seu líquido material formando de cera e esta cria nova que nasce e emerge, uma vez desaparecido o efeito da substância inseticida, invade novamente as frutíferas.

A base da maioria dos inseticidas contra a cochinilha são os picos neralis, o quetozeno e outras espécies de álcalis viscosos e pesados. Convinha advertir que, geralmente, é inútil tratar de exterminar as cochinilhas dos citros sobre as próprias frutas, porque devido à natureza um tanto rugosa da casca antes da maturação, a película envolvente do inseto não pode aderir à ela. A eficácia da pulverização depende, em grande parte, da pressão com que a solução sai da máquina pulverizadora, e, além disso, deve-se ter em mente que um pulverizador com muita pressão economiza líquido e salários, sem contar a sua maior utilidade para destruir os insetos. As pulverizações devem ser feitas somente nos dias secos, e relativamente frescos, e quando não sopra muito vento.

Além das cochinilhas mencionadas, em alguns laranjais de Tucumán tem sido encontrada a *Icerya purchasi*, um inseto sumamente daninho que atinge um comprimento total de até 10 milímetros: é de cor branca e diste da seiva, como também a prejudicam pelo aspecto sujo e repulente que a presença dos insetos adultos empresta às laranjas maduras, o que reduz enormemente o seu valor nos mercados.

A *Icerya purchasi* é uma das cochinilhas mais difíceis de combater com os inseticidas geralmente empregados. Devido às presenças cerosas que cobrem o seu corpo, A Estação Experimental Agrícola de Tucumán conseguiu, no entanto, graças à valiosa cooperação do engenheiro agrônomo Rubes Píres, uma colônia formada por vários exemplares de um inseto sumamente útil, um parasita natural da *Icerya purchasi*.

Este inseto, um coleoptero completamente inofensivo para todas as culturas e para os insetos benéficos das plantas, persegue tenazmente a cochinilha *Icerya purchasi* nos diferentes estados de seu desenvolvimento, destruindo-os onde quer que os encontre. A sua ação é extremamente eficaz, tendo sido possível constatar em várias partes da Califórnia, onde a referida cochinilha ameaça fazer desaparecer a indústria citrícola pelos enormes prejuízos que causou às laranjeiras, até que este parasita, a *Vedalia cardinalis*, expressamente introduzido da Austrália, a exterminou em poucos anos, ou pelo menos a repressão foi tão eficaz que os danos que causa a *Icerya purchasi* são, na atualidade, insignificantes.

Os nomes vulgares com que se designam estas cochinilhas na província argentina de Tucumán são os seguintes: A *Chrysomphalus anonidis* é chamada ali "cochinilha redonda ou circular", a *Lepidosaphes beckli* tem o nome de "coma" ou "serpeta das árvores citrinas"; e, por fim a *Coccus hesperidum* e a *Chionaspis citri* são geralmente denominadas "cochinilhas brancas".

NOTA — Este artigo, transcrito de uma revista agrícola da Argentina, fala de um inimigo biológico da *Icerya* (o pulgão mais prejudicial aos nossos pomares). Este inimigo é, talvez, a *Janthia*, inseto extremamente útil aos laranjais e que existe na Paraíba graças à dedicação do agrônomo Joaquim Ferreira de Carvalho, Diretor da Estação Experimental de Fruticultura Tropical.

Os srs. citricultores que desejarem obter o pulgão branco das suas árvores devem pedir o auxílio daquela Estação, no município de E. Santo.

MIL REIS POUPADO E MIL REIS GANHO! FAÇA MAIOR ECONOMIA COMPRANDO SEDAS NA CASA DAS SEDAS — Avenida B. Rohan, 206 — Telefone, 1.299.

AS ABELHAS BENEFICIAM A AGRICULTURA

O "Jornal do Brasil" publica: Sem a colaboração das abelhas, numerosas plantas não se reproduziriam, ou, quando muito, em reduzido número; a polinização das flores se efetua, umas vezes pelo vento, pela água ou pelos animais.

Entre os animais que facilitam esta fecundação, ocupam o primeiro plano as abelhas. Alguns acreditam que as flores têm nectar com o fim de atrair estes insetos, e, outros, que o atrativo consiste nas cores vistosas e nas formas caprichosas dos órgãos das flores.

Seja um ou outro o motivo, o simples necessidade de buscar o alimento, o que as guia, as abelhas, com suas visitas às flores, fazem o trabalho de polinizar grande quantidade de plantas.

Para a apicultura, isto é de grande importância, quando se trata de plantas cultivadas. Nos países, onde se conhece este fator, é dada muita importância à apicultura, até o extremo de ser solicitada a cooperação dos apicultores, aos quais se facilitam locais para que instalem suas colmeias, de permissão com as culturas, permanentemente ou somente durante o tempo da floração.

Quando os nossos agricultores compreenderem o benefício que as abelhas trazem aos seus cultivos, ajudarão esse ramo importante da atividade rural.

Em Porto Rico, por exemplo, os produtores de café reconheceram a influência das abelhas na polinização das flores e instalaram nos seus cafésais, algumas colmeias com este objetivo, o mesmo acontecendo em relação às plantações de cacau.

Existe a ideia errada de que as abelhas prejudicam algumas flores para penetrar até os seus depósitos de nectar, mas, isto é falta de observação. As abelhas penetram em algumas flores quando outro inseto, possuidor de órgãos especiais, já havia prejudicado a flor. O mesmo se diz de certos frutos, mas, nunca se viu uma abelha causar dano a uma fruta só por mais madura que esteja e por escasso que seja o nectar; basta conhecer a delicadeza dos órgãos bucais de uma abelha para compreender que elas são incapazes de causar tais danos. Certamente, elas aproveitam o suco de alguns frutos já ofendidos, mas somente se os encontram abertos.

As últimas novidades em sedas lisas e estampadas encontram-se na CASA DAS SEDAS — Avenida B. Rohan, 206 — Telefone, 1.299.

CAMISARIA

CONDOR

SORTIMENTO COMPLETO de CAMISAS, CUECAS, PIJAMAS, TRICOLINES E SEDAS em lindos padrões.

Aceita encomendas sob medidas para entrega dentro de 60 minutos, garantindo a confecção.

Rua B. do Triunfo, 445

CURSO DE FÉRIAS

Maria Amélia Torres avisa aos interessados que o seu curso de férias, destinado ao preparo de alunos a exames de admissão funciona diariamente no grupo escolar "Antônio Pessoa".

As aulas são de 8 às 11 horas. Residência: Rua da República, 792. Pagamento adiantado. Telefone, 1221.

Sítio em Mandacarú

Aluga-se ou arrenda-se um ótimo sítio em Mandacarú, a 15 minutos da linha do bonde, possuindo inúmeras frutíferas, boa casa de moradia, vastos terrenos que se prestam simultaneamente para diversas plantações e estabulo.

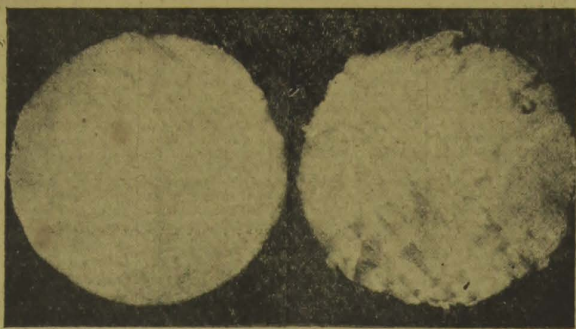
A tratar com o sr. Edgard Cavalcanti, no palacete da Associação Comercial, ou à avenida Epitácio Pessoa, 92, nesta capital.

LAVRADOR AMIGO: FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, UMA GRANDE E VALIOSA EXPERIÊNCIA. COMECE UM PEQUENO PLANTIO DE CEBOLA, PEDINDO A SEMENTE E AS INSTRUÇÕES À ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA, OU À DIRETORIA DE PRODUÇÃO, EM JOÃO PESSOA.

A AGAVE E' A RIQUEZA ENORME E UNICA DA SECA E POUCO FERTIL PENINSULA DE YUCATAN, NO MEXICO. NA PARAIBA SERA' DE UM VALOR INESTIMAVEL, CAPAZ MESMO DE FAZER A FORTUNA DOS QUE A CULTIVAREM. A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ADQUIRIU 500.000 MUDAS PARA DAR DE GRAÇA A QUEM QUIZER GANHAR DINHEIRO PLANTANDO E DESFIBRANDO A AGAVE.

PELO MELHOR BENEFICIAMENTO DO NOSSO ALGODÃO

CARLOS V. FARIA



Algodão beneficiado seco e beneficiado úmido.

Muita gente que de longe contempla o grande edifício algodoeiro de S. Paulo, que, como todas as obras de construção, tem o seu alicerce sobre estaqueadas de concreto armado, ignora que essas estaqueadas foram erigidas á sombra da força do governo provisório, sobre a qual S. Paulo esboçou a organização técnica assombrosa que hoje possui, longe da política, longe dos interesses particulares determinados. E' a Economia dirigida na defesa dos interesses de todos e da nação.

Ha dias, Santos, o maior porto algodoeiro do hemisfério sul, exportava o último fardo do milhão de fardos da última safra, que rumaram aos mercados consumidores, absolutamente uniformes, cujos certificados são negociáveis, mostrando o alto grau de idoneidade e perfeição alcançado por seus vários serviços técnicos.

E' enganoso pensar-se que se trata de uma vitória unilateral da parte agrícola. Não, não é só aos laboratórios de genética e aos estudos experimentais do Instituto Agrônomo que devemos esse triunfo, mas, tanto quanto a eles, aos serviços de fiscalização e inspeção aos descarregadores e da rigorosa classificação do algodão em carvão. A tudo isto se deve a homogeneidade do algodão paulista.

De pouco valeria todo o esforço agrônomo se a indústria de beneficiamento não primasse tecnicamente. Passaremos a descrever as vantagens de ordem técnica provenientes do absoluto controle dos descarregadores e da classificação do algodão em carvão.

CLASSIFICAÇÃO

O serviço de classificação, nos moinhos do feto em S. Paulo, traria, sem a menor dúvida, grandes vantagens para o nosso produto. O algodão, ao entrar nos depósitos dos descarregadores, seria classificado em quatro tipos, a saber:

- Superior
- Médio
- Inferior
- Refugo.

Isso, conforme padrões previamente organizados, havendo a seguinte correspondência com os padrões do Ministério da Agricultura, depois de beneficiados:

- Superior, igual a tipo 1 — 2 — 3
- Médio, igual a tipo 4 — 5 — 6
- Inferior, igual a tipo 7 — 8 — 9
- Refugo, igual a tipo inferior a 9.

Sem essa separação, antes do benefício, é impossível a homogeneidade de um fardo, pois tecnicamente não se deve encontrar mais de dois tipos num mesmo fardo.

No nosso meio, a classificação da classe de fibras é muito importante pois as indústrias buscam, sem dúvida, algodões de fibras tão uniformes quanto possível.

No nosso caso, a classificação seria não só de tipo como também de comprimento de fibra.

Os algodões assim classificados serão armazenados em tulhas, conforme a respectiva classificação, para depois serem beneficiados.

O algodão seria comprado de acor-

do com o tipo, havendo, assim, estímulo para o lavrador proceder a uma melhor colheita, fazendo a respectiva separação.

CUIDADOS COM O ALGODÃO ANTES DE SER BENEFICIADO

Como todos sabem, um dos maiores inimigos do algodão é a umidade.

A fiscalização rigorosa impedirá que se proceda ao beneficiamento do algodão úmido, pois, com precipitações pluviométricas desuniformemente distribuídas como são as nossas, é uma questão que precisamos encarar seriamente. Ao se tomar determinadas amostras de algodão beneficiado, nota-se perfeitamente a presença do algodão espiado, de novêlos e fibras cortadas em excesso, cuja causa não é só o mau estado das serras, mas a umidade contida no algodão.

O ilustre técnico americano G. S. Meloy faz as seguintes considerações:

1.º) cada dente da serra retira maior número de fibras quando o algodão está úmido, do que quando ele está seco;

2.º) que o maior número de fibras se retiram de um rôlo compacto e duro, do que de um rôlo suave e fôfo;

3.º) que quanto maior o número de fibras retiradas por cada dente, maior será a possibilidade de se ter fibras cortadas e dilaceradas.

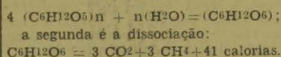
O clichê acima apresenta uma amostra do algodão beneficiado úmido e o mesmo beneficiado devidamente seco, podendo, por ele, o leitor observar a considerável diferença de homogeneidade.

Os novêlos formados por um beneficiamento imperfeito de algodão úmido, apresentam, na indústria, o grande inconveniente de absorver mais tinta que as fibras normais, formando pontos escuros nas fazendas, o que diminui consideravelmente o valor do tecido.

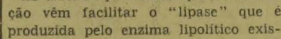
Havendo excesso de umidade, o al-

godão fermenta, como demonstra a reação descrita por Hoppe — Seyle:

A primeira é hidrólise diastásica, com a produção de matéria açucarada:



a segunda é a dissociação:



As calorias produzidas por essa reação vêm facilitar o "lipase" que é produzida pelo enzima lipolítico existente nas sementes, dando como resultado final o desdobramento do óleo, que é um gliceride, em seus componentes glicerina e ácidos graxos, inutilizando, assim, também as sementes.

O técnico Nazir Ahmad, da Indian Central Cotton Committee, cita a deterioração de 14,7% das fibras de algodão armazenado sem prévia secagem ao sol e ao vento, em 44 dias de armazenamento, e 29% de perdas em 86 dias. A resistência é o ponto principalmente afetado.

Pergunto ao leitor amigo, qual será a porcentagem de deterioração das fibras desses algodões úmidos, jogados no solo, aguardando preço, nesses depósitos que recebem o nome de "Armazem de compra de algodão" localizados á beira de uma estrada?

O governo do Estado, sentindo as necessidades imperiosas da melhoria da nossa indústria de beneficiamento, está estudando com carinho a questão, devendo todos ter em mente que a tarefa em São Paulo foi mais fácil. Naquela Estado começou-se do alicerce, pois lá não havia, por assim dizer, produção algodoeira, ao passo que no nordeste trata-se de uma reforma contra a tradição e os costumes de centenas de anos.

A campanha agrícola está praticamente ganha. Sentimos o palpitar de uma nova mentalidade, pois o governo paraibano não poupou esforços, ensaiando novos métodos de cultura e selecionando as sementes que formarão as nossas futuras safras.

AVISOS AOS AGRICULTORES

SÓBRE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O emprêgo de máquinas agrícolas é o início de qualquer lavoura racional.

As máquinas agrícolas preparam bem o solo, facilitando a vida das plantinhas; destroem as orvas daninhas; arrijam o solo, desenvolvendo a vida de microorganismos úteis às plantas; tornam possível a rápida penetração da água das chuvas e o seu mais completo aproveitamento; tornam mais assimiláveis substâncias nutritivas úteis às lavouras; incorporam á terra adubos; tornam os trabalhos agrícolas, tornando muito mais rendoso o braço humano.

As máquinas agrícolas são, portanto, essenciais á toda lavoura racional, lavoura capaz de dar lucros maiores e mais certos. Agricultores que as utilizam uma vez as empregarão sempre.

As máquinas agrícolas, porém, como todas as máquinas, só dão bom resul-

tado em mãos de pessoas experimentadas. Os agricultores devem, pedir o auxílio do Estado antes de comprar máquinas que desconhecem. A Diretoria de Produção enviará as máquinas essenciais e pessoa habilitada a trabalhar com elas. Um agrônomo visitará a cultura e dará conselhos técnicos. Toda a colheita deste plantio, que será um Campo de Demonstração, pertencerá ao agricultor. O Governo do Estado, fazendo tais Campos, visa apenas á rápida divulgação dos modernos métodos de lavoura.

Muitos agricultores querem fazer Campos de Demonstração. E depois de os terem feito a tendência é não mais entregar as máquinas e repetir os Campos constantemente. Infelizmente o agricultor apenas pode fazer Campos de Demonstração durante dois anos. Depois, entregará as máquinas, que passarão á outro agricultor. Mau grado as constantes e grandes compras de máquinas feitas pelo Governo do Estado é impossível for-

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E OS SEUS DIVERSOS CURSOS

A Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, deste Estado, mantem os seguintes cursos:

- a) elementar;
- b) médio;
- c) superior;
- d) especializado.

O curso elementar consta de ensino, prático quanto possível, das seguintes disciplinas: português, aritmética, geometria, geografia e corografia do Brasil, instrução moral e cívica; noções de ciências físicas e naturais; agricultura geral e máquinas agrícolas; agricultura especial, horticultura, fruticultura e jardinocultura, noções de zootecnia e veterinária; noções de agrimensura, irrigação e drenagem; economia e contabilidade agrícola.

O curso médio é teórico prático e dura três anos. Forma o agro-técnico e abrange as seguintes matérias: — português, inglês, geometria, álgebra, aritmética, desenho geométrico, física, química, botânica, zoologia e agrologia; zootecnia geral e especial; avicultura, piscicultura, apicultura e sericultura; prática de veterinária; agricultura geral e especial, silvicultura, fruticultura, horticultura; moléstias e pragas das plantas cultivadas; mecânica agrícola aplicada e desenho de máquinas; química agrícola; tecnologia rural e laticínios; contabilidade, economia e administração rural.

Nesse curso é grandemente desenvolvida a parte prática, que consta de trabalhos rurais, de oficinas, de zootecnia, de indústrias e de laboratórios.

O curso superior de agricultura, com duração de quatro anos, destina-se á formação de agrônomos. Neste curso serão estudadas, obrigatória e sistematicamente, as seguintes matérias: agronomia (agricultura geral e especial, agrologia); zootecnia (geral e especial, alimentos e alimentação animal, exterior e raças, criação, higiene e noções de veterinária); horticultura (oleicultura, pomicultura, jardinagem); silvicultura (silvicultura, essenciais tóxicas e ornamentais, produtos e sub-produtos florestais); entomologia (entomologia, extinção de saúvas, apicultura e sericultura); fitopatologia (fitopatologia geral e aplicada, micologia); biologia (citologia, microbiologia agrícola, zoologia geral, anatomia e fisiologia dos animais domésticos, parasitologia animal, genética vegetal e animal, botânica agrícola); noções complementares de matemática (complemento de álgebra, noções de calculo infinitesimal, geometria analítica, geometria descritiva, desenho linear, de perspectiva e de sombras); topografia e desenho topográfico; física agrícola, meteorologia e climatologia agrícolas; engenharia rural (estradas de rodagem e desenho de estradas, hidráulica agrícola, eletricidade agrícola, mecânica agrícola, máquinas agrícolas, máquinas motrizes e operatrizes, materiais de construção e resistência de materiais, construções rurais, desenho de máquinas e de arquitetura rural, oficinas); química agrícola (geral e inorgânica, orgânica, analítica, vegetal e biológica); solos e

hacer máquinas a todos os que trabalham a terra.

O agricultor que trabalhou suas terras com máquinas agrícolas, que teve grandes lucros, que não deseja mais fazer lavouras por outro processo, precisa comprar suas máquinas agrícolas. Para facilitar a aquisição destas máquinas a Diretoria vende, sem lucros, postas no interior, máquinas agrícolas baratas e eficientes. E o Governo do Estado dá transporte gratuito para máquinas agrícolas, de Cabedelo, João Pessoa ou Recife para o interior do Estado.

Aproxima-se, principalmente para o sertão, o tempo da estação úmida de 1939. Os agricultores devem, desde já, aparelhar-se com seus instrumentos agrícolas, que a sua lavoura não pode absolutamente dispensar.

adubos (minerarologia, geologia, agrologia, adubos); tecnologia agrícola (indústrias rurais); economia rural (economia rural, contabilidade, estatística, direito e legislação rurais).

O curso especializado, que terá a duração de um ou dois anos, será organizado para estudos e pesquisas científicas.

O candidato ao curso médio fará exame de admissão de:

PORTUGUÊS (leitura, ditado, lexicologia, análise, descrição e redação de cartas).

ARITMÉTICA (definições, operações fundamentais, frações ordinárias e decimais, razão e proporção, sistema métrico). E mais noções de HISTÓRIA DO BRASIL, GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA, MORFOLOGIA, GEOMÉTRICA, HISTÓRIA NATURAL, FÍSICA E QUÍMICA.

O candidato ao curso superior deve ter sido aprovado no curso ginasial e ter feito o curso pré-agrônomo.

A Diretoria da Escola, contando com a reconhecida boa vontade e o grande interesse dos srs. Interventor Argemiro de Figueiredo e Secretário da Agricultura Lauro Montenegro, está cogitando no estabelecimento de um curso pré-agrônomo, junto ao Estabelecimento.

Para maiores esclarecimentos os interessados devem dirigir-se ao Diretor da Escola, em Areia, Estado da Paraíba.

SÓBRE O PREPARO DAS TERRAS

As terras devem ser preparadas com antecedência, desde que isto seja possível.

O resultado da colheita depende, em grande parte, do preparo da terra. Terras bem preparadas, em igualdade de outras condições produtivas, mais do que terras mal preparadas.

As terras preparam-se com arados, e grades — principalmente. Depois de feitas, as lavouras devem ser capinadas com o cultivador, máquina que puxada por um burro e empregando um único homem, faz o serviço de 20 trabalhadores de enxada.

Distribue-se estrume de curral e cinzas nas terras, se possível. Depois faz-se a aradura e a gradagem. Incorpora-se, assim, o adubo á terra e consegue-se solo frouxo, permeável, oxigenado, próprio para as culturas mais exigentes, como a do funo e a da cebola.

Máquinas a tração animal devem ser preferidas. São mais baratas e trabalham mais barato. Não queimam gazolina. Não precisam de mecânicos especializados. São facilmente compreendidas pelos agricultores. Algumas podem ser fabricadas aqui mesmo. As regiões mais ricas e cultas do país ainda hoje utilizam quasi que exclusivamente essas máquinas em ótimas condições para o desenvolvimento das plantinhas.

Nos lugares de estação úmida mais longa e mais certa é conveniente repetir a aradura pelo menos trinta dias depois da primeira. Faz-se, é natural, nova gradagem. Este preparo mais cuidadoso é muito necessário, principalmente em culturas a tração animal.

PIANO

Vende-se um bom piano, de origem alemã, fabricado por Schiedmayer & Soehne, Stuttgart, e fornecido por Thies & Cia., Hamburg; bem assim, um aparelho de louça de porcelana, pintada, com 128 peças, de mesma origem, a tratar á rua Desembargador José Peregrino, n.º 588.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE É UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIÊNCIA DOS QUE A FREQUENTAM.